

# **Relatório de Autoavaliação Institucional**

**versão parcial  
ano de referência 2021**

**Março de 2022**

# **Relatório de Autoavaliação Institucional**

## **versão parcial**

ano de referência 2021

Este Relatório de Autoavaliação Institucional foi elaborado pelos integrantes da CPA do Campus de Presidente Prudente, subcomissões de avaliação do Campus de Jaú, Campus de Guarujá e do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), sob a supervisão de Aparecida Darcy Alessi Delfim - coordenadora da CPA da Unoeste.

**Março de 2022**

# UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

## COMPOSIÇÃO DA REITORIA

### REITORA

Ana Cristina de Oliveira Lima

### VICE-REITOR

Brunno de Oliveira Lima Anéas

### PRÓ-REITOR ACADÊMICO

José Eduardo Creste

### PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO

Guilherme de Oliveira Lima Carapeba

### PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA

Adilson Eduardo Guelfi

### PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Adilson Eduardo Guelfi

## CHANCELER

Ana Cardoso Maia de Oliveira Lima

## SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS.....	6
LISTA DE TABELAS.....	7
LISTA DE SIGLAS.....	8
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
1.1. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO .....	10
1.2. DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	13
1.2.1. Contextos regionais .....	16
1.2.2. Cursos da Unoeste .....	18
1.2.3. Visão, Missão, Valores da Universidade.....	20
1.2.4. Conceitos Institucionais resultantes dos processos de avaliação externa.....	20
1.2.4.1. Índice Geral de Cursos - IGC.....	21
1.2.4.2. Conceito Institucional - CI.....	21
1.2.4.3. Resultados Conceito Preliminar de Curso (CPC) - ENADE 2018 e 2019.....	21
1.2.4.4. Conceito de Curso - CC - Avaliação de cursos de graduação para efeitos de regulação - <i>in loco</i> (2018 a fevereiro de 2022).....	24
1.2.4.5. Avaliação Anual da CAPES dos Programas de Pós-graduação stricto sensu da Unoeste .....	25
1.2.4.6. Censo da Educação Superior - 2020.....	27
1.2.5. Alunos Ingressantes x Evadidos no ano de 2021 .....	28
1.3. A UNOESTE FRENTE ÀS DEMANDAS DO PERÍODO DE PANDEMIA COVID-19.....	29
<b>2. A CPA E O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>31</b>
2.1. COMPOSIÇÃO DA CPA SEDE E DAS SUBCOMISSÕES DE AVALIAÇÃO .....	31
2.2. PLANO DE TRABALHO ESTRATÉGICO - 2021.....	34
2.3. DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES PARA A EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO DE 2021.....	34
2.4. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO .....	36
2.5. PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO PLANEJADOS E EXECUTADOS - 2021 .....	41
2.5.1. Avaliação do Professor pelo Aluno .....	41
2.5.2. Autoavaliação Docente .....	43
2.5.4. Avaliação do Nível de Satisfação do Aluno com o AVA.....	49
2.5.5. Perfil dos Alunos Ingressantes - Graduação Presencial - Semestral.....	51
2.5.6. Perfil dos Alunos Ingressantes - Graduação EaD - Semestral .....	51
2.5.7 Perfil dos Alunos Ingressantes dos Cursos Técnico-Profissionalizantes de nível médio - Semestral .....	52
2.5.8. Perfil dos Alunos Ingressantes da Pós-Graduação Stricto Sensu .....	52
2.5.9. Avaliação de Desempenho 180º.....	52
2.5.10. Portal do Egresso Unoeste - processo contínuo.....	53
2.5.11. Outras avaliações .....	54
2.6. DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS.....	55
2.7. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	55
<b>3. ACOMPANHAMENTO, NO ANO DE 2021, DOS OBJETIVOS, METAS E AÇÕES PROPOSTAS NO PDI 2018/2022, COM DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>64</b>
<b>EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>64</b>
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO .....	64
<b>EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>66</b>
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	66

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO .....	67
<b>EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS</b> .....	69
DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO .....	69
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE .....	110
DIMENSÃO COMPLEMENTAR AO EIXO POLÍTICAS ACADÊMICAS: POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO .....	113
<b>EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO</b> .....	118
DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL .....	118
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO .....	120
DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA .....	128
<b>EIXO 5: INFRAESTRUTURA</b> .....	129
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	129
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	143
APOIO BIBLIOGRÁFICO .....	145
APÊNDICES .....	147

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Capa do Livro - Os Desafios da Avaliação Institucional: o papel da CPA .....	11
Figura 2 - Capa do Livro - As Contribuições da CPA na Gestão Educacional .....	12
Figura 3 - Campus I da Unoeste – Presidente Prudente. ....	14
Figura 4 - Campus II da Unoeste – Presidente Prudente. ....	15
Figura 5 - Campus de Jaú .....	15
Figura 6 - Campus de Guarujá .....	15
Figura 7 - CI da Unoeste 2019 .....	21
Figura 8 - Resultados de Conceito Preliminar de Curso (CPC) - 2018 e 2019. ....	23
Figura 9 - Resultados de Conceito de Curso (CC) - 2018 a 2022. ....	25
Figura 10 - Evolução da Avaliação Capes - Mestrado .....	26
Figura 11 - Evolução da Avaliação Capes - Doutorado .....	26
Figura 12 - avaliação e acompanhamento dos objetivos, metas e ações do PDI. ....	40
Figura 13 - Área do Professor - Aba Serviços.....	42
Figura 14 - Metodologias de ensino que facilitam a aprendizagem.....	43
Figura 15 - Itens de autoavaliação com maiores e menores índices.....	46
Figura 16 - Avaliação do nível de satisfação do aluno com o curso. ....	47
Figura 17 - Termômetro do nível de satisfação.....	48
Figura 18 - Nível de Satisfação do Aluno com o Curso em 2021. ....	48
Figura 19 - Nível de Satisfação dos Alunos com os Cursos - Distribuição dos comentários abertos. ....	49
Figura 20 - Nível de Satisfação do Aluno com o AVA.....	50
Figura 21 - Comparativo do Nível de Satisfação do Aluno com o AVA. ....	50
Figura 22 - Portal do Egresso .....	53
Figura 23 - Escala Likert de 5 pontos.....	57
Figura 24 - App conceito WordClouds. ....	59
Figura 25 - Nuvem de Palavras.....	60
Figura 26 - Planner - Ferramenta Colaborativa. ....	61
Figura 27 - Modelo da Planilha de Acompanhamento.xls (quantitativo).....	62
Figura 28 - Modelo de Relatório de apreciação. ....	63

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Resultados Conceito Preliminar de Curso - ENADE 2018. ....	21
Tabela 2 - Resultados Conceito Preliminar de Curso - ENADE 2019. ....	22
Tabela 3 - Avaliação de Cursos de Graduação .....	24
Tabela 4 - Avaliação Anual da CAPES .....	25
Tabela 5 - Censo 2020 - Regime de Trabalho .....	27
Tabela 6 - Censo 2020 - Titulação .....	27
Tabela 7 - Composição da CPA - Presidente Prudente.....	32
Tabela 8 - Composição da subcomissão da CPA - Campus de Jaú. ....	32
Tabela 9 - Composição da subcomissão da CPA - Campus de Guarujá. ....	33
Tabela 10 - Composição da subcomissão da CPA - NEAD. ....	33
Tabela 11 - Plano de Trabalho Estratégico da CPA - 2021.....	34
Tabela 12 - Distribuição das respostas - Avaliação do Professor pelo Aluno. ....	42
Tabela 13 - Autoavaliação - questionamentos.....	44
Tabela 14 - Frequências percentuais de cada questão. ....	45

## LISTA DE SIGLAS

APEC - Associação Prudentina de Educação e Cultura

CADI - Comissão de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CC – Conceito de Curso

CI - Conceito Institucional

CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CONSU - Conselho Universitário

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CPC – Conceito Preliminar de Curso

CRM - Customer Relationship Management.

CST - Curso Superior de Tecnologia

DAES - Diretoria de Avaliação da Educação Superior

DOU – Diário Oficial da União

EAD - Educação a Distância

ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

ENEPE - Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão

ENPED - Encontro Pedagógico dos Docentes da Unoeste

FEAPP - Federação das Entidades Assistenciais de Presidente Prudente

HEPA - High Efficiency Particulate Arrestance

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IES - Instituição de Ensino Superior

IGC - Índice Geral de Cursos

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial)

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados

MEC - Ministério da Educação

NADEP – Núcleo de Agrárias de Formação e Desenvolvimento Docente

NAI - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

NAE - Núcleo de Apoio ao Estudante

NAP – Núcleo de Apoio Pedagógico

NEAD - Núcleo de Educação a Distância

NIDEP - Núcleo Institucional de Desenvolvimento Pedagógico



NIPET – Núcleo de Inovação Pedagógica em Educação e Tecnologia

NIPP – Núcleo de Investigação de Práticas Inovadoras

NUFEPS - Núcleo de Formação e Educação Permanente em Saúde

NUFORP – Núcleo de Formação de Professores

OSCE - Objective Structured Clinical Examination

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PDV – Ponto de Venda

PIB – Produto Interno Bruto

PPC - Projeto Pedagógico de Curso

PRPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

PPI - Projeto Pedagógico Institucional

PROACAD - Pró-Reitoria Acadêmica

PROEXT - Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária

SAv - Sistema de Avaliação

SAGA - Sistema de Apoio à Gestão Acadêmica

SAPP - Serviço de Apoio Pedagógico ao Professor

SESMT - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SOCIALIS – Núcleo de Desenvolvimento Docente das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas

SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats

SUAPp - Serviço Universitário de Apoio Psicopedagógico ao Estudante

TGCA - Taxa Geométrica de Crescimento Anual

TRIVIUM – Núcleo de Formação e Desenvolvimento Docente

TI - Tecnologia da Informação

URA - Unidade de Resposta Audível

UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

O Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade do Oeste Paulista - Unoeste, na versão parcial, referente ao exercício de 2021, atendeu, para a sua elaboração, ao roteiro indicado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

Em atendimento à referida Nota Técnica, esta instituição apresenta o relatório de autoavaliação institucional na versão parcial, com as informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA no ano de 2021 referentes às avaliações processadas, com análises dos resultados impulsionadores de ações de melhorias institucionais. Explicita também, este relatório, uma análise global em relação ao alcance das metas e ações propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional da Unoeste - PDI 2018/2022, coerentes com os eixos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa. A articulação dos processos de autoavaliação institucional com os objetivos, metas e ações propostas no PDI, é um ponto significativo a ser considerado no trabalho interno da CPA.

Importante ressaltar que o estudo realizado pela CPA das fragilidades e potencialidades apontadas nos relatórios de autoavaliação em articulação com os resultados das avaliações externas, subsidia as propostas de melhorias/evolução institucional que são apresentadas, especialmente no item 3, deste Relatório.

Destaque evidente nesta instituição é o reconhecimento, pela comunidade acadêmica, da autoavaliação como um processo formativo, necessário e contínuo, o que garante um envolvimento institucional cada vez mais significativo.

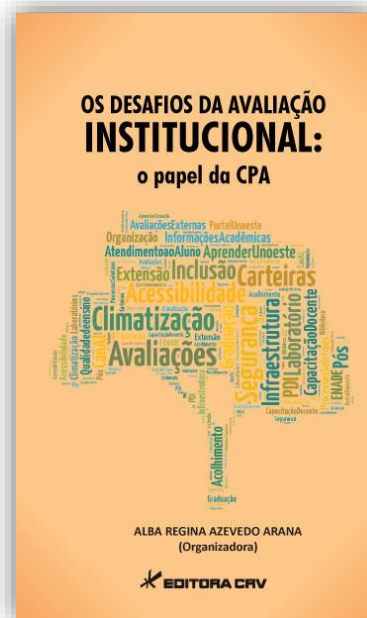
Desde 2004, o processo de avaliação institucional na Unoeste tem seguido as orientações do Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulamentado pela Portaria Ministerial nº 2.051, de 09 de julho de 2004, como sistema de avaliação das instituições de ensino superior em âmbito federal. O Sinaes abrange a avaliação institucional, referenciada pela autoavaliação e processos de avaliação externa das IES.

Para atendimento à legislação vigente, foi constituída em 2004 a primeira CPA da Unoeste - Portaria nº013/2004 - Reitoria, de 09 de junho de 2004, com várias alterações até 2020. Responsável pela condução dos processos internos da instituição; pela

sistematização, interpretação e avaliação das informações recolhidas, considerando a missão e as finalidades da instituição estabelecidas no seu PDI; e pela prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP. A primeira comissão elaborou o Regulamento Interno da CPA que foi homologado pelo Conselho Universitário em 17 de agosto de 2004, com última atualização em fevereiro de 2019 (Apêndice A), bem como, o Projeto de Autoavaliação Institucional em 2004, sendo sua última atualização em março de 2019 (Apêndice B).

Como parte dos primeiros 10 anos de atuação, a CPA registrou o produto do seu trabalho referente à autoavaliação institucional, para ampla divulgação, em um livro denominado “Os Desafios da Avaliação Institucional: o papel da CPA”, com lançamento realizado em dezembro de 2014 (Figura 1). Este livro é composto de duas partes: a primeira parte denomina-se “Desafios Teóricos e Metodológicos da Avaliação Institucional”, e a segunda parte “Projetos voltados à Avaliação Institucional da Unoeste”. Os autores são professores e pesquisadores que pensam, pesquisam e vivenciam a avaliação institucional em suas práticas. No livro estão retratados temas, caminhos e desafios de pesquisa e ensino sobre avaliação institucional, processados durante a construção coletiva institucional.

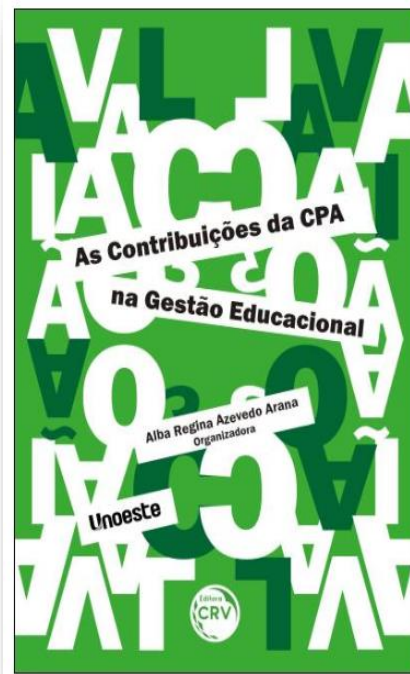
Figura 1 - Capa do Livro - Os Desafios da Avaliação Institucional: o papel da CPA



Fonte: Editora: [http://www.editoracriv.com.br/?f=produto\\_detalhes&pid=30909](http://www.editoracriv.com.br/?f=produto_detalhes&pid=30909)

No ano de 2020, a CPA registrou o segundo livro denominado “As Contribuições da CPA na Gestão Educacional”, mais um produto do seu trabalho referente à autoavaliação institucional (Figura 2). O presente livro é a compilação de uma coletânea de artigos que fomentam dois momentos de reflexão: o primeiro refere-se à “Discussão Teórica”, e o segundo às “Experiências da Unoeste”. Nessa seleção estão presentes os artigos que marcaram com suas experiências no processo de autoavaliação institucional. De forma simples, esse livro passa a ser uma ferramenta útil para novos estudos. Os autores são professores e pesquisadores que pensam, pesquisam e vivenciam a avaliação institucional em suas práticas.

Figura 2 - Capa do Livro - As Contribuições da CPA na Gestão Educacional



Fonte: Editora: <https://editoracrvc.com.br/produtos/detalhes/34556-as-contribicoes-da-cpa-na-gestao-educacional>

Concluindo, a CPA atua com autonomia, no âmbito de sua competência, em relação a conselhos superiores e demais órgãos colegiados existentes na Unoeste, buscando a sensibilização da comunidade universitária para o cumprimento das exigências legais referentes à avaliação institucional e o seu envolvimento permanente na construção da proposta avaliativa da Unoeste com vistas à sua evolução.

A melhoria no processo de avaliação institucional é contínua, considerando as sugestões dos diferentes segmentos fundamentais no processo. O intuito da avaliação

é sempre produzir uma reflexão coletiva, um diagnóstico para conhecer melhor as ações institucionais, uma tomada de consciência para superação dos problemas evidenciados. No ano de 2021, considerando a continuidade da situação atípica das atividades devido à pandemia, a CPA optou por alterar o percurso das autoavaliações, bem como modificar os instrumentos avaliativos incluindo aspectos relacionados ao ensino no momento atual, no qual a rotina da Universidade foi modificada por conta das medidas de enfrentamento à pandemia da Covid-19.

## 1.2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

- Nome/Código da IES: UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - Usuário Máster 0271
- Caracterização da IES:
  - Instituição Privada
  - Sem fins lucrativos
  - Universidade

Estado: São Paulo

Município: Presidente Prudente

- Mantenedora: Associação Prudentina de Educação e Cultura - APEC, fundada em 10 de janeiro de 1972.
- Autorização da primeira faculdade - Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente - Decreto nº 71.190, de 03 de outubro de 1972, DOU de 04/10/1972. Início das atividades da IES: 21 de outubro de 1972.
- Reconhecimento da Unoeste: Portaria Ministerial nº 83/87, de 12/02/87, DOU de 16/02/87.
- Credenciamento EaD (Educação a Distância): Portaria nº. 1.076, de 24/11/2015, DOU de 25/11/2015.
- Recredenciamento da Unoeste: Portaria nº 413, de 24/03/2017, DOU de 27/03/2017.
- Credenciamento do Campus de Jaú: Portaria nº. 292, de 29/03/2018, DOU de 02/04/2018.
- Credenciamento do Campus de Guarujá: Portaria nº 603, de 14 de março de 2019, DOU de 15/03/2019.

Endereços:

- **Campus I de Presidente Prudente** (Figura 3) - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050-920 - Fone (18) 3229-1000, Presidente Prudente - SP.

- **Campus II de Presidente Prudente** (Figura 4) - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067-175 - Fone (18) 3229-2000, Presidente Prudente - SP.

- **Núcleo de Educação a Distância**: Campus II - Bloco B1 - Rodovia Raposo Tavares, km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19.067-175, - Fone (18) 3229-3260, Presidente Prudente - SP. Endereço eletrônico: [ead@unoeste.br](mailto:ead@unoeste.br)

- **Campus de Jaú** - fora de sede - (Figura 5) - Avenida Totó Pacheco, S/N (Vicinal da Rodovia João Ribeiro de Barros, km 186), CEP 17213-700 Fone: (14) 3624-1109, Jaú - SP.

- **Campus de Guarujá** - fora de sede - (Figura 6) - Condomínio Central Park, rua M, esquina com a Rua Bolívia (próximo à Praia da Enseada), CEP 11441-225 Fone (13) 3386-3002, Guarujá - SP.

- **Portal da Unoeste**: [www.unoeste.br](http://www.unoeste.br)

Figura 3 - Campus I da Unoeste – Presidente Prudente.



Fonte: DECOM/Unoeste, 2021.

Figura 4 - Campus II da Unoeste – Presidente Prudente.



Fonte: DECOM/Unoeste, 2021.

Figura 5 - Campus de Jaú



Fonte: DECOM/Unoeste, 2021.

Figura 6 - Campus de Guarujá



Fonte: DECOM/Unoeste, 2021.

### 1.2.1. Contextos regionais

Neste item, estão identificados os contextos regionais aos quais pertencem os diferentes Campi da Unoeste, quais sejam, Presidente Prudente (campus sede), Jaú e Guarujá, bem como os diferentes Polos de Apoio Presencial.

**Campus de Presidente Prudente** - A área de abrangência geográfica do Campus (sede) de Presidente Prudente-SP, compreende o sudoeste do Estado de São Paulo, com 53 municípios, constituindo a 10ª Região Administrativa de Governo e que envolve as regiões da Alta Sorocabana e Nova Alta Paulista, espaço este que contém um contingente populacional próximo de um milhão de habitantes, dos quais 230.000 mil habitantes, aproximadamente, estão em Presidente Prudente. Trata-se, portanto, de um importante polo de desenvolvimento geoeducacional - Distrito - 27 - que serve de referência para uma vasta região. Na região, o município é referência em diversos setores, como comércio, saúde, cultura e educação. Contudo, a sua influência não se restringe apenas a este espaço, alcançando o sul do Mato Grosso do Sul, norte e noroeste do Paraná. A Unoeste concentra no campus de Presidente Prudente significativa população estudantil, docente e de funcionários, aparelhando suas instalações para atendimento, não só dessa clientela, como também da população em geral nas áreas de saúde, sociais aplicadas, humanas, agrária, de engenharia, educacional, tecnológica, constituindo um polo de atendimento e difusão do conhecimento.

**Campus de Jaú** - Credenciado o Campus fora de sede, na cidade de Jaú, SP, apresenta-se aqui o contexto regional de instalação do referido campus, no qual a Unoeste terá atuação contributiva com as demandas de desenvolvimento em sua área de abrangência. A cidade de Jaú está situada no interior do Estado de São Paulo e faz parte do complexo de dez municípios que integram essa microrregião (Bariri, Barra Bonita, Bocaina, Boracéia, Dois Córregos, Igarapu do Tietê, Itaju, Itapuí, Jaú e Mineiros do Tietê), com população estimada em 151.881 habitantes (IBGE, 2020). Área territorial de 687,103 Km<sup>2</sup>, sendo a área urbana de 81.12 Km<sup>2</sup>, composta por: Distrito de Potunduva (14,73 Km<sup>2</sup>); Porto Alegre (3,35 Km<sup>2</sup>) e Vila Ribeiro (1,52 Km<sup>2</sup>). A área rural possui 607,22 Km<sup>2</sup>. Jaú pertence à Região Administrativa de Bauru, composta por 39 municípios, 1.083.120 habitantes, situada no centro oeste do Estado de São Paulo com uma extensão territorial correspondente a 16.105 Km<sup>2</sup> e contempla as microrregiões de



Avaré, Bauru, Botucatu, Jaú e Lins. Quanto ao contexto econômico e socioambiental, a região possui economia pautada em importante polo de desenvolvimento industrial e agrícola, destacando-se pela quantidade de fábricas de sapatos femininos, sendo conhecida como a capital do calçado feminino. O setor industrial é diversificado sendo representado também por indústrias de transformação meta mecânicas, alimentícias e de celulose.

**Campus de Guarujá** - Em março de 2019, foi credenciado o Campus fora de sede no município de Guarujá, SP, caracterizando-se este contexto regional de instalação do Campus pela sua atuação contributiva com as demandas de desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural em sua área de abrangência. O Município de Guarujá se encontra localizado no Estado de São Paulo, na segunda região administrativa, sub-região Santos, composto por 9 municípios, área total de 144,794 Km<sup>2</sup>. Situa-se na Ilha de Santo Amaro, sendo que a maior parte de seu território está inserida em unidades de conservação, permanecendo não ocupada. A densidade demográfica no município é de 2.026,80 habitantes/Km<sup>2</sup>. Sua vocação é turística, possui um grande adensamento urbano desordenado e ocupação de encostas, formando moradias em áreas de riscos. De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2020), o Guarujá possui a terceira maior população do litoral, com estimativa de 322.750 habitantes, distribuídos por dois distritos. A sua Taxa Geométrica de Crescimento Anual (TGCA), entre 2010 e 2018, é de 0,86 no município. O grau de urbanização é de 99,98%. Em 2018 o PIB (Produto Interno Bruto) foi de 27.031,81 em reais, nota-se que, do total de riquezas produzidas no município, o setor da agropecuária representa aproximadamente 1% do total, enquanto que os setores industriais e de serviços representam, respectivamente, 19,5% e 79,5% do PIB do município.

**Polos de Apoio Presencial** - A Unoeste conta também com os Polos de Apoio Presencial em diferentes contextos regionais. Além do Polo Sede, localizado no Campus II da Unoeste, a EaD conta com seus Polos de Apoio Presencial, que se constituem em unidades operacionais para o desenvolvimento de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos, programas de EaD ofertados pela Unoeste, firmados a partir de contrato de parceria entre a Unoeste e outras instituições, tanto de ensino, quanto de empresas públicas e privadas, associações e órgãos governamentais.

### 1.2.2. Cursos da Unoeste

Os Cursos de Graduação ofertados nos diferentes *campi* da Universidade estruturam-se em Faculdades, vinculadas à administração superior, sendo elas: Faculdade de Artes, Ciências, Letras e Educação; Faculdade de Ciências Agrárias; Faculdade de Ciências da Saúde; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; Faculdade de Engenharias e Arquitetura e Urbanismo; Faculdade de Informática; e Faculdade de Medicina.

#### - Cursos de Graduação na modalidade presencial - Campus de Presidente

Prudente: Licenciatura - Ciências Biológicas, Artes Visuais, Educação Física, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Música, Pedagogia, Química.

Bacharelado - Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Comunicação Social: Jornalismo, Comunicação Social: Publicidade e Propaganda, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Química, Sistemas de Informação, Zootecnia.

Superior de Tecnologia - Agronegócio, Design de Interiores, Design Gráfico, Estética e Cosmética, Fotografia, Gastronomia, Gestão Comercial, Jogos Digitais, Radiologia, Sistemas para Internet, Gestão de Recursos Humanos, Redes de Computadores, Gestão em Tecnologia da Informação.

#### - Cursos de Graduação na modalidade presencial - Campus de Jaú:

Bacharelado - Autorizados: Medicina, Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia. Em processo atual de autorização estão os cursos de graduação em Nutrição, Biomedicina, Psicologia.

#### - Cursos de Graduação na modalidade presencial - Campus de Guarujá:

Bacharelado - Autorizados: Medicina, Fisioterapia, Nutrição. Em processo atual de autorização estão os cursos de graduação de Biomedicina, Enfermagem, Educação Física, Psicologia.

**- Cursos de Graduação na modalidade a distância:**

Bacharelado - Administração, Agronomia, Biomedicina, Educação Física, Ciências Contábeis, Engenharia Civil, Engenharia Eletrônica, Engenharia de Software, Engenharia de Produção, Filosofia, Fonoaudiologia, Química, Zootecnia. Em processo de autorização está o Curso de Direito.

Licenciatura - Artes Visuais, Física, Letras, História, Geografia, Matemática, Música, Pedagogia, Química.

Superior de Tecnologia - Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Comércio Exterior, Design de Interiores, Design de Moda, Design de Produto, Design Gráfico, Educação Financeira, Estética e Cosmética, Gastronomia, Gestão Hospitalar, Gestão Comercial, Gestão do Agronegócio, Gestão Pública, Gestão da Qualidade, Gestão da Tecnologia da Informação, Jogos Digitais, Logística, Marketing, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Processos Gerenciais, Produção Cultural, Produção Publicitária, Radiologia, Redes de Computadores.

**- Programas/Cursos de Pós-graduação stricto sensu** - a Unoeste possui um Programa de Pós-graduação em Agronomia com Doutorado e Mestrado; Doutorado em Fisiopatologia e Saúde Animal e Mestrado em Ciência Animal; Mestrado e Doutorado em Educação; Doutorado e Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional; e Mestrado em Ciências da Saúde. Em pós-graduação lato sensu são, aproximadamente, 50 cursos de especialização (presencial e a distância).

**- Cursos Técnico-Profissionalizantes de nível médio** - Enfermagem e Farmácia.

- A Unoeste oferece também diferentes cursos de aperfeiçoamento e de extensão, presenciais e a distância.

### 1.2.3. Visão, Missão, Valores da Universidade

Conforme estabelecido em seu PDI 2018/2022, a **Visão** da Unoeste é: “**Ser reconhecida pela qualidade e excelência de suas ações e serviços**”, sendo sua **Missão**: “**Desenvolver a educação num ambiente inovador e crítico-reflexivo, pelo exercício das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão nas diversas áreas do conhecimento científico, humanístico e tecnológico, contribuindo para a formação de profissionais cidadãos comprometidos com a responsabilidade social e ambiental**”.

Os **valores** que orientam a gestão da Universidade dão sustentação a todo o desenvolvimento institucional devendo ser assimilados por todos que nela atuam. A Unoeste procurará sempre:

- **Atuar com rigor e competência;**
- **Cultivar o diálogo aberto e transformador com a sociedade;**
- **Estimular a capacidade crítica e reflexiva;**
- **Estimular a autonomia, a criatividade, o dinamismo e a capacidade de inovação;**
- **Ser um espaço de construção, transformação e abertura para novas fronteiras e novos saberes;**
- **Cultivar a ética nas relações;**
- **Atuar na promoção dos direitos humanos;**
- **Educar para a tolerância; e**
- **Atuar com responsabilidade social e ambiental.**

### 1.2.4. Conceitos Institucionais resultantes dos processos de avaliação externa

Como demonstrativo da evolução institucional, em complemento ao processo de avaliação interna, objeto de análise e reflexão neste relatório, são aqui apresentados os Conceitos Institucionais resultantes dos processos de avaliação externa: Índice Geral de Cursos (IGC), Conceito Institucional (CI), Conceito Preliminar de Curso (CPC), Conceito de Curso (CC), e Conceito CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior):

### 1.2.4.1. Índice Geral de Cursos - IGC

Considerando os resultados dos processos de avaliação externa a evolução da Unoeste é demonstrada abaixo, conforme ciclos Sinaes, com apresentação inicial do IGC caracterizado pela elevação gradativa do contínuo:

- 2017 - IGC contínuo 3.3513 - Faixa 4
- 2018 - IGC contínuo 3.3099 - Faixa 4
- 2019 - IGC contínuo 3.3681 - Faixa 4

### 1.2.4.2. Conceito Institucional - CI

O Conceito Institucional da Unoeste está demonstrado na figura a seguir:

Figura 7 - CI da Unoeste 2019

Resultado da Consulta Por : INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR							Histórico de índices	Exportar Excel
Instituição - IES	▲ Sigla	◆ Município/UF	Organização Acadêmica	◆ Categoria Administrativa	◆ IGC	◆ CI	◆ CI-EaD	
(271) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA <small>Adesão ao PROIES: Lei 12.688/2012 Adesão ao PROIES: Lei Federal N. 12688/2012</small>	UNOESTE	Presidente Prudente/SP	Universidade	Privada sem fins lucrativos	4	3	4	

© 2022 Ministério da Educação - Sistema e-MEC. Todos os direitos reservados. 

Fonte: Sistema e-MEC, 2022.

### 1.2.4.3. Resultados Conceito Preliminar de Curso (CPC) - ENADE 2018 e 2019.

- Resultados Conceito Preliminar de Curso - ENADE 2018 (publicado em janeiro de 2020)

Tabela 1 - Resultados Conceito Preliminar de Curso - ENADE 2018.

INDICADORES INSTITUCIONAIS			
271	UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA	UNOESTE	IGC: 4 2018
INDICADORES DE CURSO			
	CURSO		CPC
	Administração		4
	Ciências Contábeis		4

Comunicação Social - Jornalismo	3
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	4
Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores	3
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	4
Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico	3
Direito	4
Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia	4
Psicologia	4

Fonte: Sistema e-MEC, 2020.

- **Resultados Conceito Preliminar de Curso - ENADE 2019**

Tabela 2 - Resultados Conceito Preliminar de Curso - ENADE 2019.

<b>INDICADORES INSTITUCIONAIS</b>			
<b>271</b>	<b>UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA</b>	<b>UNOESTE</b>	<b>IGC: - 4 2019</b>
<b>INDICADORES DE CURSO</b>			
<b>CURSO</b>		<b>CPC</b>	
Agronomia		4	
Arquitetura e Urbanismo		3	
Biomedicina		5	
Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio		4	
Curso Superior de Tecnologia em Radiologia		5	
Educação Física		4	
Enfermagem e Obstetrícia		4	
Engenharia Ambiental		4	
Engenharia Civil		4	
Engenharia de Produção		5	
Engenharia Elétrica		5	

Estética e Cosmética	4
Farmácia	4
Fisioterapia	4
Fonoaudiologia	5
Medicina	4
Medicina Veterinária	4
Nutrição	4
Odontologia	4
Zootecnia	4

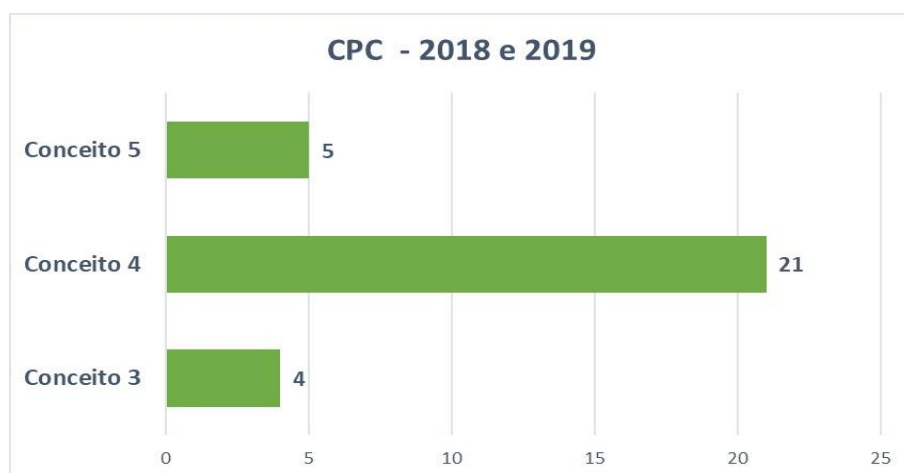
Fonte: Sistema e-MEC, 2021.

- **ENADE - 2020**

Em caráter excepcional por conta da pandemia da Covid-19, conforme Art. 1º da Resolução nº 1, de 23/04/2021, publicada no DOU em 26/04/2021: “Fica ratificada a decisão de prorrogar, para 2021, a aplicação do ENADE aos cursos cuja avaliação estava prevista para 2020 pela Portaria MEC nº 14, de 3 de janeiro de 2020”.

- **ENADE - 2021 - aguardando publicação dos resultados**

Figura 8 - Resultados de Conceito Preliminar de Curso (CPC) - 2018 e 2019.



Fonte: CPA, 2021.

#### 1.2.4.4. Conceito de Curso - CC - Avaliação de cursos de graduação para efeitos de regulação - *in loco* (2018 a fevereiro de 2022)

Tabela 3 - Avaliação de Cursos de Graduação

CURSO	ATO REGULATÓRIO	PERÍODO VISITA (INÍCIO)	ORG. DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	CORPO DOCENTE	INFRAESTRUTURA	CONCEITO FINAL
CST em Gestão da Tecnologia da Informação	RENOVAÇÃO	18/02/2018	4,39	4,91	4,91	5
Medicina	RENOVAÇÃO	16/05/2018	4	4,46	4,37	4
Engenharia de Produção	RENOVAÇÃO	23/05/2018	3,8	4,55	3,18	4
Farmácia	RENOVAÇÃO	01/08/2018	4,67	5,0	4,94	5
CST Estética e Cosmética	RENOVAÇÃO	04/11/2018	4,57	4,64	4,77	5
CST em Logística	RECONHECIMENTO	03/02/2019	5,0	5,0	5,0	5
CST em Gestão da Tecn. em Informação EaD	AUTORIZAÇÃO	10/03/2019	4,31	4,79	4,44	4
CST Marketing EaD	RECONHECIMENTO	13/03/2019	4,68	4,68	4,68	5
Eng. de Software EaD	AUTORIZAÇÃO	07/04/2019	4,38	4,71	4,67	5
CST Gestão Qualidade EaD	RECONHECIMENTO	23/06/2019	3,63	4,47	4,50	4
Enfermagem Jaú	AUTORIZAÇÃO	16/02/2020	4,25	4,38	4,50	4
Educação Física Bacharelado Jaú	AUTORIZAÇÃO	21/06/2021	3,25	3,38	3,67	3
Nutrição Jaú	AUTORIZAÇÃO	21/06/2021	3,75	2,75	4,27	4
Nutrição Guarujá	AUTORIZAÇÃO	21/06/2021	3,35	3,25	3,73	3
Educação Física Bacharelado Guarujá	AUTORIZAÇÃO	21/06/2021	4,07	3,25	4,17	4
Fisioterapia Guarujá	AUTORIZAÇÃO	15/07/2021	3,94	4,13	4,08	4
Enfermagem Guarujá	AUTORIZAÇÃO	25/07/2021	3,63	2,13	4,40	4
Direito EaD	AUTORIZAÇÃO	02/08/2021	4,94	4,64	4,67	5
Fisioterapia Jaú	AUTORIZAÇÃO	16/08/2021	4,38	4,88	3,77	4
CST em Gestão Financeira EaD	RECONHECIMENTO	14/02/2022	3,38	3,87	3,88	4
CST em Gestão de Recursos Humanos EaD	RECONHECIMENTO	16/02/2022	4,88	5,0	4,33	5

Fonte: Sistema e-MEC, 2018/2022.



Figura 9 - Resultados de Conceito de Curso (CC) - 2018 a 2022.



Fonte: CPA, 2022.

#### 1.2.4.5. Avaliação Anual da CAPES dos Programas de Pós-graduação stricto sensu da Unoeste

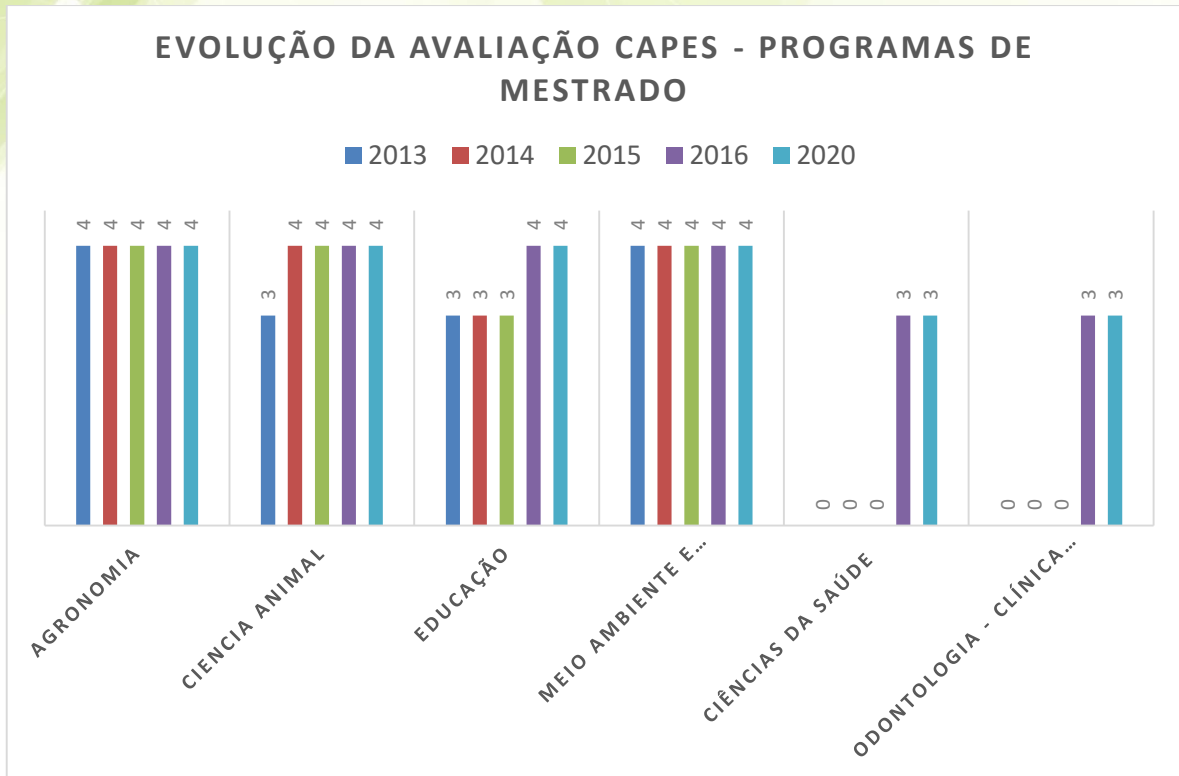
Tabela 4 - Avaliação Anual da CAPES

PROGRAMA	2013	2014	2015	2016	...	2020
MESTRADO EM AGRONOMIA	4	4	4	4	...	4
MESTRADO EM CIENCIA ANIMAL	3	4	4	4	...	4
MESTRADO EM EDUCAÇÃO	3	3	3	4	...	4
MESTRADO EM MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	4	4	4	4	...	4
MESTRADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	--	--	--	3	...	3
MESTRADO EM ODONTOLOGIA - CLÍNICA ODONTOLÓGICA	--	--	--	3	...	3
DOUTORADO EM AGRONOMIA	4	4	4	4	...	4
DOUTORADO EM FISIOPATOLOGIA E SAÚDE ANIMAL	--	--	4	4	...	4
DOUTORADO EM EDUCAÇÃO	--	--	--	--	---	4

Fonte: CAPES, 2020.

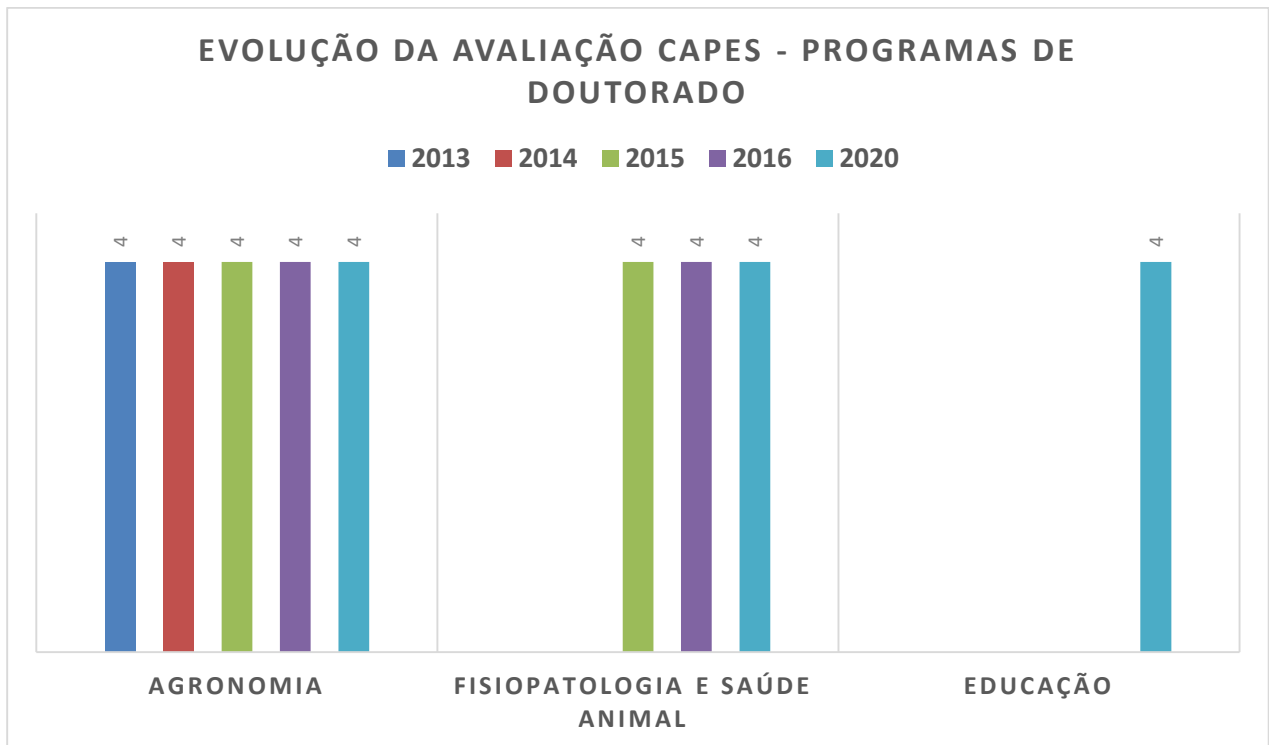
Avaliação Trienal/Capes - Quadriênio 2017/2020 - Coleta em preenchimento.

Figura 10 - Evolução da Avaliação Capes - Mestrado



Fonte: CPA, 2021.

Figura 11 - Evolução da Avaliação Capes - Doutorado



Fonte: CPA, 2021.

### 1.2.4.6. Censo da Educação Superior - 2020

Como informações adicionais à evolução institucional são demonstradas, nas tabelas abaixo, dados da Unoeste relativos aos docentes, oriundos do Censo da Educação Superior do ano de 2020:

Tabela 5 - Censo 2020 - Regime de Trabalho

Regime de Trabalho	QTDE	%
Integral	291	42,17%
Parcial	308	44,64%
Horista	91	13,19%
Sem regime de trabalho	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>690</b>	

Fonte: Relatório do Censo, 2021.

Tabela 6 - Censo 2020 - Titulação

Titulação	QTDE	%
Graduado	0	0,00%
Especialista	33	4,78%
Mestre	362	52,46%
Doutor	295	42,75%
Sem titulação	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>690</b>	

Fonte: Relatório do Censo, 2021.

O percurso histórico da Unoeste demonstra um contínuo processo de mudanças em sua constituição interna, pela crescente inserção de cursos, programas e serviços a que tem se dedicado e causado importantes reflexos na comunidade acadêmica regional e estadual. O PDI, vigência 2018/2022, construído a partir das potencialidades e as fragilidades detectadas pela Avaliação Institucional apresenta a visão, a missão, bem como os objetivos, metas e ações de desenvolvimento respeitados os eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sinaes.

Inserido no PDI, está o Projeto Pedagógico Institucional - PPI, instrumento permanente de recorrência da instituição educacional que estabelece as políticas para o ensino, a pesquisa, a extensão, a gestão e a responsabilidade social. A avaliação das metas e ações do PDI pela CADI, Comissão de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional, sob a coordenação da CPA, ocorre anualmente com o objetivo de subsidiar o acompanhamento da evolução institucional no quinquênio do PDI.

### **1.2.5. Alunos Ingressantes x Evadidos no ano de 2021**

O ano de 2021 registrou os maiores índices de evasão de alunos considerada a série histórica da Unoeste. Só no 1º semestre de 2021, 10,13% dos estudantes abandonaram a universidade, e no 2º semestre 7,55% não retornaram aos estudos na Unoeste. Tais resultados são superiores à evasão média do triênio 2018 a 2020, equivalente a 6,34%.

Os valores expressivos relativos à evasão são resultados da crise econômica, sanitária e emocional causada pela pandemia do coronavírus, que afetou diretamente a área da educação. Devido à orientação de distanciamento social por parte de autoridades da saúde, as universidades precisaram reorganizar o formato de ensino.

No setor privado, as Instituições de Ensino Superior (IES) foram ágeis para recorrer às tecnologias e manter as aulas dos cursos de graduação. Porém, nem todos os alunos conseguiram se adaptar à nova realidade e nem todos possuem acesso ilimitado à internet ou equipamentos adequados para assistir às aulas. Segundo um levantamento feito pelo Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (Semesp), quase 3,5 milhões de alunos evadiram de universidades privadas no Brasil em 2021. Os anos de 2020 e 2021 registraram os maiores índices de evasão de alunos do ensino superior privado no Brasil de toda a série histórica. Só em 2021, foram cerca de 3,42 milhões de estudantes (presencial + EaD) que abandonaram as universidades privadas: uma taxa de 36,6% de evasão. Este número só ficou atrás do registrado no ano de 2020, quando cerca de 3,78 milhões de alunos evadiram das instituições, chegando a 37,2% de abandono. Segundo o diretor executivo do Instituto Semesp, Rodrigo Capelato, os estudantes mais afetados são aqueles com maior vulnerabilidade social. Quando o dado do Ensino a Distância (EaD) é separado do ensino presencial, a taxa é ainda mais alta. Em 2021, houve 43,3% de evasão no EaD – número maior, inclusive, que o de 2020 (40%).

O aumento da evasão nas IES privadas também está relacionado com a queda da renda das pessoas, ocasionada pelo crescimento do desemprego. Consequentemente as taxas de inadimplência nos dois anos de pandemia também foram as maiores já registradas. No ano de 2020, pela primeira vez, ela chegou perto de 10%.

Porém, percebeu-se na pesquisa que as instituições que mais sofreram com a evasão e inadimplência foram as que não se prepararam para a revolução tecnológica vivida pela humanidade na última década. A Unoeste foi uma das IES que se preparou para esse momento, pois conseguiu, evitar aumento significativo da taxa de evasão dos alunos. Além de uma infraestrutura tecnológica que garante que o aluno se forme com qualidade, a instituição também investiu em apoio psicológico aos alunos e na capacitação dos professores.

Contudo, pesquisas demonstram que houve redução no número de alunos novos nas instituições de ensino. Até o Enem, que é um importante meio de acesso ao ensino superior, registrou no ano de 2021 o menor número de inscritos desde 2005. Na Unoeste, a diferença de ingresso de alunos novos entre o 1º semestre de 2020 e o 1º semestre de 2022, foi de 9,3% para menos, demandando ainda mais ações institucionais que favoreçam o ingresso e a permanência dos estudantes.

### **1.3. A UNOESTE FRENTE ÀS DEMANDAS DO PERÍODO DE PANDEMIA COVID-19**

A grave crise sanitária colocou a nu as nossas fragilidades, momento crítico que tem exigido assertividade nas decisões. Emerge, assim, a necessidade de trabalho em rede de gestores, docentes e estudantes, apoio mútuo, compartilhamento, trabalho criativo, muitas inovações e a solidariedade. Passou-se a considerar, ainda mais, o trabalho interdisciplinar e colaborativo, bem como o fortalecimento das relações horizontais, com atenção especial à formação dos estudantes.

As necessidades sociais passam a ser a força motriz do planejamento institucional. Hoje, mais do que nunca, os programas educacionais devem ser orientados para a comunidade; compartilhando experiências com a comunidade; alinhamento da missão social da IES (Instituição de Ensino Superior) com as necessidades da população. Ratificando essa missão, importante aqui salientar que pelo 17º ano seguido, foi conferido à Unoeste o “Selo de Certificação de Instituição Socialmente Responsável

– 2021/2022”, pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior – ABMES. Essa conquista deve-se ao seu permanente compromisso com o meio ambiente, com o bem-estar e com a qualidade de vida de sua comunidade alcançada. Isso mostra o valor e a transformação inestimável que a Unoeste proporciona no ambiente externo.

Nessa linha de raciocínio, a Universidade expressa o seu compromisso no desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, mesmo em momento emergencial de saúde pública, reiterando a sua missão institucional de responsabilidade social.

Para a atuação efetiva da Unoeste em seus *campi* no enfrentamento da pandemia, foi instituída a Comissão Permanente de Prevenção ao Covid-19 pela Portaria nº 08, Reitoria da Unoeste e Diretoria da Faculdade de Medicina, de 12 de março de 2020. O Comitê de Crise da instituição, Portaria nº 27, Reitoria da Unoeste, de 08 de julho de 2020, que revogou a Portaria nº 10, Reitoria da Unoeste, de 02 de maio de 2018, também tem atuado nas demandas suscitadas pela crise emergencial e elaborou, junto com a equipe do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), o Protocolo Sanitário com medidas individuais e coletivas para atender ao objetivo de prevenir, conter e mitigar a propagação do coronavírus. As citadas comissões participam, junto aos órgãos da administração superior e da administração acadêmica da Universidade e de outros comitês internos específicos, da elaboração do Plano Estratégico para a retomada gradativa e segura das atividades educacionais presenciais, respeitados os requisitos de saúde pública, normas legais e controle da epidemia.

Nesse momento de distanciamento social, em razão da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), a CPA da Unoeste deu continuidade ao processo interno de avaliação institucional com o compromisso de contribuir com o processo de gestão e de qualidade dos serviços prestados pela IES. Os modelos de avaliação propostos pela CPA, totalmente on-line, possibilitaram a continuação das atividades propostas no seu plano de trabalho.

Com a participação dos alunos, professores, gestores, a CPA contribuiu para o aprimoramento das atividades da instituição, analisando as demandas da comunidade acadêmica diante dessa realidade emergencial e identificando os aspectos a serem aperfeiçoados.

## 2. A CPA E O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### 2.1. COMPOSIÇÃO DA CPA SEDE E DAS SUBCOMISSÕES DE AVALIAÇÃO

De acordo com o disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861/04, esta instituição constituiu sua CPA com as funções de coordenar e articular o processo interno de avaliação, bem como com a de disponibilizar os resultados aos segmentos da comunidade acadêmica como elemento subsidiário dos planos de melhorias da instituição. As ações da CPA são coerentes com o Projeto de Autoavaliação Institucional que compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. Permanentemente realiza um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados, reportando-se sempre aos resultados dos processos de avaliação externa, na direção de busca da melhoria institucional.

Desde 2004, a CPA passou por reformulações em sua composição:

- Portaria nº 013 - Reitoria da Unoeste, de 09/06/2004
- Portaria nº. 03 - Reitoria da Unoeste, de 19 de abril de 2006
- Portaria nº. 023 - Reitoria da Unoeste, de 08 de outubro 2007
- Portaria nº. 03 - Reitoria da Unoeste, de 27 de março de 2009
- Portaria nº. 059 - Reitoria da Unoeste, de 28 de julho de 2010
- Portaria nº. 11 - Reitoria da Unoeste, de 08 de maio de 2012
- Portaria nº. 18 - Reitoria da Unoeste, de 18 de outubro de 2013
- Portaria nº. 38 - Reitoria da Unoeste, de 28 de agosto de 2015
- Portaria nº. 22 - Reitoria da Unoeste, de 24 de agosto de 2016
- Portaria nº. 02 - Reitoria da Unoeste, de 02 de abril de 2018
- Portaria nº. 22 - Reitoria da Unoeste, de 22 de fevereiro de 2019
- Portaria nº. 98 - Reitoria da Unoeste, de 15 de maio de 2019
- Portaria nº. 06 - Reitoria da Unoeste, de 20 de fevereiro de 2020
- Portaria nº. 40 - Reitoria da Unoeste, de 21 de outubro de 2020
- Portaria nº. 05 - Reitoria da Unoeste, de 03 de março de 2021
- Portaria nº. 02 - Reitoria da Unoeste, de 08 de fevereiro de 2022

Subcomissão de Avaliação do Campus de Jaú:

- Portaria nº. 34 - Reitoria da Unoeste, de 24 de setembro de 2018.

Subcomissão de Avaliação do Campus de Guarujá:

- Portaria nº 162 - Reitoria da Unoeste, de 05 de agosto de 2019.

Subcomissão de Avaliação do Núcleo de Educação a Distância:

- Portaria nº 04 - Reitoria da Unoeste, de 23 de fevereiro de 2021.

**- Ato de designação da CPA - sede:** Portaria nº 02, Reitoria da Unoeste, de 08/02/2022.

Tabela 7 - Composição da CPA - Presidente Prudente.

<b>COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - SEDE</b>	
Aparecida Darcy Alessi Delfim	Coordenadora CPA
Estanislau Xisto Marrafão	Repr. Corpo Técnico-Administrativo
Fátima Cristina Luiz Leonardo	Repr. Corpo Técnico-Administrativo
Luis do Nascimento Ortega	Repr. Corpo Técnico-Administrativo
Moacir Del Trejo	Repr. Corpo Técnico-Administrativo
Alba Regina Azevedo Arana	Repr. Corpo Docente
Ana Claudia Ambiel C. Camargo	Repr. Corpo Docente
Gabrielle Gomes dos S. Ribeiro *	Repr. Corpo Docente
Olga Maria de Andrade P. Boscoli	Repr. Corpo Docente
Julia Borri Cadete	Repr. Corpo Discente
Wilson Leonor Kunze	Repr. Sociedade Civil Organizada
Sonia Sanae Sato	Repr. Núcleo de Educação a Distância
Cristiane Maciel Rizo	Assessora de Planejamento e Análise de Dados
Lucimara Carvalho de A. Sanches	Assessora de Planejamento e Análise de Dados
Eduardo Henrique Rizo	Analista de Sistemas

Fonte: CPA, 2022.

\* Profissional de Estatística

**- Ato de designação da subcomissão da CPA - Campus de Jaú:** Portaria nº 34, Reitoria da Unoeste, de 24/09/2018.

Tabela 8 - Composição da subcomissão da CPA - Campus de Jaú.

<b>COMPOSIÇÃO DA SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO</b>	
Amanda Creste M. da Costa Ribeiro Risso * Coordenadora	Repr. Corpo Docente
Bruno Dezidério Mendonça	Repr. Corpo Discente
Joicilene Bolsoni	Repr. Corpo Técnico-Administrativo
José Fernando Barbieri	Repr. Sociedade Civil Organizada

Fonte: CPA, 2019.

**- Ato de designação da subcomissão da CPA - Campus de Guarujá:** Portaria nº 162, Reitoria da Unoeste, de 05/08/2019.



Tabela 9 - Composição da subcomissão da CPA - Campus de Guarujá.

<b>COMPOSIÇÃO DA SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO</b>	
Geraldo Alécio de Oliveira * coordenador	Repr. Corpo Técnico-Administrativo
Eliana Aragão Silva	Repr. Corpo Técnico-Administrativo
Erika Feltrini Cagnoni	Repr. Corpo Docente
Rafael Pacheco da Costa	Repr. Corpo Docente
Paola Rodrigues F. Anastácio	Repr. Corpo Discente
Celso Barros Junior	Repr. Sociedade Civil Organizada

Fonte: CPA, 2019.

**- Ato de designação da subcomissão da CPA - NEAD:** Portaria nº 04, Reitoria da Unoeste, de 23/02/2021.

Tabela 10 - Composição da subcomissão da CPA - NEAD.

<b>COMPOSIÇÃO DA SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO</b>	
Aglaê Pereira Zaupa * coordenadora	Repr. Corpo Docente
Fabiana Alessandra Sueko Tsunoda	Repr. Corpo Técnico-Administrativo
Eliezer Becker de Melo	Repr. Corpo Discente
Maykou Dias Gomes	Repr. Sociedade Civil Organizada

Fonte: CPA, 2021.

**Período de Mandato dos membros da CPA (Sede e Subcomissões):**

- 3 anos para representantes Corpo Técnico-Administrativo e Docente.
  - 2 anos para representantes Corpo Discente e Sociedade Civil Organizada.
- \*Ambos podem ser renovados por igual período.

## 2.2. PLANO DE TRABALHO ESTRATÉGICO - 2021

O planejamento estratégico do processo de autoavaliação institucional referente ao ano de 2021 considerou, para o seu desenvolvimento, a evolução institucional demonstrada no relatório integral de 2020, bem como a indicação de fragilidades detectadas com propostas de ações futuras de melhorias, e foi subsidiado, especialmente, pelo Projeto de Autoavaliação Institucional.

A CPA coordenou a estruturação do processo de autoavaliação de 2021 em etapas: sensibilização, levantamento e sistematização de dados, confecção de relatórios com análises dos processos de autoavaliação, divulgação dos resultados à comunidade acadêmica para apropriação e propostas de ações de melhorias, conforme as definições do Projeto de Autoavaliação Institucional.

Além de coordenar e estruturar o processo avaliativo interno, a CPA coordenou, também, no ano de 2021, os trabalhos desenvolvidos pela CADI de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento das metas e ações institucionais indicadas no PDI 2018/2022. O resultado desse trabalho gerou um relatório contemplado no Termo Aditivo nº 4 ao PDI 2018/2022, aprovado por Portaria da Reitoria em 08 de fevereiro de 2022, apresentado em parte no item 3 deste relatório parcial.

## 2.3. DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES PARA A EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO DE 2021

Anualmente, a CPA propõe uma relação de atividades na linha do projeto de autoavaliação institucional, sendo seus resultados, bem como sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa, objeto de relatórios encaminhados ao INEP conforme legislação específica. Abaixo estão relacionadas as principais atividades desenvolvidas no ano de 2021:

Tabela 11 - Plano de Trabalho Estratégico da CPA - 2021.

<b>A - PROPOSTAS DE AÇÕES AVALIATIVAS INSTITUCIONAIS INTERNAS CPA e Subcomissões de Avaliação</b>	
<b>A - 1. AÇÕES INSTITUCIONAIS GERAIS - Processos Avaliativos</b>	<b>Período</b>
Construção do Relatório de Autoavaliação Institucional/2020 - Versão Integral, a ser encaminhado ao INEP.	Até 31 de março
Sensibilização da comunidade acadêmica para seu envolvimento em todos os momentos do processo de Autoavaliação Institucional.	processo contínuo

Propostas e avaliação das dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional interna.	processo contínuo
Análise dos resultados dos momentos de avaliação institucional interna e externa, e construção de relatórios.	processo contínuo
Devolutiva sistemática e contínua de relatórios com resultados da Avaliação Institucional para a comunidade acadêmica sugestivos de ações de melhorias.	processo contínuo
Promoção de atividades de meta-avaliação para exame crítico das experiências de avaliação.	processo contínuo
Coordenação dos trabalhos da CADI (Comissão de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional) de avaliação e acompanhamento das metas e ações estabelecidas no PDI 2028/2022.	março a outubro
<b>A - 2. Graduação (presencial e a distância) e Curso Técnico-Profissionalizante de Nível Médio</b>	<b>Período</b>
Perfil dos Alunos Ingressantes (graduação EAD).	1º semestre (14 a 22/03) 1ª entrada 1º semestre (16 a 24/05) 2ª entrada 2º semestre
Perfil dos Alunos Ingressantes (graduação presencial e curso técnico).	1º semestre (10 a 18/03) 2º semestre (29/08 a 06/09)
Avaliação do Nível de Satisfação do Aluno com o Curso e com a Instituição.	1º semestre (abril/maio) 2º semestre (setembro/outubro)
Avaliação de disciplinas.	1º semestre (maio/junho)
Avaliação dos docentes pelos coordenadores de cursos e Avaliação dos coordenadores de cursos pelos docentes.	2º semestre (setembro)
Avaliação dos docentes pelos discentes.	2º semestre (outubro/novembro)
Autoavaliação Docente.	2º semestre (outubro/novembro)
Avaliação das disciplinas com créditos de extensão pelos alunos e professores.	1º e 2º semestres
Perfil dos Egressos de Cursos da Instituição.	processo contínuo
<b>A - 3. Pós-Graduação (Stricto Sensu/Lato Sensu)</b>	<b>Período</b>
Perfil dos Alunos Ingressantes.	1º semestre (abril)
Acompanhamento do egresso.	1º semestre (junho)
Avaliação do docente pela coordenação.	2º semestre
Avaliação da coordenação pelo docente.	2º semestre
Avaliação da coordenação pela pró-reitoria.	2º semestre
Avaliação da pró-reitoria pela coordenação.	2º semestre
Avaliação da pró-reitoria pelo docente.	2º semestre
Avaliação dos setores de assessoramento (secretarias PG, secretaria PRPPG, CPDI, EAPI, PROEXT, Relações Interinstitucionais, Coordenadoria de WEB). Respondentes: discentes e docente.	2º semestre (agosto)
Avaliação dos Módulos da Pós-Graduação - <i>lato sensu</i> .	processo contínuo
<b>A - 4. Corpo Técnico-Administrativo e Comunidade Externa</b>	<b>Período</b>
Avaliação de Desempenho do Corpo Técnico-Administrativo	Outubro de 2021
Avaliação Institucional pela Comunidade Externa.	processo contínuo

<b>B - APOIO ÀS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS</b> <b>Acompanhamento dos Processos, Análise dos Resultados,</b> <b>Readequação de Políticas Acadêmicas</b>	<b>Período</b>
Apoio aos cursos participantes do ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.	processo contínuo
Avaliações "in loco" para fins de regulação.	agenda do INEP/MEC
Censo da Educação Superior - realizado anualmente pelo INEP.	processo contínuo
<b>C - OUTRAS AVALIAÇÕES</b>	<b>Período</b>
Avaliação do Curso de Formação de Tutores e de Capacitação de Material Didático em EaD.	processo contínuo
Participação da CPA no ENEPE/2021 - Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unoeste.	2º semestre
Ocorrência de ações autoavaliativas de setores/cursos/campus específicas.	atendimento à demanda

Fonte: CPA, 2021.

**Observação:** As avaliações institucionais são planejadas, executadas e seus resultados analisados e publicizados considerando o respectivo projeto de cada processo avaliativo.

Os processos de autoavaliação citados anteriormente estão descritos no item 2.5 deste relatório.

Relatórios estatísticos por curso/setor foram elaborados e enviados aos respectivos coordenadores e gestores da instituição, para análise dos resultados e planejamento de ações acadêmicas e estruturais que interfiram positivamente na formação do professor, do estudante, bem como na gestão institucional.

## 2.4. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

De acordo com o Sinaes (2004), o processo de autoavaliação deve ser conduzido respeitando-se as peculiaridades e especificidades de cada unidade universitária, com gerenciamento dos diferentes instrumentos, informações e disponibilidades, e pautando-se numa metodologia que respeite os princípios indicados na legislação, quais sejam:

- **Participação** de todos os segmentos da comunidade acadêmica e representação da comunidade externa;
- **Transparência** em todas as suas atividades, assegurando-se a publicidade de todos seus procedimentos;
- **Globalidade** de resultados de forma a estes expressarem uma visão de conjunto da instituição;

- **Gradualidade** expressa num processo em que a incorporação das diferentes dimensões dar-se-á a partir de uma maior ou menor complexidade.

Como continuidade ao projeto original de autoavaliação, a Unoeste continua contemplando em seu momento atual de desenvolvimento dos processos de autoavaliação as diferentes dimensões institucionais (Sinaes), correspondentes aos cinco eixos denominados a seguir:

**- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

**- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

**- Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

**- Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

**- Eixo 5: Infraestrutura**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Desse modo, é possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

O modelo de avaliação institucional é consoante ao demandado pelo Sinaes e, ao mesmo tempo, de acordo com o momento desenvolvimentista em que a Unoeste se encontra conforme previsto em seu PDI 2018-2022.

A compreensão da autoavaliação como um processo educativo, significando qualificar, promover o autoconhecimento para transformar, melhorar a qualidade do trabalho acadêmico, deve perpassar todas as etapas do processo de autoavaliação institucional. O diagnóstico dos pontos fortes (potencialidades) que devem ser reforçados e dos pontos fracos que dificultam alcançar as metas estabelecidas ajuda a orientar a

tomada de decisões, o planejamento e replanejamento das ações e o estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação.

Outro ponto que merece destaque é o da compreensão de que o autoconhecimento institucional nem sempre exige novos processos de coleta de dados, mas o aproveitamento crítico de dados já existentes, extraindo deles todos os significados possíveis.

Foi assumido ainda que o processo de avaliação deva ser de caráter formativo, educativo e contínuo o que implica em compreender possíveis resistências ao processo pautado pela cultura da avaliação centrada na vertente classificatória, ranqueadora, punitiva e excludente. Sendo assim, o trabalho de sensibilização com os diferentes segmentos acadêmicos será o início de todo momento avaliativo para que a demanda dos participantes seja significativa produzindo resultados sustentáveis da realidade.

Contemplando as dimensões do Sinaes, as avaliações, planejadas e realizadas internamente em 2021, abrangeram os setores da instituição, tanto acadêmicos quanto administrativos, tendo sido seus resultados socializados, analisados e discutidos, para a indicação de ações de gestão acadêmico-administrativa que visam a garantia da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A metodologia de trabalho, coerente com o estabelecido no Projeto de Autoavaliação Institucional, considerou as seguintes atividades:

- Elaboração dos instrumentos - para cada momento de avaliação, utiliza-se um questionário que contempla as características desenvolvidas nas atividades realizadas, tendo como referência os padrões estabelecidos pela instituição e os instrumentos de avaliação oficiais;
- Definição do universo da pesquisa-os atores da comunidade acadêmica e representantes das categorias previstas na Lei do Sinaes são envolvidos no processo;
- Correlação instrumento/elemento - para cada elemento do universo da pesquisa existe um questionário de avaliação diferenciado;
- Aplicação dos instrumentos - distribuição dos questionários no período reservado para essa atividade;
- Coleta e tratamento dos dados;
- Tabulação dos dados - após o recebimento dos questionários, é feita a tabulação dos dados. Os dados são tabulados agrupando-se as informações de acordo com os critérios estabelecidos previamente pela CPA;

- Elaboração dos relatórios - com base nos dados coletados, são elaborados relatórios para permitir a disseminação do conhecimento sobre a instituição, tanto interna quanto externamente. Esse conhecimento possibilita o contínuo processo de aperfeiçoamento acadêmico;
- Envio de relatórios e discussões - os relatórios são enviados aos responsáveis pelas áreas que participam do processo, com o objetivo de promover discussões internas que resultem na melhoria contínua com a qual a instituição está comprometida; e
- Reuniões - para apresentação de sugestões, discussões e encaminhamentos para os diferentes setores, apresentando panoramas do processo de avaliação e resultados alcançados no ano letivo corrente.

As avaliações são planejadas e realizadas com o auxílio do SAV, um Sistema de Avaliação on-line desenvolvido na própria instituição, e dependendo do teor da avaliação, necessidade de cruzamento de dados e do público a ser inquirido, o Departamento de TI fica responsável pela elaboração de um sistema específico.

É importante frisar que a liberdade de participação é preservada em todas as avaliações, evitando possível constrangimento e garantindo a participação voluntária e sigilosa. Além disso, os acessos ao sistema on-line de preenchimento dos questionários ocorrem sem a identificação dos respondentes, acreditando-se que esse procedimento contribui com o nível de fidedignidade das respostas dos atores envolvidos.

Os questionários das avaliações foram on-line e disponibilizados na Área do Aluno/Professor. Esse procedimento mostrou-se eficiente, atingindo tamanhos amostrais significativos em curtos períodos de tempo. Quando elaborada pelo Departamento de TI, o sistema gera de forma eletrônica os gráficos dos resultados das avaliações, sem tratamento estatístico. Outro benefício dessa metodologia é que os coordenadores de cursos de graduação podem acompanhar, em tempo real, por meio do SAGA (Sistema de Apoio à Gestão Acadêmica), as respostas aos questionários, estratificados por termo e por semestre.

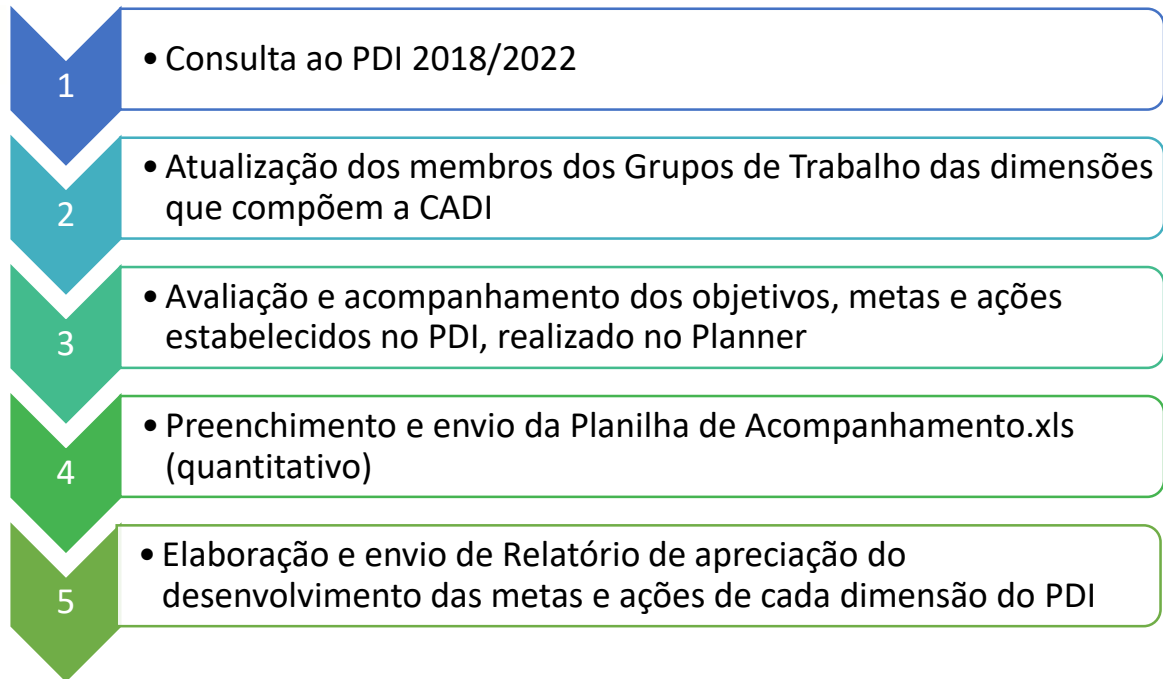
No caso das avaliações elaboradas pelo SAV, o sistema de avaliação gera os relatórios automáticos na sequência das perguntas, sem tratamento estatístico, contendo os gráficos das questões fechadas e a relação de todos os comentários das questões abertas.

Conforme mencionado em texto anterior a CPA coordenou também, em 2021, integrado aos diversos processos de avaliação interna, o trabalho da CADI quanto à

avaliação dos objetivos, metas e ações das dimensões SINAES dispostas no PDI 2018/2022. A metodologia adotada para esse trabalho segue descrita.

No ano de 2021, em reunião da CPA com a CADI, no dia 4 de maio, foi proposto um cronograma composto por 5 fases, para avaliação e acompanhamento dos objetivos, metas e ações do PDI:

Figura 12 - avaliação e acompanhamento dos objetivos, metas e ações do PDI.



Fonte: CPA, 2021.

Como apoio para o desenvolvimento das fases propostas acima, foram enviados os seguintes documentos aos coordenadores de dimensão:

- Modelo-Grupo-de-Trabalho.doc
- Modelo de Planilha de Acompanhamento.xls
- Roteiro (passo a passo) da utilização do Planner
- Modelo - Relatório de apreciação do desenvolvimento das metas e ações das dimensões do PDI



## 2.5. PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO PLANEJADOS E EXECUTADOS - 2021

A metodologia do processo de autoavaliação, descrita no item 2.4 deste relatório, foi aplicada em 2021 nos processos de avaliação interna descritos a seguir, especificados os objetivos e a população de estudo de cada um. Os processos foram aplicados nos *Campi* de Presidente Prudente, Jaú e Guarujá, bem como Cursos Técnicos-Profissionalizantes de nível médio e nos cursos a distância.

Não cabe, nos limites deste relatório, apresentar os resultados oriundos da aplicação de cada instrumento de avaliação, mas uma análise geral sugestiva de ações de melhorias institucionais.

### 2.5.1. Avaliação do Professor pelo Aluno

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unoeste propôs em seu Plano de Trabalho/2021, três momentos de avaliação dos docentes dos cursos de graduação, presenciais e a distância, e cursos de nível técnico-profissionalizante da IES: “Avaliação do Professor pelo Aluno”, “Autoavaliação Docente” e a “Avaliação do Professor pelo Coordenador”. O processo de Avaliação do Professor pelo Coordenador do Curso ocorrerá no 2º semestre de 2022.

O momento de Avaliação do Professor pelo Aluno teve o objetivo de “coletar a apreciação dos alunos sobre a atuação dos seus professores, no sentido de contribuir com a qualidade de sua formação profissional e pessoal”.

A avaliação foi disponibilizada na Área do Aluno e ocorreu de 25/10 a 26/11/21 na graduação presencial e cursos técnico-profissionalizantes e de 03 a 26/11/21 na graduação a distância, coletando um total de 3914 respostas.

Os Diretores/Coordenadores acompanharam os resultados parciais do processo avaliativo, em tempo real, pelo SAGA - Sistema de Apoio à Gestão Acadêmica. A visão do coordenador dentro do SAGA permitiu identificar, também, o relatório final do seu curso, geral ou estratificado por professor.

Para o professor, o relatório final, contendo os gráficos descritivos e comentários abertos, foi disponibilizado na **Área do Professor**, na aba **Serviços**, conforme imagem abaixo:

Figura 13 - Área do Professor - Aba Serviços.



Fonte: CPA, 2021.

Para responder as questões fechadas do questionário, os professores e alunos usaram como base uma escala de 1 a 5, onde 1 representa péssimo e 5 representa muito bom. As avaliações também incluíam espaços para que os professores e os alunos pudessem registrar seus comentários com críticas e sugestões.

A distribuição das respostas de cada questão da Avaliação do Professor pelo Aluno está descrita na tabela a seguir:

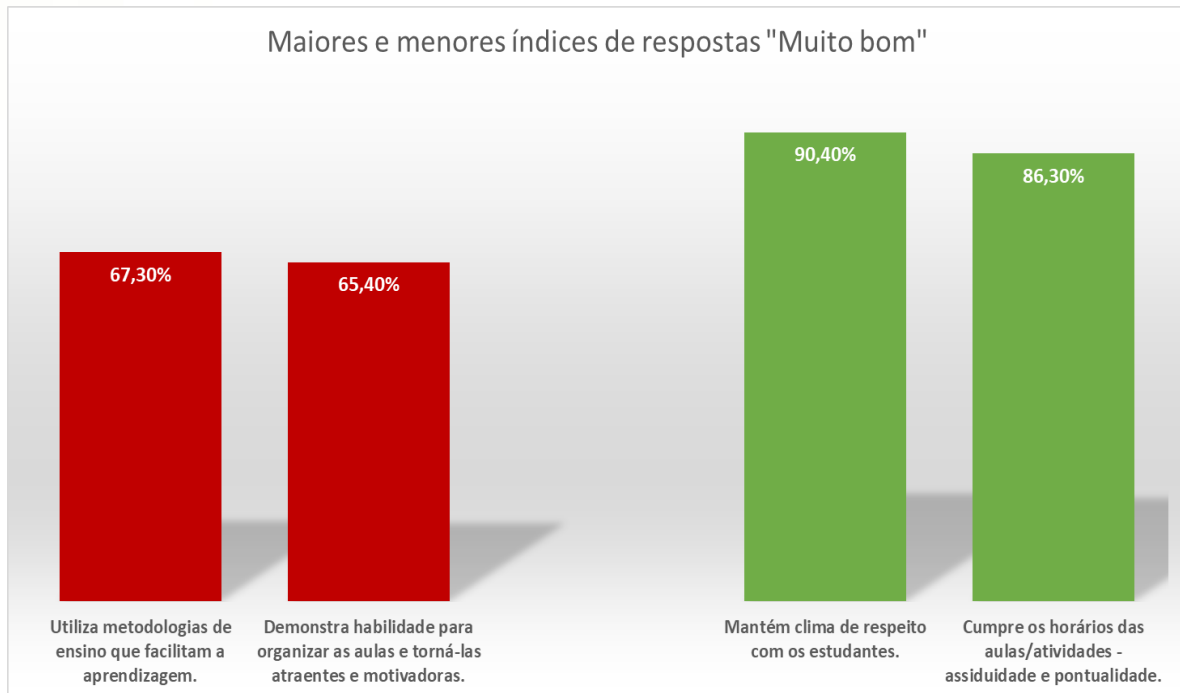
Tabela 12 - Distribuição das respostas - Avaliação do Professor pelo Aluno.

	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom
<b>1. Demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes e motivadoras.</b>	3,5%	4,0%	9,3%	17,8%	65,4%
<b>2. Relaciona os conteúdos com as práticas profissionais da área.</b>	2,9%	2,8%	6,7%	14,6%	72,9%
<b>3. Domina os conteúdos ministrados e os transmite com clareza e objetividade.</b>	2,9%	2,8%	6,6%	13,1%	74,6%
<b>4. Utiliza metodologias de ensino que facilitam a aprendizagem.</b>	4,2%	3,7%	8,5%	16,1%	67,3%
<b>5. Elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido e dá feedback dos resultados aos estudantes.</b>	3,6%	2,8%	6,8%	13,2%	73,5%
<b>6. Disponibiliza o material de apoio para os estudantes no prazo estabelecido (nota, plano de aula, material de apoio no Aprender, etc.)</b>	3,6%	2,1%	6,0%	12,1%	76,2%
<b>7. Orienta os estudantes nas suas dúvidas e questionamentos.</b>	2,5%	1,9%	4,4%	10,3%	80,9%
<b>8. Estimula os estudantes para contínua atualização na área de formação.</b>	3,2%	2,2%	5,6%	11,0%	78,0%
<b>9. Cumpre os horários das aulas/atividades - assiduidade e pontualidade.</b>	1,8%	1,1%	2,9%	7,9%	86,3%
<b>10. Mantém clima de respeito com os estudantes.</b>	1,5%	0,8%	2,1%	5,2%	90,4%

Fonte: CPA, 2021.

Olhando especificamente para as respostas da categoria “Muito bom”, a questão 2 foi a que apresentou a menor porcentagem. Em seguida, vem a questão sobre a utilização de metodologias de ensino que facilitem a aprendizagem, com 67,3% de respostas “Muito bom”. Já as maiores porcentagens foram identificadas nas questões 1 e 7, como pode ser observado na figura a seguir:

Figura 14 - Metodologias de ensino que facilitam a aprendizagem.



Fonte: CPA, 2021.

Os resultados da avaliação serviram como subsídios para nortear ações de melhorias no trabalho do professor, que revertam na qualidade de formação dos estudantes da Unoeste.

### 2.5.2. Autoavaliação Docente

A avaliação teve por objetivo propiciar ao professor um espaço de reflexão sobre a sua atuação, bem como da atuação dos coordenadores de cursos. Os resultados serviram como subsídios para que a Unoeste e seus cursos pudessem planejar adequadamente ações de apoio, ainda mais assertivas e realistas, para a continuidade do trabalho docente.

A avaliação ficou disponível na Área do Professor de 03 a 26 de novembro de 2021 e coletou 489 respostas. Para responder as questões fechadas do questionário, os

professores usaram como base uma escala de 1 a 5, onde 1 representa péssimo e 5 representa muito bom.

Os Diretores/Coordenadores acompanharam os resultados do processo avaliativo, em tempo real, pelo SAGA - Sistema de Apoio à Gestão Acadêmica. A visão do coordenador dentro do SAGA permitiu identificar os resultados gerais, não individualizados, do seu curso.

Na Autoavaliação foram realizados os seguintes questionamentos:

Tabela 13 - Autoavaliação - questionamentos.

<b>CÓDIGO</b>	<b>QUESTÃO</b>
	<b>Quanto ao PDI da Unoeste</b>
<b>1</b>	Seu nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unoeste - 2018/2022.
<b>2</b>	Seu nível de conhecimento e de aplicação da Missão, Valores e Políticas da Unoeste no seu trabalho docente.
<b>3</b>	Seu nível de comprometimento com a evolução da Unoeste.
	<b>Quanto ao PPC do Curso</b>
<b>4</b>	Seu nível de conhecimento e de apropriação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que atua.
<b>5</b>	Seu nível de comprometimento com o pleno desenvolvimento do curso em que atua.
<b>6</b>	Seu nível de conhecimento e apropriação das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso (DCNs) que orientam a elaboração do PPC.
	<b>Quanto aos Planos de Ensino</b>
<b>7</b>	Elaboro os Planos de Ensino em coerência com o perfil de formação do estudante proposto no PPC - competências e habilidades a serem desenvolvidas.
<b>8</b>	Considero na elaboração do(s) Plano(s) de Ensino a interdisciplinaridade - articulação com as outras disciplinas.
<b>9</b>	Elaboro os Planos de Ensino em coerência com a atualização e demandas emergentes da prática profissional de formação do curso.
<b>10</b>	Apresento os Planos de Ensino nos prazos determinados pela gestão do curso.
	<b>Quanto à Prática da Docência</b>
<b>11</b>	Atuo em sala de aula consciente da verdadeira função da disciplina que ministro no conjunto do currículo do curso.
<b>12</b>	Desenvolvo o trabalho docente tendo em vista a efetiva aprendizagem dos estudantes.
<b>13</b>	Utilizo o "Aprender Unoeste" como apoio à prática da docência.
<b>14</b>	Desenvolvo os conteúdos curriculares com o propósito de induzir o contato do estudante com o conhecimento recente e inovador da área de formação.
<b>15</b>	Indico aos estudantes bibliografia adequada e atualizada em relação aos conteúdos desenvolvidos.
<b>16</b>	Utilizo metodologias de ensino inovadoras e diferenciadas que proporcionam aprendizagens significativas aos estudantes.
<b>17</b>	Planejo os processos avaliativos de aprendizagem compatíveis com o que foi desenvolvido nas aulas/atividades.

- 18** Considero os resultados obtidos pelos estudantes nas avaliações da aprendizagem como elementos de análise para a redefinição de conteúdos, metodologias de ensino e processos avaliativos - repensando a própria prática.
- 19** Discuto os resultados de avaliação de aprendizagem com os estudantes.
- 20** Estou aberto a esclarecer dúvidas e questionamentos dos estudantes.
- 21** Considero em meu trabalho docente aspectos relativos à inclusão, acessibilidade, tolerância e direitos humanos.
- 22** Interajo colaborativamente com os grupos de trabalho nas reflexões acadêmicas.
- 23** Participo de atividades de pesquisa (programas, projetos, grupos de pesquisa...) e abro possibilidades para a participação dos estudantes.
- 24** Participo de atividades de extensão e abro possibilidades para a participação dos estudantes.
- 25** Avalie a infraestrutura do(s) curso(s) para o desenvolvimento das suas atividades curriculares.
- 26** Avalie o nível de apoio da coordenação do curso para a efetiva prática docente.
- Aspectos Complementares**
- 27** Aberto/receptivo ao conhecimento e à prática de inovações pedagógicas.
- 28** Participo de cursos/eventos/oficinas de atualização pedagógica (presencial ou virtual).
- 29** Estou aberto e colaboro com a formação dos estudantes para avaliações externas: ENADE e outros similares.

Fonte: CPA, 2021.

E as frequências percentuais de cada questão estão especificadas a seguir:

Tabela 14 - Frequências percentuais de cada questão.

QUESTÃO	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	MUITO BOM
<b>1</b>	1,6%	4,4%	16,2%	47,7%	30,1%
<b>2</b>	0,0%	1,6%	6,4%	27,1%	64,9%
<b>3</b>	0,0%	0,0%	0,8%	6,8%	92,4%
<b>4</b>	0,2%	0,2%	4,0%	26,7%	68,9%
<b>5</b>	0,0%	0,2%	0,6%	6,2%	93,0%
<b>6</b>	0,6%	1,4%	9,2%	37,3%	51,5%
<b>7</b>	0,0%	0,0%	1,0%	13,0%	86,0%
<b>8</b>	0,0%	0,6%	2,8%	24,8%	71,7%
<b>9</b>	0,0%	0,0%	1,0%	13,2%	85,8%
<b>10</b>	0,0%	0,0%	1,2%	11,8%	87,0%
<b>11</b>	0,2%	0,0%	0,0%	3,8%	96,0%
<b>12</b>	0,0%	0,0%	0,2%	3,8%	96,0%
<b>13</b>	0,4%	0,4%	3,0%	13,0%	83,2%
<b>14</b>	0,0%	0,0%	0,2%	14,6%	85,2%
<b>15</b>	0,0%	0,0%	1,0%	13,2%	85,8%
<b>16</b>	0,2%	0,2%	7,0%	39,9%	52,7%
<b>17</b>	0,0%	0,0%	0,4%	8,6%	91,0%
<b>18</b>	0,0%	0,0%	2,6%	19,0%	78,4%
<b>19</b>	0,0%	0,6%	2,4%	15,6%	81,4%

20	0,0%	0,0%	0,2%	1,8%	98,0%
21	0,0%	0,0%	2,4%	10,8%	86,8%
22	0,2%	0,4%	1,6%	23,2%	74,5%
23	3,8%	4,6%	14,8%	23,0%	53,7%
24	8,2%	6,4%	18,8%	22,8%	43,7%
25	0,2%	0,8%	5,4%	22,2%	71,3%
26	0,8%	0,8%	3,0%	9,8%	85,6%
27	0,0%	0,4%	1,0%	10,0%	88,6%
28	0,0%	0,8%	4,8%	20,6%	73,7%
29	0,4%	0,4%	2,4%	13,2%	83,6%

Fonte: CPA, 2021.

A figura abaixo representa os itens nos quais os professores se autoavaliaram com maiores e menores índices de aprovação em relação à sua atuação docente:

Figura 15 - Itens de autoavaliação com maiores e menores índices.



Fonte: CPA, 2021.

Esses resultados produziram um relatório detalhado e rico de informações que foi encaminhado aos gestores dos cursos para análise crítica e reflexiva dos mesmos.

Além das questões quantitativas, foi disponibilizado no questionário de autoavaliação espaço para comentários abertos que foram analisados pelos Coordenadores de Cursos via SAGA, não estratificados por professor, mas do conjunto dos professores (amostra total).

### 2.5.3. Avaliação do Nível de Satisfação do Aluno com o Curso

Desde 2018 é disponibilizado no Portal da Unoeste (Área do Aluno) um formulário de pesquisa para que os alunos possam expressar o seu nível de satisfação para com o curso em que ele está matriculado.

No ano de 2021 o formulário foi disponibilizado ao aluno em dois momentos, um no primeiro semestre e outro no segundo semestre, ficando no ar por aproximadamente 30 dias.

A pergunta feita aos estudantes é:

#### “COMO VOCÊ SE SENTE NO SEU CURSO?”

Por meio do formulário de pesquisa, que utiliza uma escala visual representada por *emojis* coloridos (Figura 16), os estudantes escolheram uma das opções disponíveis que expresse sua satisfação e, caso desejassem, podiam fazer comentários abertos sobre o motivo de sua escolha.

Para avaliar, o estudante usou como base a seguinte escala Likert de 3 pontos:

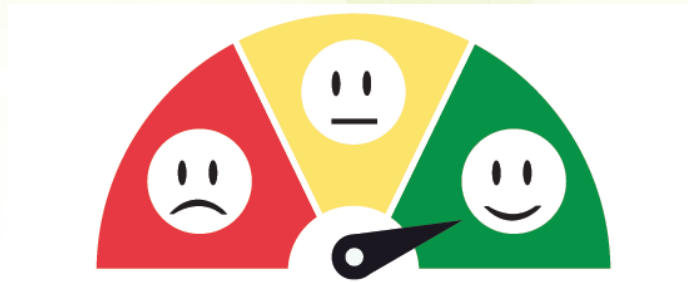
- ✓ Insatisfeito - *emoji* vermelho
- ✓ Neutro - *emoji* amarelo
- ✓ Satisfeito - *emoji* verde

A pesquisa também apresentou a opção “**Não tenho interesse em responder**”. Os resultados gerados foram visualizados pelos coordenadores de cursos, em tempo real, por meio do SAGA (Sistema de Apoio à Gestão Acadêmica), permitindo a detecção e resolução imediata de eventuais fragilidades.

Figura 16 - Avaliação do nível de satisfação do aluno com o curso.

Fonte: CPA, 2021.

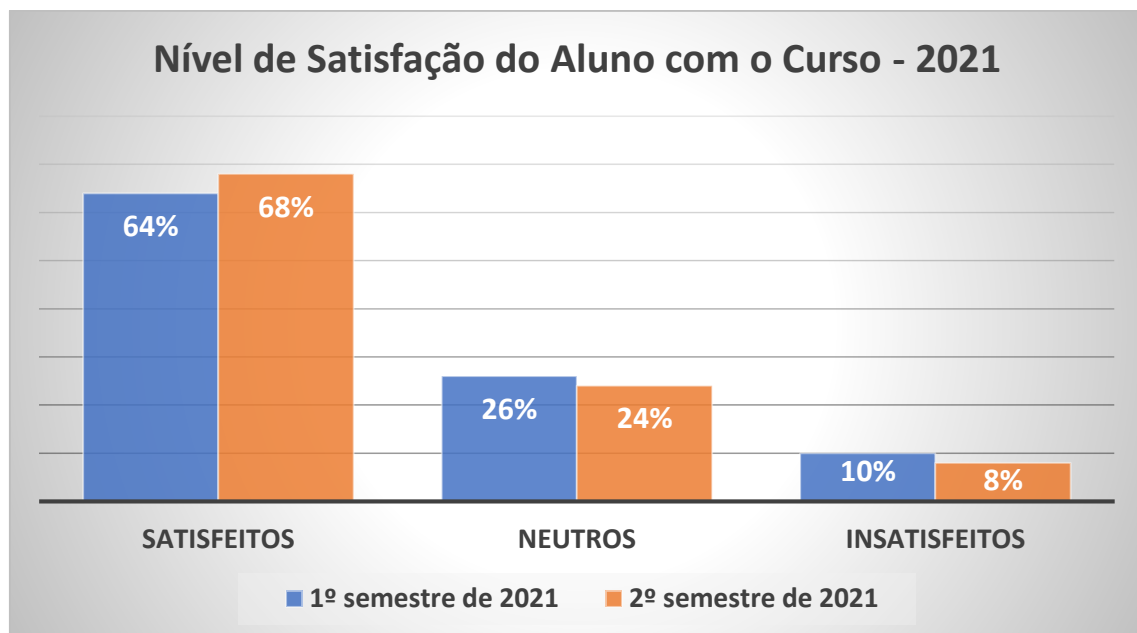
Figura 17 - Termômetro do nível de satisfação.



Fonte: Delgado, 2018.

A Figura 18 representa os resultados obtidos nas duas aplicações de 2021:

Figura 18 - Nível de Satisfação do Aluno com o Curso em 2021.



Fonte: CPA, 2021.

De acordo com a figura acima, o nível de satisfação com os cursos no 2º semestre foi ligeiramente superior ao obtido no 1º semestre. Considerando as mudanças ocorridas na rotina da IES, ocasionadas pela volta às aulas presenciais, pode-se dizer que o resultado foi satisfatório.

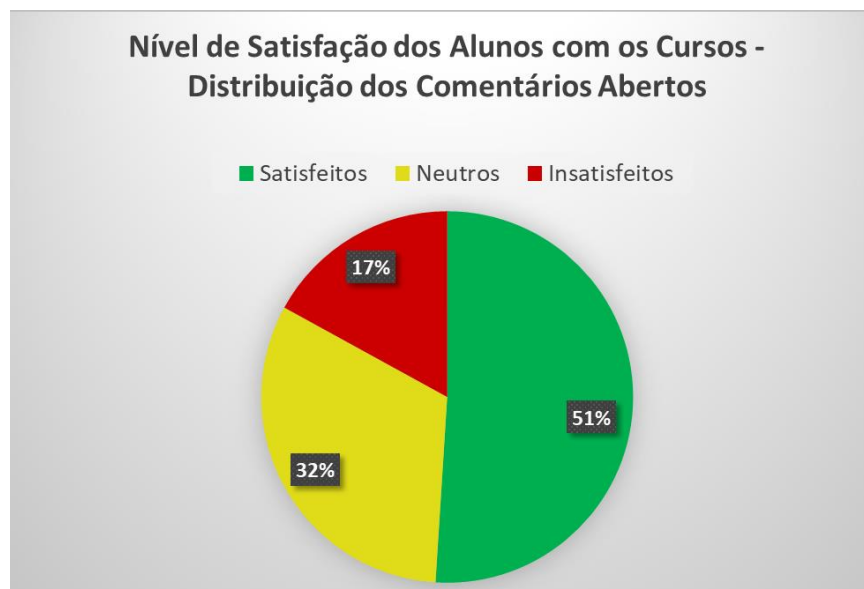
Além dos gráficos representativos da questão fechada do Nível de Satisfação do Aluno com o Curso, os comentários abertos registrados pelos estudantes formaram um



instrumento de trabalho valioso para os diretores e coordenadores de cursos, que, quando bem utilizados, auxiliaram na elaboração de propostas e ações mais assertivas para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem.

Percebe-se que em ambos os semestres o nível de insatisfação foi baixo considerado o número total de respostas, mas a porcentagem de neutros foi considerável. Guy e Norvell (1977) realizaram um estudo empírico na tentativa de obter conclusões sobre a importância do ponto neutro em uma escala como de Likert e averiguaram que a presença do ponto neutro induz os respondentes a fugirem dos extremos e utilizarem mais os pontos médios em suas respostas. Essa constatação pode ser observada, por exemplo, nos resultados da pesquisa no 2º semestre, visto que o percentual de comentários abertos dos “neutros” foi maior do que o dos “insatisfeitos”, como observado na figura a seguir:

Figura 19 - Nível de Satisfação dos Alunos com os Cursos - Distribuição dos comentários abertos.



Fonte: CPA, 2021.

Conhecidos os resultados, com a detecção de potencialidades e pontos de fragilidades apontados pelos estudantes, foi possível aos órgãos gestores dos cursos de graduação propor ações de melhorias na organização e funcionamento dos cursos, com a revisão do Projeto Pedagógico do Curso, momento esse acompanhado pela CPA.

#### **2.5.4. Avaliação do Nível de Satisfação do Aluno com o AVA**

Juntamente com a Avaliação do Nível de Satisfação do Aluno com o Curso também é disponibilizado no Portal da Unoeste (Área do Aluno), semestralmente, um

formulário de pesquisa (Figura 20) para os alunos expressarem o seu nível de satisfação em relação às funcionalidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Figura 20 - Nível de Satisfação do Aluno com o AVA.

Como você se sente em relação às funcionalidades do sistema "Aprender Unoeste"?

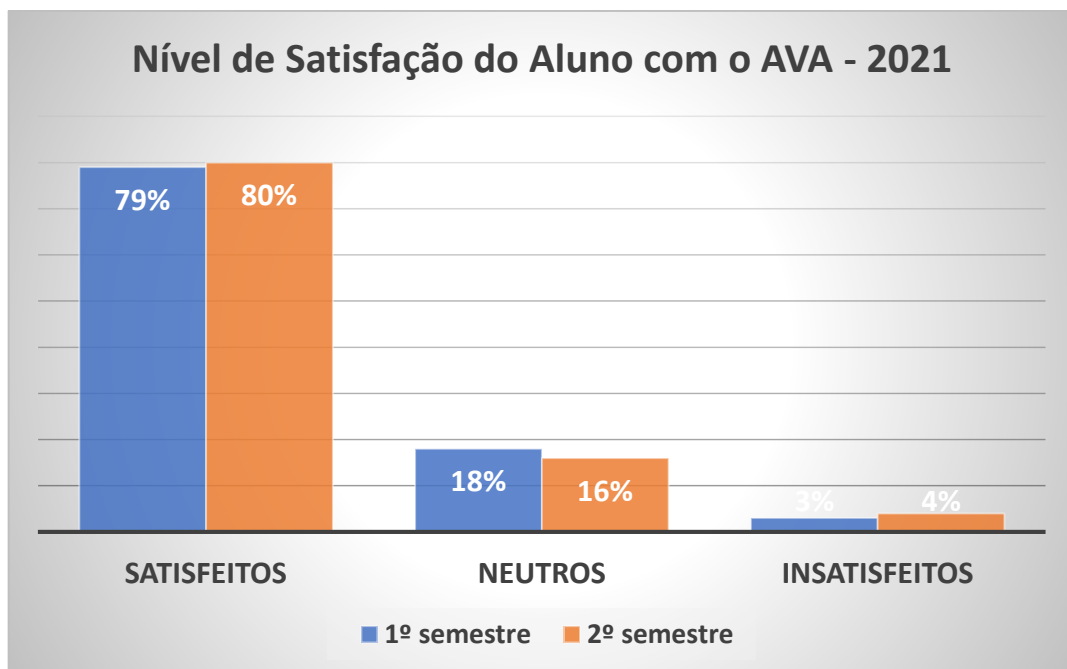
Justificativas da resposta

Confirmar

Fonte: CPA, 2021.

No ano de 2021, na primeira aplicação da pesquisa (1º semestre) 79% dos alunos responderam estar satisfeitos em relação ao AVA, e na segunda aplicação (2º semestre) essa porcentagem aumentou para 80%, como mostra a figura a seguir:

Figura 21 - Comparativo do Nível de Satisfação do Aluno com o AVA.



Fonte: CPA, 2021.

De acordo com a Figura 21, o nível de satisfação com o AVA é elevado, caracterizando o contentamento dos alunos em relação ao APRENDER UNOESTE. A seguir estão alguns comentários abertos dos alunos sobre a ferramenta:

***“Acho muito bom e tecnológico, pois é como se fosse uma sala de aula, onde consigo acessar tudo o que preciso”***

***“Muito bom, pois diante de todos os sistemas de escola o Aprender Unoeste é o melhor que eu já usei, por ser fácil de lidar e ao mesmo tempo nos ajuda muito a acompanhar o material”***

***“Muito bem elaborado, rápido de entrar e já saber tudo sobre as aulas que irá ter, horários, aulas que irão acontecer, os dias, muito prático”***

Ainda de acordo com a Figura 21, percebe-se que o nível de insatisfação foi baixo considerado o número total de respostas.

### **2.5.5. Perfil dos Alunos Ingressantes - Graduação Presencial - Semestral**

O objetivo da pesquisa foi descrever o perfil dos alunos ingressantes na graduação presencial e identificar suas principais dificuldades e expectativas no primeiro contato com a Universidade e, assim, fornecer subsídios para o planejamento de ações que busquem soluções para os problemas encontrados, considerado aqui, a revisão dos Projeto Pedagógico do Curso. Tendo dito isso, essa pesquisa trata de um estudo transversal observacional, onde o universo investigado é constituído pelos alunos ingressantes.

O questionário foi composto por questões que abordaram sobre informações pessoais, adaptação ao curso, a formação profissional pretendida, primeira impressão da Universidade, informações complementares e sobre a avaliação do questionário. No 1º semestre de 2021 responderam ao questionário 70% dos ingressantes, fornecendo uma amostra significativa do público ingressante. No 2º semestre de 2021, responderam ao questionário 73% dos alunos do universo de pesquisa.

### **2.5.6. Perfil dos Alunos Ingressantes - Graduação EaD - Semestral**

O objetivo foi, a partir do conhecimento de suas origens, seu padrão de comportamento, suas expectativas, seu processo adaptativo ao curso, reestruturar Programas de Apoio Acadêmico e Pedagógico dos Cursos com vistas à melhoria constante e efetiva do desempenho e formação dos estudantes.

Tendo dito isso, essa pesquisa trata de um estudo transversal observacional, onde o universo investigado é constituído pelos alunos ingressantes na EaD.

O questionário foi composto por questões que abordam sobre informações pessoais, adaptação ao curso, padrões de comportamento, primeira impressão da Universidade, expectativas profissionais e informações complementares. No 1º semestre de 2021, 70% dos ingressantes participaram da pesquisa na 1ª entrada e 57% na segunda entrada. E no 2º semestre, 55% e 39% dos ingressantes participaram na 1ª e 2ª entrada, respectivamente.

### **2.5.7 Perfil dos Alunos Ingressantes dos Cursos Técnico-Profissionalizantes de nível médio - Semestral**

O objetivo da pesquisa foi identificar o perfil do aluno ingressante nos cursos técnicos, conhecendo suas características pessoais e suas expectativas, para a reestruturação de Programas de Apoio Acadêmico e Pedagógico dos Cursos. Nos Cursos Técnicos, 54% dos alunos participaram da pesquisa no 1º semestre e 56% no 2º semestre de 2021.

### **2.5.8. Perfil dos Alunos Ingressantes da Pós-Graduação Stricto Sensu**

No 1º semestre de 2021 foi proposta a pesquisa do perfil dos alunos ingressantes em Programa de pós-graduação Stricto Sensu. O questionário, que foi totalmente online, aborda sobre informações pessoais, histórico acadêmico, condições empregatícias atuais, expectativas futuras e primeira percepção da Universidade e do Programa. Participaram da pesquisa 87 ingressantes.

### **2.5.9. Avaliação de Desempenho 180º**

A Avaliação de Desempenho é um dos processos de Gestão de Pessoas que permite mensurar o desempenho individual ou grupal dos colaboradores de uma empresa, estimando sua contribuição para os negócios da organização.

Como parte do processo acima referenciado, durante o ano de 2021 foi proposto o 1º momento da Avaliação 180º, a “Avaliação do Corpo Técnico-administrativo”. Os

outros dois momentos que fazem parte do processo ocorrerão no ano de 2022, quais sejam, “Avaliação do Corpo Docente” e “Avaliação do Corpo Técnico-operacional”.

O gestor avaliou seus funcionários em uma planilha do Excel, utilizando como base uma escala Likert de 5 pontos. Os funcionários, por sua vez, avaliaram seus gestores anonimamente por meio de um questionário *on-line*.

Participaram da pesquisa 80 gestores da instituição, que foram avaliados e avaliaram seus subordinados.

A análise dos resultados dessa avaliação ajudou a identificar potencialidades, proporcionando condições de desenvolvimento e retenção de talentos, além de apontar fragilidades a serem trabalhadas.

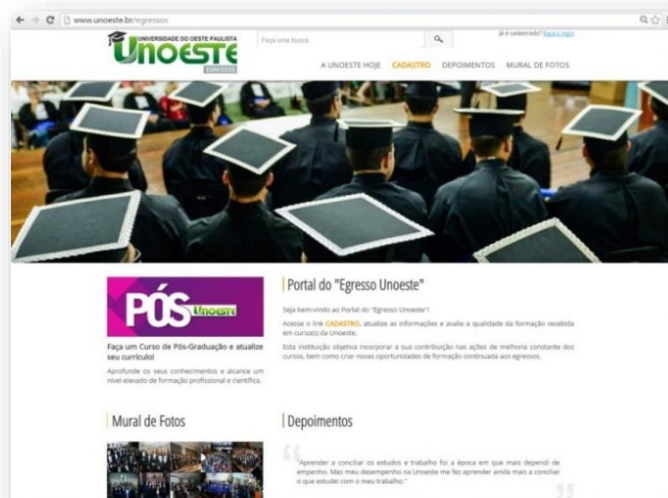
### 2.5.10. Portal do Egresso Unoeste - processo contínuo

O objetivo da pesquisa é manter ligação entre a Unoeste e seus ex-alunos, bem como promover e incentivar a cultura do retorno à Universidade.

A pesquisa teve início em fevereiro de 2016 e se encontra em andamento. Até o final de 2021, a adesão era de 1225 ex-alunos (1026 da graduação e 199 da pós-graduação *stricto sensu*), um número considerado significativo.

A Unoeste precisa conhecer o destino daqueles que ela forma e trabalhar para que a formação seja cada vez mais atual e relevante para a carreira dos seus egressos. Essa pesquisa se encontra disponível no site: [www.unoeste.br/egressos](http://www.unoeste.br/egressos) (Figura 22).

Figura 22 - Portal do Egresso



Fonte: Portal do Egresso - Site da Unoeste, 2021.

Autoavaliação Institucional CPA/Unoeste - 2021

Esta instituição objetiva incorporar a contribuição dos seus egressos nas ações de melhorias constantes dos cursos, bem como criar novas oportunidades de formação continuada aos egressos.

### **2.5.11. Outras avaliações**

#### **• Avaliação das Atividades do XII ENPED - 31 de janeiro a 05 de fevereiro de 2021**

Essa avaliação tem como objetivo coletar as opiniões dos docentes em relação às oficinas pedagógicas oferecidas e à organização do ENPED, bem como às atividades de planejamento desenvolvidas pelos gestores dos cursos que, a partir dos comentários e sugestões dos docentes, subsidiarão o planejamento para as próximas edições do evento. A avaliação é personalizada, cada professor avalia apenas os cursos/oficinas em que realizou sua inscrição e ao final avalia, forma geral, o planejamento do(s) curso(s) que atua. Dos 493 professores inscritos no XIV ENPED, 277 professores participaram da pesquisa, o equivalente a 47,75% do total.

#### **• Avaliação do SUAPP - contínua**

A pesquisa é submetida aos alunos atendidos pelo SUAPP - Serviço Universitário de Apoio Psicopedagógico ao Estudante, com o objetivo de verificar os cursos com maior número de atendimentos e analisar a qualidade do atendimento propiciado ao aluno.

A avaliação desse serviço é feita de maneira contínua, ou seja, após o atendimento com a psicóloga, o aluno visualiza na sua área o instrumento de avaliação do serviço prestado, que é opcional.

Participaram da pesquisa 734 alunos que fizeram uso do serviço durante o ano de 2021, promovendo os seguintes resultados: ótimo - 70,57%; bom - 2,45%; regular - 2,32%; não quis avaliar - 24,66%.

#### **• Avaliação do ENEPE - Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unoeste - 2º semestre de 2021 - 21/10 a 03/11**

O objetivo do questionário é avaliar a organização, relevância e qualidade do evento de forma geral, bem como a Sessão de Abertura e Workshops, Fóruns, Oficinas, Palestras e Mesas-redondas que foram oferecidos.

No ENEPE de 2021 a avaliação teve 325 respostas, sendo 211 alunos, 75 professores e 29 outros, sendo que 260 são participantes da Unoeste e 65 de outras instituições. Importante informar que a participação foi anônima e opcional.

#### • **Avaliação de Satisfação das Secretarias - 29/11 a 06/12**

A avaliação, realizada de forma on-line via SA v, foi proposta com o intuito de inferir a satisfação dos alunos e coordenadores com os serviços oferecidos pelas secretarias da Unoeste, do Campus I e Campus II. Os participantes da pesquisa responderam questões sobre a qualidade, em geral, dos serviços prestados, sobre serviços que a secretaria não executa e poderia executar, se existe algo que poderia ser melhorado e se algum procedimento da secretaria seria melhor por meio digital. Além das questões fechadas, os respondentes também tiveram espaços para comentários abertos.

Participaram da pesquisa 25 coordenadores e 850 alunos. Os dados coletados serviram como subsídio para a elaboração do Manual de Procedimentos para Secretaria. Os resultados foram apresentados aos membros das secretarias e propostas de melhorias foram discutidas.

## **2.6. DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS**

O desenvolvimento do trabalho de autoavaliação coordenado e desenvolvido pela CPA e subcomissões de avaliação, é articulado com as metas e as ações estabelecidas no PDI 2018-2022, cujas execuções são avaliadas e acompanhadas pela CADI - Comissão de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional, criada e coordenada pela CPA.

Em especial, no ano de 2021, além dos processos avaliativos indicados no item anterior - 2.5., a CPA coordenou o processo de avaliação e acompanhamento dos objetivos, metas e ações propostas no PDI, com vista à compreensão de como a Universidade tem atuado para concretizar a sua missão. Esse processo conduz a reflexões sobre a realidade institucional, subsidiando o planejamento estratégico.

## **2.7. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

Com foco na evolução acadêmica da Unoeste, foram definidos pela CPA alguns critérios a serem adotados na análise dos dados:

- Considerar os resultados das avaliações institucionais (internas e externas) como parte do diagnóstico da evolução institucional;
- Alinhar e integrar os movimentos atuais e futuros da Universidade tornando o PDI um instrumento efetivo e de referência para a gestão institucional;
- Considerar o diagnóstico, ano a ano, da evolução institucional prevista no PDI 2018-2022, bem como nos seus Termos Aditivos, como subsídios para a construção de ações potencializadoras de mudanças de melhorias;
- Assegurar na proposta de novas ações que elas sejam exequíveis e elaboradas de forma participativa.

Para as análises estatísticas mais detalhadas, as informações coletadas nas avaliações são tabuladas no programa Microsoft Excel e analisadas com o auxílio de um dos *softwares* estatísticos licenciados pela Universidade - Action Stat e Minitab. Os questionários aplicados em 2021 foram criados utilizando-se a escala Likert para as respostas. Os dados obtidos a partir de questões fechadas dos questionários foram analisados de modo descritivo, através da construção de gráficos e do cálculo de frequências e medidas como média, moda, desvio-padrão e *Ranking Médio* (RM) dos itens Likert.

Utilizando como base a escala de Likert de 5 pontos, para o cálculo do RM atribui-se um valor de 1 a 5 para cada resposta, a partir da qual é calculada a média ponderada para cada item, baseando-se na frequência das respostas. Dessa forma, é obtido o RM com o uso da seguinte estratégia:

$$RM = \frac{\sum f_i \cdot V_i}{NS}$$

onde:

$f_i$  = frequência observada de cada resposta

$V_i$  = valor de cada resposta

$NS$  = número de alunos que responderam

Atribuindo valores de 1 a 5 para cada resposta da escala, temos que:

1	2	3	4	5
Plenamente Insatisfeito	Insatisfeito	Sem opinião	Satisfeito	Plenamente Satisfeito



Portanto, quanto mais próximo de 5 o RM estiver, maior será o nível de satisfação dos estudantes em relação ao professor ou ao curso e quanto mais próximo de 1, menor. Neste documento, estamos representando a Escala Likert que foi utilizada nas avaliações de 2021 com a referência de Schermann (2019), conforme Figura 23.

Figura 23 - Escala Likert de 5 pontos.



Fonte: Schermann, 2019.

Criada em 1932, pelo psicólogo norte-americano Rensis Likert, a escala Likert é a escala mais utilizada em pesquisa de opinião. Diferente de questões que tem como resposta apenas "sim" ou "não", ela utiliza várias opções de respostas (chamadas de itens) que variam de um extremo a outro (por exemplo, de discordo totalmente para concordo plenamente) e o respondente especifica seu nível de concordância com uma afirmação. Dessa maneira, ela nos permite medir as atitudes e conhecer o grau de conformidade dos entrevistados com qualquer assunto abordado.

Para análise dos resultados das avaliações, foi realizada uma análise descritiva dos dados, representando-os por meio de gráficos e tabelas. Também se verificou a existência de associação entre pares de variáveis categóricas através do Teste Qui-Quadrado.

No teste Qui-Quadrado, simbolizado por  $\chi^2$ , os resultados das variáveis são dispostos em uma tabela de contingência de dupla entrada com "i" linhas e "j" colunas. A estatística  $\chi^2$  para medir o grau de associação entre as variáveis linha e coluna é:

$$\chi^2 = \sum_{i,j} \frac{(O_{ij} - E_{ij})^2}{E_{ij}}$$

em que  $O_{ij}$  é a frequência observada na (i, j) -ésima célula e  $E_{ij}$  é a frequência esperada na (i, j) -ésima célula. A frequência esperada é calculada da seguinte maneira:

$$E_{ij} = \frac{\text{soma da linha } i \times \text{soma da coluna } j}{\text{total de elementos}}$$

As hipóteses a serem testadas no teste são:

$H_0$ : As variáveis são independentes.

$H_a$ : As variáveis são dependentes.

A decisão do teste é obtida comparando-se duas estatísticas, o  $\chi^2$  calculado (equação dada acima) e o  $\chi^2$  obtido na tabela da Distribuição Qui-Quadrado, que depende do número de graus de liberdade e do nível de significância adotado na pesquisa:

Se  $\chi^2_{calculado} > \chi^2_{tabelado} \rightarrow$  Rejeita a hipótese  $H_0$

Se  $\chi^2_{calculado} > \chi^2_{tabelado} \rightarrow$  Não rejeita a hipótese  $H_0$

Quando o teste é realizado diretamente em um *software* estatístico o resultado pode ser dado através de *p-valor*. Nesse caso, conclui-se da seguinte maneira: se o *p-valor* resultante do teste for menor que o nível de significância adotado rejeita a hipótese  $H_0$  e se o *p-valor* resultante do teste for maior que o nível de significância adotado não se rejeita a hipótese  $H_0$ .

Quando a hipótese  $H_0$  é rejeitada conclui-se que as variáveis são dependentes, caso contrário, não existe associação entre as variáveis.

Além de análises individuais, também foram realizadas análises comparativas entre os resultados obtidos em diferentes avaliações. Essa análise comparativa foi realizada a partir de Testes de Comparações Múltiplas, que têm o objetivo de analisar se existe diferença significativa entre as médias obtidas nas avaliações. Para decidir o teste mais adequado, primeiramente foram aplicados testes de normalidade nos dados, um dos pré-requisitos para a utilização de um teste paramétrico. Os testes paramétricos assumem que a distribuição de probabilidade da população no qual retiramos os dados seja conhecida e que somente os valores de certos parâmetros, tais como a média e o desvio padrão, sejam desconhecidos. Se os dados não satisfazem as suposições assumidas pelas técnicas tradicionais, métodos não paramétricos de inferência estatística devem ser usados. As técnicas não paramétricas assumem pouca ou nenhuma hipótese sobre a distribuição de probabilidade da população no qual retiramos os dados (Action Stat, 2019).

Os testes consideram as seguintes hipóteses:

$$H_0: \mu_1 = \mu_2$$

$$H_1: \mu_1 \neq \mu_2$$

A hipótese de igualdade das médias é rejeitada ou não a partir da comparação entre o p-valor resultante e o nível de significância adotado previamente. Em todas as pesquisas foi adotado um nível de significância de 5%. Sendo assim, quando o p-valor for maior que 0,05 não se rejeita a hipótese  $H_0$  e assume que os grupos são iguais; quando o p-valor for menor que 0,05 rejeita-se a hipótese  $H_0$  e assume que os grupos são diferentes.

A Análise de Correlação também foi utilizada, com o intuito de verificar a relação entre pares de variáveis. O teste de Pearson é a ferramenta utilizada para essa finalidade.

As questões abertas foram interpretadas seguindo o método da Análise de Conteúdo (Bardin, 1977). Segundo Nascimento et al. (2006), a análise de conteúdo consiste na identificação da pluralidade temática presente num conjunto de textos, e pondera a frequência desses temas no conjunto, permitindo, via comparação entre os elementos do corpus (palavras ou sentenças), a constituição de agrupamentos de elementos de significados mais próximos, viabilizando a formação de categorias mais gerais de conteúdo. Para realizar tal análise, contou-se com o auxílio do software WordClouds, um aplicativo on-line e gratuito que reúne um conjunto de ferramentas para executar a análise de texto (Figura 24) que torna mais fácil o pesquisador trabalhar com seu próprio texto, ou coleção de textos, em uma variedade de formatos. O sistema mostra a frequência de cada palavra presente no texto e o resultado final da análise é uma nuvem de palavras (Figura 25) contendo as palavras mais citadas.

Figura 24 - App conceito WordClouds.



Fonte: WordClouds, 2021.

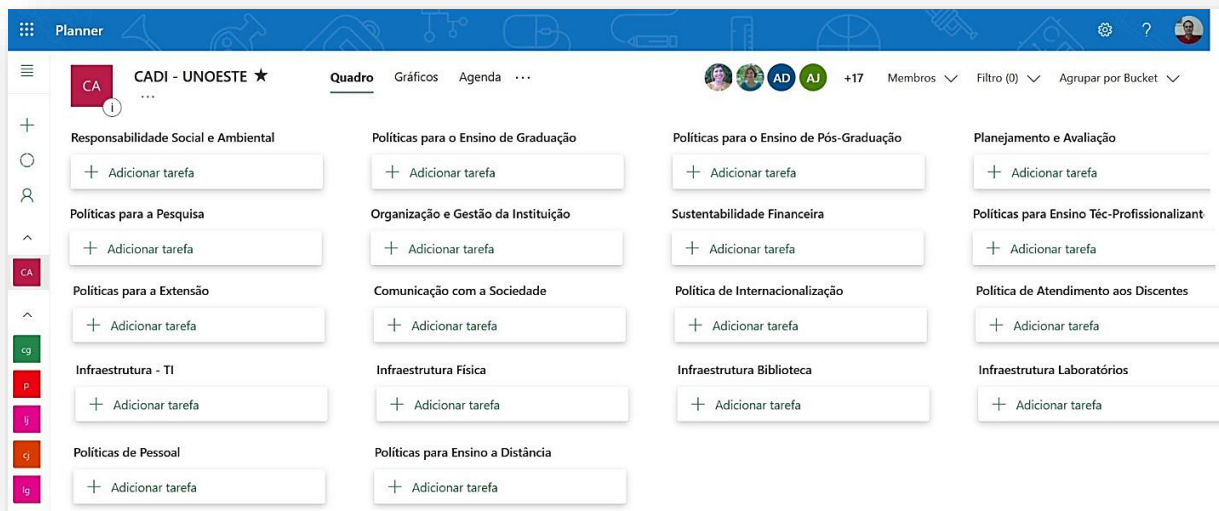


“tarefas” são os itens individuais que sua equipe precisa realizar para progredir em um plano. As tarefas aparecerão como cartões individuais no quadro de planejamento do Planner; os cartões terão títulos, datas de vencimento e atribuições para membros individuais de sua equipe de projeto, conforme necessário. Os cartões também podem conter datas de início e notas que significam subtarefas, informações relevantes para uma determinada tarefa, anexos a materiais de apoio ou links para recursos externos e outras coisas. Já os “buckets” são as colunas em seu quadro de planejamento, onde as tarefas são os cartões que compõem cada um de seus itens. Se você está familiarizado com o conceito japonês do quadro kanban ou com os quadros do Trello, os buckets são os estágios do processo kanban, e você move os cartões horizontalmente ao longo das diferentes colunas (buckets) conforme as tarefas ou itens de trabalho são realizados ou passa para o próximo estágio. Os usuários acessam os cartões e marcam como "em andamento" ou "concluído".

Ao acessar o Planner o usuário pode ver tarefas que estão atrasadas, quem tem mais tarefas, tarefas urgentes ou importantes que permanecem incompletas e status geral das tarefas em cada intervalo.



Figura 26 - Planner - Ferramenta Colaborativa.



Fonte: CPA, 2021.

Cada membro da CADI coordena uma dimensão/eixo do PDI e, para acompanhar a efetivação das ações previstas, constitui grupo de trabalho com membros da instituição que têm afinidade/formação com o eixo a ser analisado/avaliado, para manter a fidedignidade de todo o processo no momento de avaliar os resultados.

O processo de acompanhamento das metas e ações propostas no PDI 2018/2022, é previsto para realização anual, iniciado com o primeiro ano de vigência 2018.

Efetivamente, a função do monitoramento e avaliação consiste em assegurar que os objetivos sejam atingidos em conformidade com o que fora estabelecido. Desse modo, é uma atividade que permite executar ações corretivas quando ocorrem problemas nos padrões de desempenho.

Só se pode medir algo quando for claramente definido com antecedência o que “se espera” e “para quando”. Por isso, o processo de acompanhamento, que será realizado por meio de uma análise criteriosa das ações realizadas em 2021, baseada em dados e evidências, terá como parâmetro as metas e prazos previstos no PDI. Essa avaliação é baseada na comparação entre os resultados previstos e realizados. Ao final, relatórios serão produzidos demonstrando de cada ação do período como:

- Não iniciada;
- Em andamento e
- Concluída.

Figura 27 - Modelo da Planilha de Acompanhamento.xls (quantitativo).

	A	B	C	D	E	F	G
		<b>Meta 1</b>	<b>Meta 2</b>	<b>Meta 3</b>	...	...	...
1							
2	<b>Não iniciada</b>	(nº de ações)					
3	<b>Em andamento</b>	(nº de ações)					
4	<b>Concluída</b>	(nº de ações)					
5							
6							
7							

Fonte: CPA, 2021.

Figura 28 - Modelo de Relatório de apreciação.

**Título:** Relatório de apreciação do desenvolvimento das metas e ações das dimensões do PDI 2018/2022

**Dimensão:**

**Eixo:**

**Nome do Responsável:**

**Data:**

**Orientações:**

Realizar uma análise crítica do desenvolvimento das metas e ações contempladas no PDI, bem como as adicionadas, considerando:

- Contribuíram com a evolução institucional?
- Contribuíram com o plano de melhorias institucional?
- Estão sendo apropriadas pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica?
- Estão impactando o processo de gestão da instituição?
- Ocorrência de prática efetiva das ações?
- Qual o nível de alcance das ações propostas até o momento?

Fonte: CPA, 2021.

Em cada dimensão (buckets) também são acrescentados cartões para a descrição de metas/ações adicionais não contempladas no PDI 2018-2022.

Realizada a análise do desenvolvimento institucional por meio dos resultados das avaliações internas e externas conduzidas em 2021, e obtido um diagnóstico da instituição com os avanços obtidos e fragilidades detectadas no período, efetivaram-se várias ações de melhorias das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, demonstradas no item 3 a seguir.

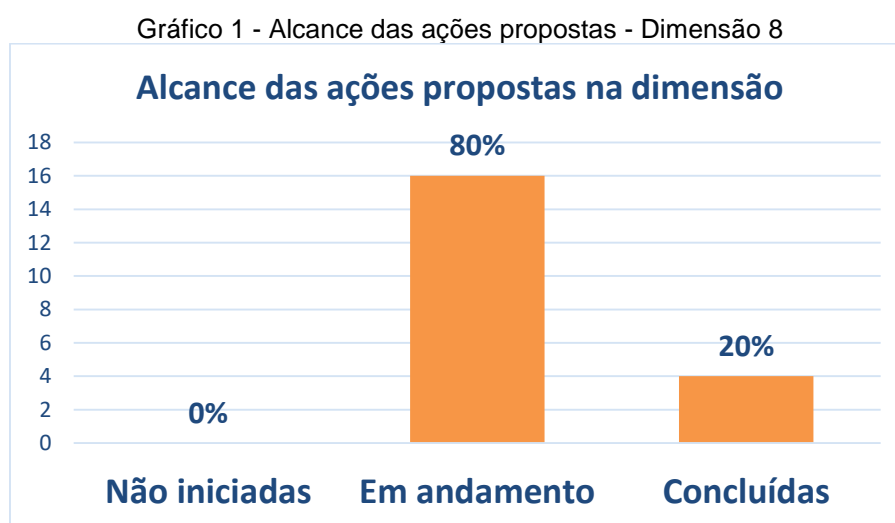
### 3. ACOMPANHAMENTO, NO ANO DE 2021, DOS OBJETIVOS, METAS E AÇÕES PROPOSTAS NO PDI 2018/2022, COM DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Inserir-se aqui parte do texto do Termo Aditivo nº 4 ao PDI 2018/2022, aprovado pela Portaria nº 09, Reitoria da Unoeste, de 08 de fevereiro de 2022, que demonstra o trabalho desenvolvido pela Comissão de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional em 2021 – CADI (Apêndice C), coordenado pela CPA, e apresenta as análises por eixos e por dimensões conforme artigo 3º da Lei nº 10.861/2004.

#### EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

#### DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

- **Análise Descritiva dos resultados do alcance dos objetivos, metas e ações propostas na dimensão**



Fonte: CPA/UNOESTE, 2021.

#### - Relatório de Apreciação

O PDI deve estar intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento autoavaliativo como externo. Em função dos resultados do processo avaliativo desenvolvido ao longo do quinquênio, o PDI torna-se um instrumento de gestão flexível. Assim, num horizonte de curto prazo, a Unoeste tem adotado o acompanhamento anual das metas e ações planejadas e constantes do PDI, adotando a métrica de progresso: não iniciada, em andamento, e



concluída, bem como a inserção no PDI das Novas Metas e Ações que foram executadas por necessidade de atendimento à evolução institucional e que não constavam do documento inicial.

Da análise da dimensão: Planejamento e Avaliação Institucional, conclui-se que as metas planejadas para o quinquênio continuam prevalecendo, tendo sido incorporadas duas novas metas, uma em atendimento ao período emergencial de saúde pública provocada pela disseminação comunitária da Covid-19, e uma segunda relativa ao desenvolvimento institucional. Cada nova meta sugere ações efetivas executadas no período avaliado.

A Tabela 1 a seguir demonstra o desenvolvimento das ações de cada meta a partir da frequência absoluta de cada item da escala de progresso:

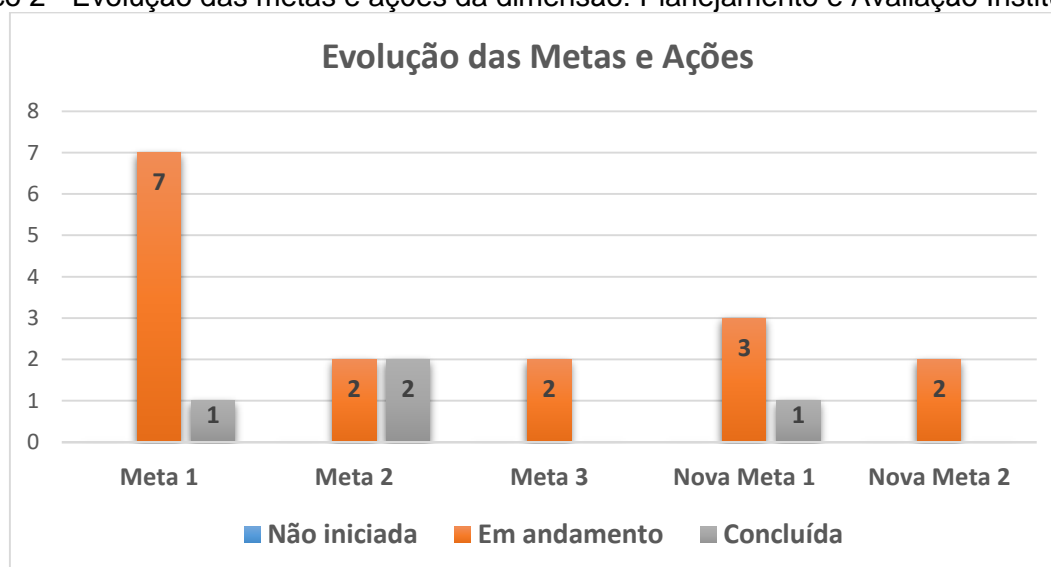
Tabela 1 - Desenvolvimento das ações das metas da dimensão: Planejamento e Avaliação Institucional.

	<b>Meta 1</b>	<b>Meta 2</b>	<b>Meta 3</b>	<b>Nova Meta 1</b>	<b>Nova Meta 2</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Não iniciada</b>	0	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>Em andamento</b>	7	2	2	3	2	<b>16</b>
<b>Concluída</b>	1	2	0	1	0	<b>4</b>

Fonte: CPA/UNOESTE, 2021.

As informações demonstradas na Tabela 1 estão representadas no Gráfico 2, onde se observa que todas as metas propostas no PDI 2018-2022 já foram iniciadas.

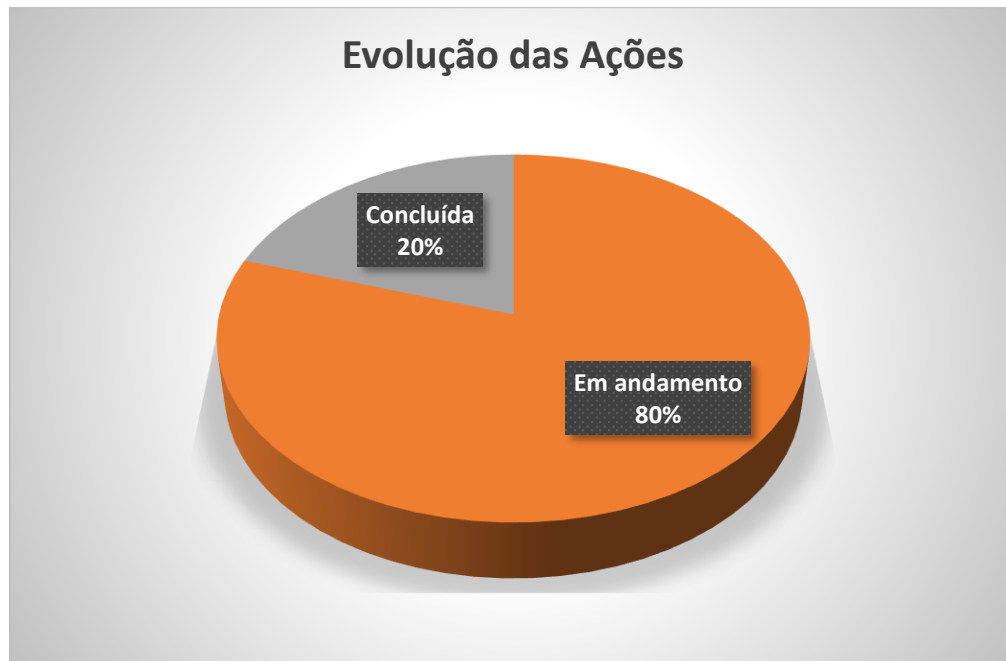
Gráfico 2 - Evolução das metas e ações da dimensão: Planejamento e Avaliação Institucional.



Fonte: CPA/UNOESTE, 2021.

Para uma análise geral das ações propostas pela dimensão: Planejamento e Avaliação Institucional, foi construído o Gráfico 3 representativo da evolução das ações. Nota-se pelo gráfico que 20% das ações estão concluídas e 80% em andamento, valendo ressaltar que, para este grupo de trabalho, a categoria “em andamento” significa “em processo contínuo”.

Gráfico 3 - Análise geral das ações da dimensão: Planejamento e Avaliação Institucional.



Fonte: CPA/UNOESTE, 2021.

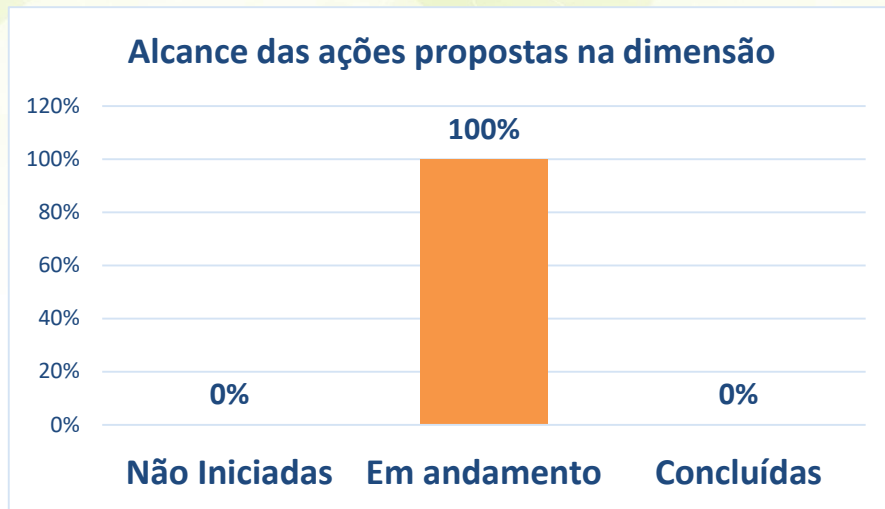
Diante dos dados oriundos da avaliação da referida dimensão, vislumbra-se a sua contribuição para o desenvolvimento institucional de excelência.

## **EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**- Análise Descritiva dos resultados do alcance dos objetivos, metas e ações propostas na dimensão**

Gráfico 4 - Alcance das ações propostas - Dimensão 1.



Fonte: CPA/UNOESTE, 2021.

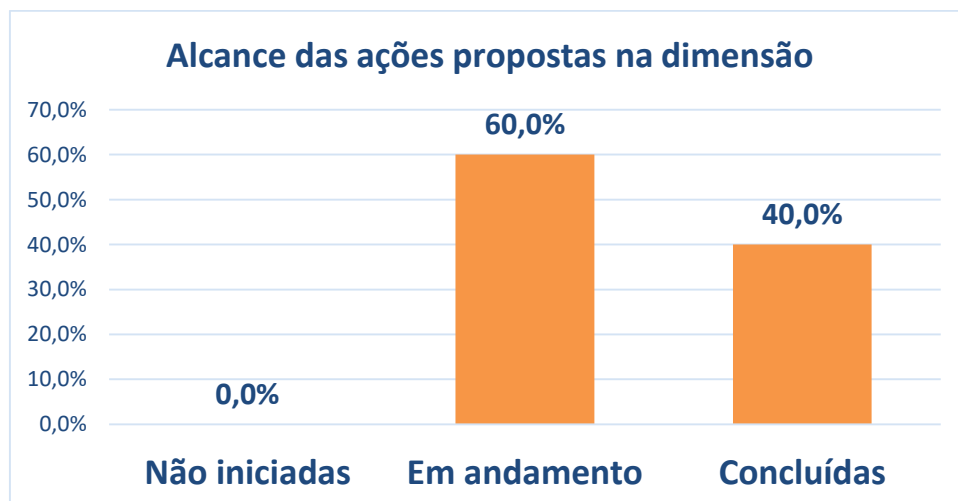
### - Relatório de Apreciação

O processo de transparência institucional da missão, dos objetivos, metas e valores, junto aos diferentes segmentos da comunidade interna e junto à comunidade externa, é contínuo. Permanentemente, as definições e revisões das políticas de ensino, de pesquisa e de extensão comunicam-se e alinham-se às propostas estabelecidas no PDI.

## DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

### - Análise Descritiva dos resultados do alcance dos objetivos, metas e ações propostas na dimensão

Gráfico 5 - Alcance das ações propostas - Dimensão 3.



Fonte: CPA/UNOESTE, 2021.

## - Relatório de Apreciação

Da análise da dimensão: **Responsabilidade Social da Instituição**, conclui-se que as metas planejadas para o quinquênio continuam prevalecendo, tendo sido incorporadas uma nova meta “ Identificar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS na instituição” em atendimento às ações desenvolvidas no ensino, pesquisa e extensão que contribuam para o cumprimento dos ODS da Agenda 2030. A nova meta sugere ações efetivas executadas no período avaliado.

Podemos verificar que houve uma evolução quanto ao atendimento das metas da Dimensão Responsabilidade Social. Mesmo diante da Pandemia de Covid-19, ações institucionais foram realizadas neste período como contribuição ao plano de melhorias institucionais, muitas na área da saúde (Projeto Telessaúde, para o Apoio ao enfrentamento ao enfrentamento Covid-19, o Núcleo de Atenção Tecnológica - NATEC apoiando a transformação digital na saúde)> muitas outras ações ligadas à tecnologia e empreendedorismo estão sendo apropriadas pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e impactando o processo de gestão da instituição. Neste período também houve a ocorrência da prática efetiva das ações que foram plenamente atendidas.

A Tabela 2 a seguir demonstra o desenvolvimento das ações de cada meta a partir da frequência absoluta de cada item da escala de progresso:

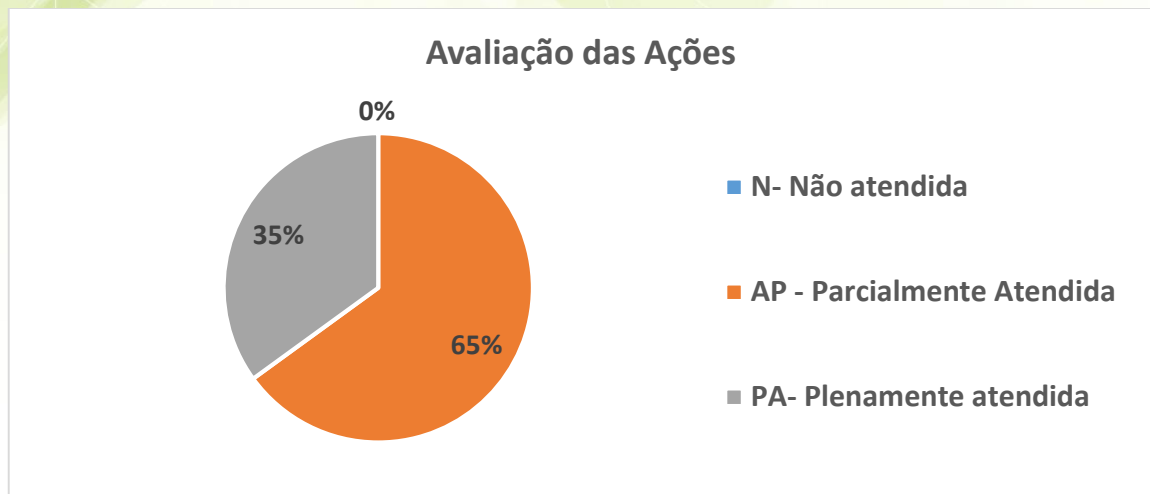
Tabela 2 - Desenvolvimento das ações das metas da dimensão: Responsabilidade Social da Instituição.

	<b>Meta 1</b>	<b>Meta 2</b>	<b>Meta 3</b>	<b>Meta 4</b>	<b>Meta 5</b>	<b>Meta 6</b>	<b>TOTAL</b>	<b>TOTAL %</b>
<b>Não iniciada</b>	0	0	0	0	0	0	0	0%
<b>Em andamento</b>	3	2	5	2	3	0	15	65%
<b>Concluída</b>	5	0	0	1	0	2	8	35%
<b>Total de ações</b>							<b>23</b>	<b>100%</b>

Fonte: CPA/UNOESTE, 2021.

Houve uma melhoria no nível institucional, as ações tiveram uma boa evolução quanto ao seu atendimento pleno mesmo durante a pandemia de Covid-19. Para uma análise geral das ações propostas pela dimensão: **Responsabilidade Social da Instituição**, foi construído o Gráfico 6 representativo da evolução das ações. Nota-se pelo gráfico que 35% das ações estão concluídas e 65% em andamento, valendo ressaltar que, para este grupo de trabalho, a categoria “em andamento” significa “em processo contínuo”.

Gráfico 6 - Análise geral das ações da dimensão: Responsabilidade Social da Instituição.



Fonte: CPA/UNOESTE, 2021.

Diante dos dados oriundos da avaliação da referida dimensão, vislumbra-se a sua contribuição para o desenvolvimento institucional de excelência.

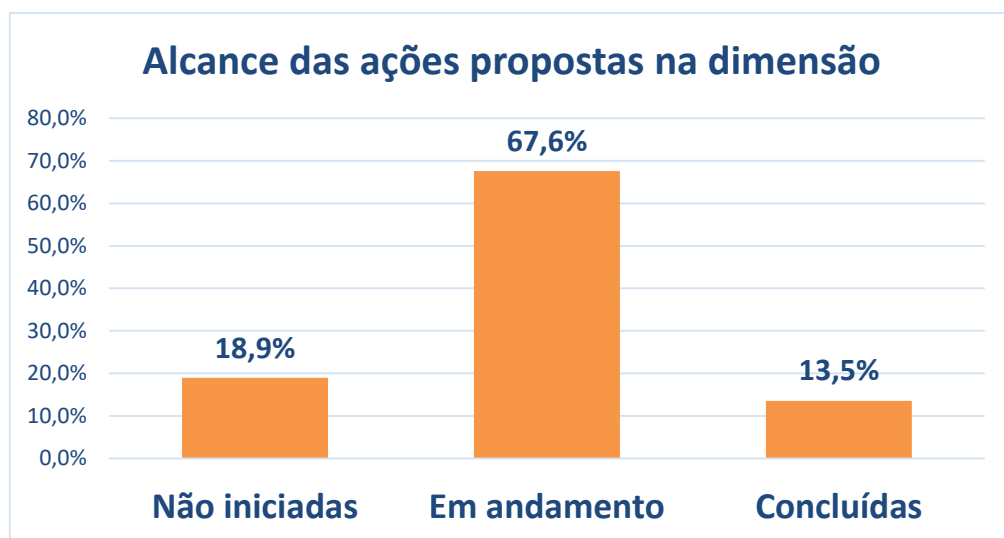
### EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

##### Políticas para o Ensino de Graduação:

**- Análise Descritiva dos resultados do alcance dos objetivos, metas e ações propostas na dimensão**

Gráfico 7 - Alcance das ações propostas na dimensão 2 - Políticas para o ensino da Graduação.



Fonte: CPA/UNOESTE, 2021.

## **- Relatório de Apreciação**

### **Meta 1 - Fomentar ambientes institucionais de discussão de propostas e estratégias para o ensino inovador (metodologias)**

Em 2019 foram implementados núcleos de estudos de práticas e inovações pedagógicas pertencentes a cada Faculdade, sob a coordenação do NIDEP. O objetivo principal desses núcleos é promover ações para a formação continuada dos docentes em cada área do conhecimento, de maneira que possam refletir, analisar, aprimorar e avaliar as práticas pedagógicas desenvolvidas nos âmbitos dos cursos de cada faculdade, na perspectiva da constante melhoria acadêmica e inovação pedagógica.

Atualmente os 08 (oito) núcleos vêm trabalhando de forma contínua na promoção de cursos, oficinas e demais atividades de formação continuada para os docentes, em temas que vislumbram o ensino inovador, especialmente no contexto da pandemia de Covid-19 para, além da garantia dos direitos e objetivos de aprendizagem nesse momento, minimizar os impactos negativos na formação discente. Além das oficinas e cursos, os núcleos têm elaborado instrumentos para o diagnóstico de aprendizagem e ações formativas e de recuperação, apoio aos docentes no uso das diferentes ferramentas, tecnologias e metodologias de ensino remoto.

Além disso, os núcleos têm apoiado eventos que constam do calendário acadêmico da Unoeste, como o Enped (Encontro Pedagógico dos Docentes da Unoeste), Semana de Formação Docente e Webinares, esses últimos realizados em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Educação (mestrado e doutorado).

Uma outra ação importante que integra as estratégias para o ensino inovador, é o fomento ao Portfólio de Práticas Inovadoras. Esse portfólio está disponível no Aprender Unoeste, ambiente virtual de aprendizagem, para acesso de todos os docentes da instituição. Cada núcleo tem uma pasta neste ambiente e é responsável por cadastrar as diferentes práticas e metodologias diferenciadas e inovadoras, realizadas pelos docentes vinculados ao seu núcleo/faculdade.

### **Meta 2 - Desenvolver ações institucionais de flexibilização curricular e de interdisciplinaridade nos PPCs**

Ações são desenvolvidas com o objetivo de criar e implementar modelos organizacionais de processos, visando a flexibilização curricular. Considerando a necessidade de assegurar maior flexibilidade na organização da estrutura curricular dos

cursos de graduação, com vistas a atender à crescente heterogeneidade, tanto de formação prévia como das expectativas e dos interesses dos alunos, a Unoeste aprovou a Resolução nº 01/2020, de 31 de julho de 2020, que regulamenta as normas de organização e funcionamento das disciplinas obrigatórias e optativas e a oferta das disciplinas eletivas nos curso de graduação, presenciais e a distância. As orientações previstas nesta resolução atendem ao novo perfil de formação profissional requer domínio de competências habilidades e conhecimentos inovadores e atualizados.

Diante da proposta da resolução, todos os cursos de graduação realizaram adequações nos seus projetos pedagógicos para a inclusão das disciplinas optativas, e o sistema de tecnologia da informação desenvolveu e adequou as ferramentas necessárias para atender aos novos procedimentos. Atualmente grande parte dos cursos já operacionaliza as optativas, disponibilizando-as com antecedência para a votação dos temas e escolha dos discentes.

Em relação à interdisciplinaridade, a mesma vem sendo realizada nos cursos, por meio da implementação de projetos integradores como componente curricular obrigatório ou como projetos de extensão, com o objetivo de desenvolver habilidades e competências atreladas ao perfil profissiográfico de forma integrada e articulada entre as disciplinas e conteúdos desenvolvidos ao longo dos semestres, para formação de profissionais com visão interdisciplinar e interprofissional.

Um exemplo nessa perspectiva são os cursos de Medicina dos *campi* da Unoeste, cujos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) possuem um eixo integrador, que é o “Caso Disparador”, que propões situações reais e que irão nortear as práticas de ensino, para o desenvolvimento das competências e habilidades pertinentes com cada fase do currículo.

Para fomentar o desenvolvimento de práticas inovadoras e integradas, foram criados ambientes físicos adequados para o desenvolvimento da flexibilização curricular e interdisciplinaridade, como a Sala Betha, Laboratório de Simulação e Treinamento de Habilidades (LabSim Vet) no hospital veterinário, na área de saúde humana o Laboratório de Habilidades e Simulação (LHabSim), sala de metodologias ativas Bloco B no Campus 1, sala de metodologia ativas da Faclepp, Bloco 1, Campus 2, Laboratório de criação FIPP e da Faculdade de Comunicação, além de vários projetos arquitetônicos em elaboração, como na Business School Unoeste e na Faculdade de Engenharia e Arquitetura.

Por meio do NIDEP, oficinas formativas sobre Projetos Integradores e Pedagogia de Projetos têm sido realizadas em formato de webinars, com o objetivo de sensibilizar o corpo docente e fornecer elementos teóricos e práticos para o desenvolvimento desses projetos nos diferentes cursos.

O Grupo de trabalho preconiza que os núcleos pedagógicos organizem ações para sistematizar a formação dos NDEs e dos docentes para a interdisciplinaridade, principalmente nos cursos em que essa prática não é uma rotina.

O Grupo de trabalho preocupa-se também com a articulação dessa temática com a curricularização da extensão, e em função disso preconiza o fortalecimento das ações formativas, no âmbito dos núcleos, para explicar como essas ações podem ser integradas.

### **Meta 3 - Ampliar e aprimorar a utilização da semipresencialidade**

As três ações planejadas para desenvolver essa meta estão em andamento e referem-se, respectivamente: ao diagnóstico, ao aperfeiçoamento e ampliação da semipresencialidade nos cursos de graduação presencial. O ensino remoto bem-sucedido durante o período da pandemia proporcionou o aperfeiçoamento e domínio das ferramentas de educação a distância por parte do corpo docente, criando um ambiente favorável para, nas atualizações dos PPCs dos cursos, ampliar o percentual de disciplinas na modalidade EaD e semipresencial.

Encontra-se em fase de implementação o currículo integrado e semipresencial da FACLEPP, que prevê a integração de quase 40% das disciplinas por áreas e eixos temáticos, e que o curso tenha 60% de aulas presenciais e 40% de aulas on-line.

### **Meta 4 - Estabelecer políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente**

O grupo de trabalho concluiu que as quatro ações planejadas para desenvolver essa meta ainda não foram iniciadas. Com ressalva que há ações isoladas em alguns cursos, mas não de forma institucional, visando a adequação dos PPCs dos cursos de graduação para fomentar a geração de produção acadêmica a partir das atividades de ensino e projetos integradores (ação 4).

A implantação do novo plano de carreira docente, pontuando toda a produção docente impulsionará a implementação dessas ações.



### **Meta 5 - Estabelecer políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica discente.**

O PDI estabelece para essa meta duas ações, a primeira é o estabelecimento de um planejamento anual de participação em eventos, publicações e produtos para a graduação com a formação de um fundo de recursos, o grupo de trabalho não conhece nenhuma ação específica com esse propósito, mas destaca a criação da Fundação Oeste Paulista de Inovação (Fopi) com o objetivo de propor e apoiar programas e projetos de desenvolvimento científico, econômico, social e ambiental na região. A Iniciativa amplia as possibilidades de parcerias privadas e públicas com pesquisadores vinculados à Unoeste, com a proposta de gerar vários impactos positivos no cenário regional.

A Fopi, criada em março de 2021, trará impacto positivo na captação de recursos externos para a produção, divulgação e registro da produção docente e discente. Contempla também a segunda ação dessa meta, a criação do Repositório de Produções Acadêmicas - RPA da UNOESTE que concentra os registros da produção acadêmica, científica, técnica e artística dos docentes, discentes e técnicos da universidade, permitindo o acesso e utilização para o desenvolvimento contínuo da sociedade.

### **Meta 6 - Implementar o processo de ensino-aprendizagem baseado em competências**

O processo de ensino-aprendizagem baseado em competências teve início com em 2018, com a formação intensiva do corpo docente para a compreensão legal, teórica e prática da elaboração dos planos de ensino das disciplinas baseadas em competências e habilidades, por meio de oficinas ofertadas pelo NIDEP. Atualmente o plano de ensino de todas as disciplinas de basicamente todos os cursos de graduação destacam as habilidades e competências que devem ser trabalhadas nas disciplinas.

Em processo contínuo os núcleos de desenvolvimento pedagógicos das faculdades realizam com apoio do NIDEP, uma série de ações junto ao corpo docente, com o objetivo de ampliar as discussões sobre como desenvolver metodologias de ensino e de aprendizagem baseado em competências e habilidades, além de propostas para um ensino inovador.

Destaca-se a ação desenvolvida em 2020 pelo Núcleo de Formação e Educação Permanente em Saúde (NUFEPS), vinculado à Faculdade de Saúde, cuja proposta foi desenvolver um curso para a estruturação de critérios para a avaliação de práticas

(estágios), no curso de Fisioterapia. Essa ação gerou um protocolo avaliativo para as disciplinas de estágio que está sendo utilizado como modelo para a formação dos docentes dos demais cursos da saúde, em 2021.

Além disso, essas ações foram se consolidando dentro da instituição e cita-se novamente o Portfólio de Práticas Inovadoras, um espaço próprio na área do professor, para registro e consulta de todas as práticas pedagógicas inovadoras implementadas nos cursos de graduação da Unoeste.

Sendo um processo contínuo, as avaliações deverão ser realizadas visando o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas inovadoras e baseadas em competências.

### **Meta 7 - Estabelecer política institucional para internacionalização**

Para atender a meta de internacionalização o primeiro para foi a criação de um plano institucional de internacionalização. Estão em andamento as ações para fomentar a cultura da internacionalização nos cursos de graduação e a criação de novos modelos organizacionais administrativos e jurídicos visando a internacionalização.

Nesta meta são destacados exemplos de intercâmbios discentes com universidades de outros países. Durante a pandemia, esses intercâmbios foram virtuais e foram ofertados para cursos tanto na modalidade presencial quanto EaD.

### **Meta 8 - Buscar a excelência da qualidade no oferecimento dos cursos de graduação, tendo em vista os instrumentos nacionais de avaliação superior**

A busca pela excelência na qualidade dos cursos de graduação da Unoeste é uma das principais metas da instituição e que se consolida a cada ciclo avaliativo do Enade e nas avaliações in loco.

Para atender aos instrumentos nacionais de avaliação superior, os cursos contam com o apoio constante da CPA - Comissão Própria de Avaliação, realizando avaliações periódicas quanto a qualidade do ensino, da aprendizagem e dos ambientes físicos e virtuais. Os estudantes preenchem, na sua área do aluno, o formulário de satisfação com o curso e ações são empreendidas pelos coordenadores e NDE para sanar as dificuldades vivenciadas pelos mesmos.

Considerando o contexto de pandemia da Covid-19, em 2020, houve necessidade de rever as políticas acadêmicas institucionais, com propostas de novas metas e ações que efetivamente minimizassem os impactos da crise em saúde sobre a formação dos estudantes. Adveio daí o:

**Termo Aditivo nº 02/2020 de readequação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018/2022 da Unoeste, ao período de pandemia Covid-19.**

Meta 1: Adotar medidas institucionais no contexto da pandemia da Covid-19 para, além da garantia dos direitos e objetivos de aprendizagem nesse momento, minimizar os impactos na educação, por meio de diagnóstico e ações formativas e de recuperação.

Ação 1 - Acatar e operacionalizar as determinações dos decretos estaduais e municipais, além das recomendações do MEC, sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, além de oferecer esses meios, quando necessário, aos estudantes.

Ação 2 - Implantar a quarentena em cada campus com a observância dos protocolos sanitários nacional e local.

Ação 3 - Desenvolver e aprimorar a formação continuada dos professores no uso das diferentes ferramentas, tecnologias e metodologias de ensino remoto.

Ação 4 - Aprimorar ferramentas digitais de controle e organização de dados acadêmicos e de acompanhamento dos índices aprendizagem já existentes e criar mais funcionalidades no Aprender Unoeste, além de proporcionar acesso a esse AVA sem a necessidade de uso do pacote de dados.

Ação 5 - Criar nos ambientes digitais, orientações sistemáticas com informações contínuas para socializar experiências pedagógicas positivas entre a comunidade acadêmica.

Ação 6 - Disponibilizar a plataforma Google Meet, laboratórios virtuais e outros recursos digitais para uso didático por todos os docentes.

Ação 7 - Definir procedimentos e elaborar tutoriais para orientar os docentes na condução das atividades de ensino remoto.

Ação 8 - Realizar adequações ao calendário acadêmico visando a garantia da realização das atividades escolares para fins de atendimento dos objetivos de aprendizagem específico de cada área.

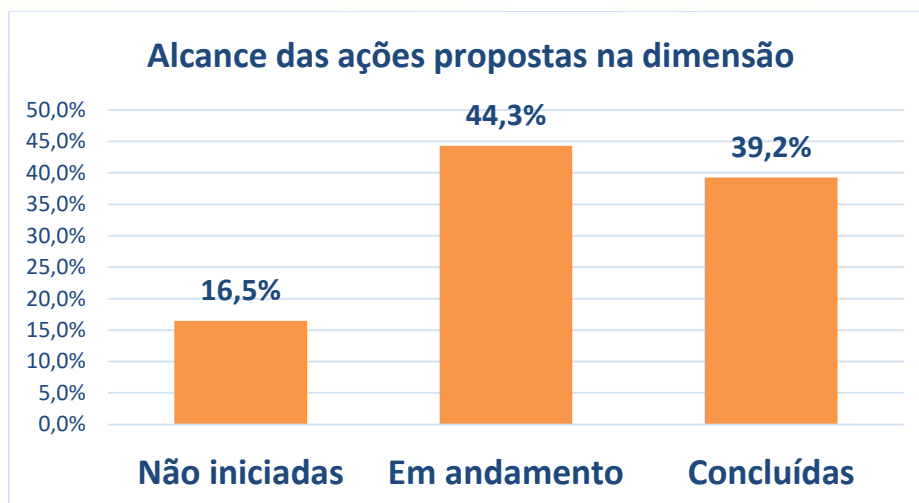
Ação 9 - Elaborar plano de retomada das atividades presenciais seguindo a legislação vigente em cada período e local.

Ação 10 - Realizar eventos acadêmicos em formato on-line quando necessário e organizar todos os recursos necessários.

## POLÍTICAS PARA O ENSINO A DISTÂNCIA:

### - Análise Descritiva dos resultados do alcance dos objetivos, metas e ações propostas na dimensão

Gráfico 8 - Alcance das ações propostas na dimensão 2 - Políticas para o Ensino a Distância.



Fonte: CPA/UNOESTE, 2021.

### - Relatório de Apreciação

#### Meta 1: Expandir a Educação a Distância (EaD)

Das 21 ações visando a ampliação da área de atuação da Unoeste por meio do ensino na modalidade a distância, 5 não foram iniciadas até o presente momento; 13 estão em andamento e 3 delas foram concluídas.

Das ações não iniciadas 2 são de menor relevância e podem ser implementadas no próximo quinquênio; 1 já será atendida com a reformulação dos cursos de extensão/livres EaD explicado posteriormente; e as duas restantes de maior importância, 1 que diz respeito a elaboração de uma proposta pedagógica para implantação do Mestrado EaD, já ocorrerão conversas com a PRPPG para darmos início a este projeto, no entanto, no momento esta ação está parada; e ação de solicitar aumento da quantidade de vagas dos cursos de graduação reconhecidos também será realizada de forma contínua, conforme o Conceito dos Cursos e considerando a quantidade de alunos nos mesmos.

Das ações que estão em andamento, 100% delas serão desenvolvidas e aplicadas de modo contínuo. Ou seja, a implementação dessas ações ultrapassará o período do atual PDI e entrará no quinquênio do próximo PDI, uma vez que dizem

respeito, em linhas gerais, a criação e oferta de novos cursos e programas de graduação, pós-graduação lato sensu e de extensão/livres.

Inclusive, é importante mencionar que a Unoeste vem ofertando cursos EaD com metodologia Semipresencial, desde 2019 nas áreas de Engenharia, inclusive com o funcionamento, desde 2020, do curso de Biomedicina na área da Saúde na Sede em Presidente Prudente e no Campus de Guarujá. Ademais, neste ano, a EaD da Unoeste além de criar e ofertar a graduação em Educação Financeira - a primeira graduação desse gênero no País, está com um processo de autorização do Curso de Direito EaD em andamento junto ao MEC.

Nesse cenário, também é importante enfatizar a criação e oferta de diversos cursos de graduação EaD e de EaD com Metodologia Semipresencial nas diversas áreas do conhecimento e nos diferentes graus de ensino (Bacharelado, Licenciatura e CST), além da criação e oferta de novos cursos de pós-graduação lato sensu.

Ainda vale ressaltar, duas importantes novas ações iniciadas neste quinquênio, mas que não estavam previstas neste PDI: 1) a reformulação dos cursos de extensão/livres EaD que tem como objetivo ampliar o atual portfólio de cursos, assim como impulsionar a venda destes, e por outro lado, oferecer novas possibilidades de trabalho ao corpo docente; 2) o credenciamento pelo MEC para que a Unoeste possa ofertar Cursos Técnicos EaD, com a oferta inicial de dois cursos técnicos; Curso Técnico em Administração e Curso Técnico em Recursos Humanos, estando estes previstos para funcionarem em 2022.

Diante do exposto, acreditamos que a EaD vem contribuindo tanto para o crescimento da Unoeste, quanto para o desenvolvimento econômico, cultural e social do País e principalmente das regiões onde estão localizados seus Campi e Polos de Apoio Presencial.

### **Meta 2: Ampliar a quantidade de polos de apoio presencial de EaD**

Das 5 ações visando a ampliação da quantidade de Polos de Apoio Presencial de EaD, 4 delas não foram iniciadas e apenas 1 foi concluída, conforme explicação a seguir.

Com base nas orientações dos serviços prestados por uma Consultoria Externa, até 2017, a estratégia de expansão da Unoeste era a de construir 5 grandes Polos Próprios de Apoio Presencial e diversos Pontos de Vendas (PDVs) nas principais regiões do Estado de São Paulo.

No entanto, com a nova regulamentação da EaD, a partir do Decreto nº 9.057 de 25 de maio de 2017 e da Portaria Normativa nº 11 de 20 de junho de 2017, que permitiram a abertura de Polos de Apoio Presencial de acordo com o Conceito Institucional (CC) da EaD da instituição, a Unoeste mudou sua estratégia de expansão por meio da abertura de Polos Próprios, e passou a realizar parcerias com ambientes profissionais (empresas públicas ou privadas, indústrias, estabelecimentos comerciais ou de serviços, agências públicas e organismos governamentais) de acordo com o seu CC nota 4,0, sendo-lhe permitida a abertura de até 150 Polos por ano.

Em paralelo, a Unoeste também construiu dois novos Campi nas cidades de Jaú/SP e de Guarujá/S, os quais atualmente também funcionam como grandes Polos Próprios de EaD.

Também já estava sendo organizado pelo NEAD um encontro presencial na Sede com os Coordenadores dos Polos, no entanto devido a exigência de isolamento social em decorrência da Pandemia do Covid-19, não foi possível realizar essa ação até o presente momento.

Em resumo, acreditamos que a mudança de estratégia de construção de 5 grandes Polos Próprios e diversos PDVs no Estado de São Paulo para a abertura de até 150 Polos por ano por meio de Polos Parceiros, além de apresentar melhor custo-benefício para a Unoeste, possibilitou sua expansão para diversos outros estados brasileiros.

E neste ano, a Unoeste ampliou sua abrangência de atuação em nível internacional com a abertura de um Polo Parceiro no Japão, sendo esta uma nova ação que não estava prevista no atual PDI.

Diante do exposto, consideramos que a Unoeste por meio da EaD conseguiu ampliar sua presença geográfica além do município Sede em Presidente Prudente, para a maioria dos estados brasileiros e ainda no exterior.

### **Meta 3: Ampliar os recursos humanos para execução dos serviços de EaD realizados na Sede, Polos de Apoio Presencial e PDVs**

Das 6 ações visando a ampliação dos recursos humanos para execução dos serviços de EaD realizados na Sede, Polos de Apoio Presencial e PDVs, 4 delas não foram iniciadas e 2 estão em andamento.

Das 4 ações não iniciadas, 2 delas não tem previsão de serem efetivadas até o quinquênio do próximo PDI, isto porque conforme mencionado anteriormente, a Unoeste

mudou sua estratégia de expansão por meio de abertura de Polos Próprios e de PDVs, para a abertura de Polos Parceiros. Assim, não estão previstas a abertura de PDVs, e no caso dos Polos Parceiros, a contratação de pessoal técnico-administrativo em quantidade suficiente para atendimento dos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu EaD fica a cargo dos Polos.

Com relação às outras duas ações não iniciadas, temos que com o crescimento dos cursos da EaD e da quantidade de alunos, acreditamos que no quinquênio do próximo PDI será necessário a reestruturação do atual Plano de Carreira Docente (PCD) ou então a criação de um novo, que inclua o profissional Tutor Presencial e a Distância. De modo geral, o NEAD já iniciou as discussões a respeito do papel desse profissional nos cursos EaD em conjunto com os Departamentos de Relações Trabalhistas e Jurídico.

E não conseguimos viabilizar pelo NEAD uma central de documentos acadêmicos dos docentes da EaD, devido os profissionais do NEAD não terem disponibilidade para realizarem esse trabalho.

Quanto às ações que estão em andamento, é importante mencionar que na Sede em Presidente Prudente e em seus Campi, em Jaú e Guarujá, já estão sendo contratados tanto pessoal técnico-administrativo, quanto docentes e coordenadores para atendimento dos cursos EaD e EaD com metodologia Semipresencial. Portanto, trata-se de uma ação que será desenvolvida de forma contínua ao longo dos quinquênios dos PDIs.

#### **Meta 4: Desenvolver ensino de qualidade nos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu na modalidade de EaD.**

Das 15 ações visando promover um ensino de qualidade nos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu na modalidade de EaD, 40% (6) estão em andamento e 60% (9) já foram concluídas, sendo que nenhuma ação desta meta deixou de ser iniciada.

Com relação às ações que estão em andamento, é importante enfatizarmos que todas elas se tratam de ações que deverão ser implementadas de forma contínua ao longo dos quinquênios dos PDIs, tais como, revisar o Plano de Gestão da EaD e os PPCs dos cursos de graduação e pós-graduação, além de outras como promoção de eventos técnicos-científicos, e elaboração de projetos de pesquisa e extensão.

Quanto à elaboração de propostas para acompanhamento de egressos, o NEAD tem realizado reuniões com o Sucesso do Aluno - departamento responsável pelo

acompanhamento dos alunos EaD e Presenciais da Unoeste com o intuito de contribuir para a política institucional de acompanhamento dos egressos da EaD, sobretudo dos alunos matriculados nos Polos mais distantes da Sede.

**Meta 5: Capacitar coordenadores, docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo da Sede e dos Polos de Apoio Presencial e promover o aprimoramento e a inovação pedagógica e curricular dos cursos na modalidade de EaD**

Das 11 ações visando promover um ensino de qualidade nos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu na modalidade de EaD, 45% (6) estão em andamento e 55% (5) já foram concluídas, sendo que nenhuma ação desta meta deixou de ser iniciada.

As ações da Meta 5 que dizem respeito a realização de capacitações aos coordenadores, docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo da Sede e dos Polos de Apoio Presencial, bem como aquelas que visam promover o aprimoramento e a inovação pedagógica e curricular dos cursos na modalidade de EaD, também serão de fluxo de contínuo ao longo dos quinquênios do PDI.

Aqui convém ressaltar a implementação de uma nova ação, ou seja, a criação do Núcleo de Inovação Pedagógica em Educação e Tecnologia (NIPET- EaD) que vem desenvolvendo encontros pedagógicos que visam estimular a melhoria do ensino, a formação docente, a articulação com a pesquisa e a extensão, as inovações didático-pedagógicas e o uso de tecnologias digitais na aprendizagem nos cursos de EaD, além de contribuir com os NDEs dos Cursos de Graduação EaD no processo de desenvolvimento, avaliação e ressignificação dos PPCs.

**Meta 6: Garantir infraestrutura física, de materiais e tecnológica necessária ao desenvolvimento com qualidade dos cursos e serviços de EaD executados na Sede e nos Polos de Apoio Presencial.**

Das 21 ações visando garantir infraestrutura física, de materiais e tecnológica necessária ao desenvolvimento com qualidade dos cursos e serviços de EaD executados na Sede e nos Polos de Apoio Presencial, 38% (8) estão em andamento e 62% (13) já foram concluídas, sendo que nenhuma ação desta meta deixou de ser iniciada.

Em linhas gerais, quanto a infraestrutura física, foi realizada uma reforma em todos os espaços do NEAD para acomodação dos recursos humanos. Dentre as reformas, destacam-se: novas sala de Coordenação do NEAD, com a separação das salas e criação de mais 3 novos espaços. Criação da Sala dos Coordenadores de Cursos



EaD, com 6 salas (2 estações de trabalho cada). Também foi criada a Sala para os Professores e Apoio ao Discente. Houve uma readequação da Sala de Produção de Materiais, sendo que o Suporte Tecnológico foi transferido para um novo espaço. Também ocorreu a reforma da Coordenação de Pós Lato-Sensu EaD e a construção de salas individuais para os professores-tutores realizarem as aulas ao vivo (6 salas ao lado do estúdio).

Com relação aos recursos de infraestrutura tecnológica, foram adquiridos novos equipamentos (servidores e *storages* para o datacenter), atualização de softwares e aquisição links de internet (com redundância) a fim de suprir a atual demanda para atendimento aos alunos da EaD. Também foram atualizados os equipamentos de wi-fi nos campi.

A URA (Unidade de Resposta Audível) foi atualizada para atendimentos aos alunos EaD, sendo criada uma árvore de atendimento específica para os setores da EaD no ramal 3260. O App da Unoeste foi implantado para acesso aos serviços oferecidos aos alunos, professores e funcionários, possibilitando o recebimento de notificações, acompanhamento e abertura de chamados e acesso à Área do Aluno/Professor/Funcionários e ao Aprender Unoeste.

Os laboratórios gerais e específicos estão sendo organizados conforme a demanda dos cursos na Sede em Presidente Prudente, nos Campis de Jaú e Guarujá e nos Polos ofertados. Também foi contratado o Laboratório Virtual da empresa Algetec do Grupo A para utilização nos cursos EaD e nos cursos presenciais da área das Engenharias.

Foram abertas diversas solicitações ao Departamento de TI com vistas ao aperfeiçoamento do Sistema Gerencial de Polos, tais como emissão de relatórios gerenciais, notificações de ocorrências, gerenciamento de usuários, chamados, plano de metas, repasse integrado e suporte para vendedores de Polos, entre outras, as quais tem sido atendida pelo referido setor.

O Departamento de TI liberou uma atualização no SCA que permite o ingresso trimestral. Essa atualização entrou em produção em 2021, sendo que ajustes em relatórios e funcionalidades ainda estão sendo realizados à medida que o modelo está sendo refinado.

As matrículas e rematrículas são todas on-line, apenas com entrega do primeiro contrato de forma física. Existe um departamento exclusivo para a renegociação, para o qual são encaminhadas as ligações e e-mails dos alunos, no entanto, também foi

liberada uma funcionalidade na área do aluno, para que ele possa realizar a renegociação de débitos de forma eletrônica.

O NEAD já havia implantado o sistema Gestor de Provas, entretanto, em razão da pandemia o contrato foi desfeito. Nova solução será implantada assim que as provas presenciais retornarem.

E em se tratando da infraestrutura de materiais e informacional, a Unoeste reestruturou seu antigo Departamento de Comunicação para Departamento de Marketing, e este passou a absorver as atividades referentes a geração de prospects e captação de leads, as quais eram realizadas anteriormente pelo Setor Comercial do NEAD. No entanto, mesmo com essas mudanças, essas atividades têm sido realizadas de maneira integrada - Departamento de Marketing e NEAD, em especial com o Relacionamento de Polos do NEAD.

De modo geral, o Departamento de Marketing reorganizou o setor comercial e inseriu mecanismos para captação e acompanhamento de leads via chat, whatsapp (plataforma Zenvia), entre outros. Foram inseridos também no Sistema de Polos, funcionalidades que melhoraram o acompanhamento dos alunos, com anotações e registros de entrega de documentos, a fim de que os Polos pudessem se responsabilizar também por essas informações. Além disso, o Departamento de Marketing está reorganizando todas as entradas de leads por meio do CRM (Customer Relationship Management).

Também foram liberadas funcionalidades para o Departamento de Marketing e Polos concederem bolsas na matrícula e mensalidades para os cursos de graduação e pós-graduação EaD, sendo possível definir os limites dos percentuais para cursos e Polos. E o Departamento de Marketing está ainda realizando um trabalho de SEO para melhorar o posicionamento da Unoeste nas pesquisas realizadas no Google referente aos cursos de graduação EaD da Unoeste.

É importante mencionar que muitas dessas melhorias solicitadas pelo NEAD também têm sido utilizadas pelos cursos presenciais. Diante disso, é possível perceber que todas as ações concluídas ou em andamento além de impactar o processo de gestão da instituição têm contribuído para a sua evolução.

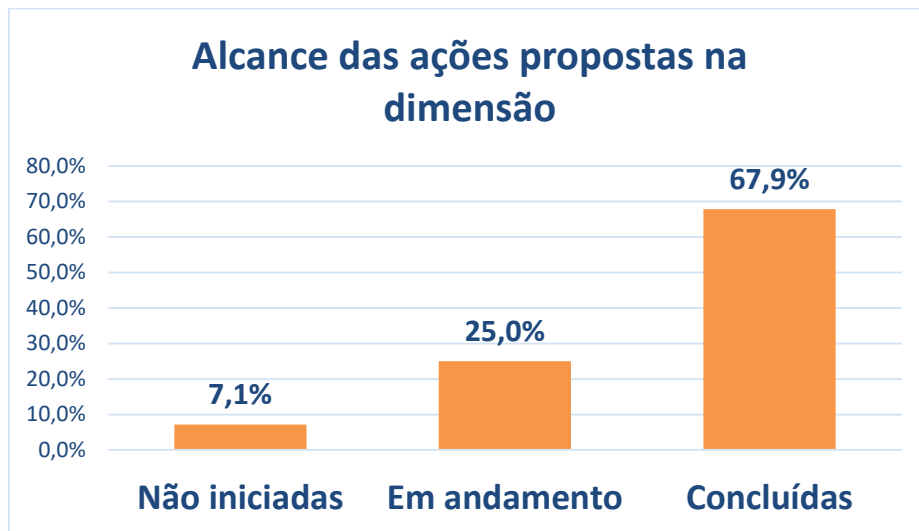
Por fim, concluímos que o nível de alcance das ações propostas foi elevado, do total de todas as ações, 16% não foram iniciadas porque, de forma geral, a Unoeste mudou sua estratégia de criação e abertura de Polos, 44% das ações estão em andamento e a grande maioria delas se referem a ações que continuarão a serem

realizadas nos próximos quinquênios, haja vista se tratar de ações de fluxo contínuo; e 39% das ações foram concluídas com êxito.

### POLÍTICAS PARA O ENSINO TÉCNICO-PROFISSIONALIZANTE DE NÍVEL MÉDIO:

#### - Análise Descritiva dos resultados do alcance dos objetivos, metas e ações propostas na dimensão

Gráfico 9 - Alcance das ações propostas na dimensão 2 - Políticas para o Ensino Técnico-Profissionalizante de Nível Médio.



Fonte: CPA/UNOESTE, 2021.

#### - Relatório de Apreciação

##### Meta 1:

Manter e atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos de Nível Médio, de acordo com as inovações pedagógicas e científicas da área.

##### Ações:

1 - Atualização do Regimento Geral da Unoeste com inclusão dos Cursos Técnicos de Nível Médio.

**Concluído:** O Regimento Geral da Unoeste foi atualizado com a inclusão dos cursos Técnicos.

2 - Atualização do Regulamento dos Cursos Técnicos de Nível Médio.

**Em andamento:** Devido a mudança para o Sistema Federal de Ensino a direção dos cursos técnicos estão realizando adequações no Regulamento Interno dos Cursos Técnicos para adequá-lo ao Regimento Geral da Unoeste.

3 - Atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos às descobertas científicas, novas tecnologias, metodologias de ensino, interdisciplinaridade e às novas demandas do mercado de trabalho.

**Concluído:** Os projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos estão devidamente atualizados em conformidade com a Portaria Setec nº 1.718, de 08 de outubro de 2019 e Portaria Setec nº 62, de 24 de janeiro de 2020.

**Meta 2:**

Criar novos Cursos Técnicos de Nível Médio tendo em vista o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.

**Ações:**

1 - Propor a realização de pesquisas de mercado de trabalho, a fim de identificar demandas para novos cursos técnicos.

**Não iniciada:** Devido ao alto custo e mão de obra especializada para realizar a pesquisa essa ação será proposta em outro momento.

2 - Criação de novos cursos técnicos, a fim de proporcionar a formação de profissionais aptos a exercerem atividades específicas atendendo a demanda regional.

**Concluída:** Foram criados os cursos técnicos em Massoterapia, Podologia e Análises Clínicas.

3 - Colaborar na diminuição ou eliminação da vulnerabilidade tecnológica quantitativa e qualitativa, que existem em alguns setores, no confronto com outras regiões.

**Em Andamento:** A manutenção dos cursos técnicos existentes colabora na diminuição ou eliminação da vulnerabilidade tecnológica, pois os alunos formados atuam em sua grande maioria no mercado de trabalho regional.

- **Nova ação:** Criação de novos Cursos Técnicos: Administração, Contabilidade, Processos Fotográficos, Multimídia e Segurança do trabalho

**Em Andamento:** Processo já cadastrados no Sistec, aguardando autorização de funcionamento.

- **Nova ação:** Criação de Cursos de Especialização Técnicas de Nível Médio  
**Em andamento:** Estão sendo realizados estudos para implementação desta ação que tem como previsão a criação de Cursos de Especialização em 2º semestre de 2022.

**Meta 3:**

Manter a qualidade no oferecimento dos Cursos Técnicos de Nível Médio.

**Ações:**

1 - Padronização dos procedimentos acadêmico-administrativos em todos os cursos técnicos de nível médio.

**Concluída:** utilização do sistema acadêmico, da plataforma Aprender Unoeste e de laboratórios.

2 - Capacitação continuada de coordenadores e docentes, com ênfase no preparo de aulas, uso de estratégias diversificadas, contextualização, práticas em laboratório e uso de equipamentos.

**Concluída:** Participação do corpo docente e de coordenadores de curso no ENPED (Encontro Pedagógico da Unoeste) e das atividades de capacitação desenvolvidas pelo NIPED (Núcleo Institucional de Desenvolvimento Pedagógico).

3 - Identificar as principais dificuldades do aluno, para melhorar o seu rendimento escolar, evitando a evasão ou a conclusão tardia.

**Em Andamento:** São realizadas reuniões constantes entre coordenadores de curso e corpo docente.

**Meta 4:**

Aperfeiçoar a utilização de tecnologias de informação, como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem.

**Ações:**

1 - Utilizar continuamente, a ferramenta AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) - "Aprender Unoeste".

**Concluída:** Todos os professores utilizam a ferramenta.

2 - Capacitação docente para uso do AVA.

**Concluída:** Todos os professores foram capacitados para utilizar a ferramenta.

3 - Manter disciplinas à distância em todos os cursos técnicos, nos termos da legislação vigente, utilizando a infraestrutura do ensino à distância da Mantenedora.

**Concluída:** Todos os cursos apresentam em sua matriz curricular, disciplinas EaD.

**Meta 5:**

Criar projetos interdisciplinares e atividades de extensão que contemplem diversas áreas do conhecimento, com envolvimento de cursos técnicos, de graduação e pós-graduação.

**Ações:**

1 - Propor à PROEXT que inclua os cursos técnicos na lista de cursos habilitados para cadastro de Projetos de Extensão.

**Concluída:** Os cursos técnicos possuem parceria com os cursos de graduação das respectivas áreas, através de projetos de extensão.

2 - Conceber e elaborar projetos interdisciplinares de mesma temática, envolvendo os cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, respeitando-se as competências previstas para cada segmento.

**Concluída:** Os alunos dos cursos técnicos participam de projetos interdisciplinares como: simpósios, jornadas, semanas temáticas, congressos, integrados com os cursos de graduação e pós-graduação.

3 - Envolver coordenadores e docentes, para que atuem como responsáveis pelas ações extensivas propostas.

**Concluída:** Participação na feira das profissões, participação em ligas acadêmicas.

**Meta 6:**

Manter e criar de instrumentos de avaliação, que garantam a formação de profissionais qualificados, técnica e eticamente comprometidos com o desenvolvimento e bem-estar social.

**Ações:**

1 - Manter e aprimorar os instrumentos internos de avaliação de cursos, para subsidiar o desenvolvimento das ações definidas no projeto pedagógico.

**Em Andamento:** São realizadas reuniões mensais com a direção, coordenadores e grupos docentes para discutir e planejar ações para melhorar os ambientes acadêmicos dos cursos.

2 - Realizar encontros semestrais para estudo e discussão de práticas pedagógicas e formas de avaliação discente.

**Concluída:** Reuniões de planejamento e participação no ENPED e atividades do NIPED.

3 - Garantir o engajamento de todos participantes do processo educativo no Conselho de Classe, identificando os fatores que contribuíram de forma positiva ou negativa no processo ensino aprendizagem, possibilitando assim uma valiosa tomada de decisão relativa ao programa de ensino.

**Concluída:** os professores e coordenadores fazem reuniões de conselho no final de cada semestre, avaliando os casos de forma individual de acordo com a necessidade.

**Meta 7:**

Estabelecer convênios e parcerias para estágio supervisionado.

**Ação:**

1- Buscar e estabelecer parcerias com associações, empresas e secretaria municipal de saúde para realização de estágio supervisionado.

**Concluída:** Foram realizados convênio de estágio com o Hospital do Câncer de Presidente Prudente, Farmácia Unofarma e Laboratório de Análises Clínicas Unoeste.

**Meta 8:**

Aprimorar a comunicação interna e externa dos cursos técnicos com a sociedade.

**Ações:**

1 - Propor a inclusão dos cursos técnicos - Unoeste no grupo de comunicação interna (e-mail) para informações administrativas e pedagógicas.

**Concluída:** Os contatos dos cursos Técnicos foram incluídos grupos de trabalhos e nas comunicações internas da instituição.

2 - Incluir mais informações sobre os cursos técnicos no site da Unoeste.

**Concluída:** Foi criada uma nova página exclusiva para os cursos técnicos no site da Unoeste.

3 - Ampliar a abrangência, no site da Unoeste, de contatos dos alunos egressos dos cursos técnicos.

**Em andamento:** Essa ação teve início no ano de 2018 com a criação de grupos de alunos egressos no Whats app. As listas de egressos são mantidas para contatos e Networking.

4 - Ampliar a divulgação externa dos cursos técnicos.

**Em andamento:** São realizadas campanhas de marketing e propaganda em parceria com o departamento de comunicação da Unoeste, com o objetivo de divulgação dos cursos.

**Nova Meta 1:**

Criar e aprimorar, em conjunto com o Departamento de Obras da instituição, um novo ambiente para instalação dos Cursos Técnicos da Unoeste.

**1 - Nova ação** - Ampliar a quantidades de salas de aula e laboratórios para atender a demanda dos cursos técnicos

**Concluída:** Os Cursos Técnicos já estão em novo Prédio (Bloco D), com estrutura adequada para receber os cursos técnicos

**2 - Nova ação** - criar novas salas para os coordenadores para atender os discentes e docentes do curso

**Concluída:** Foram criadas novas salas para os coordenadores

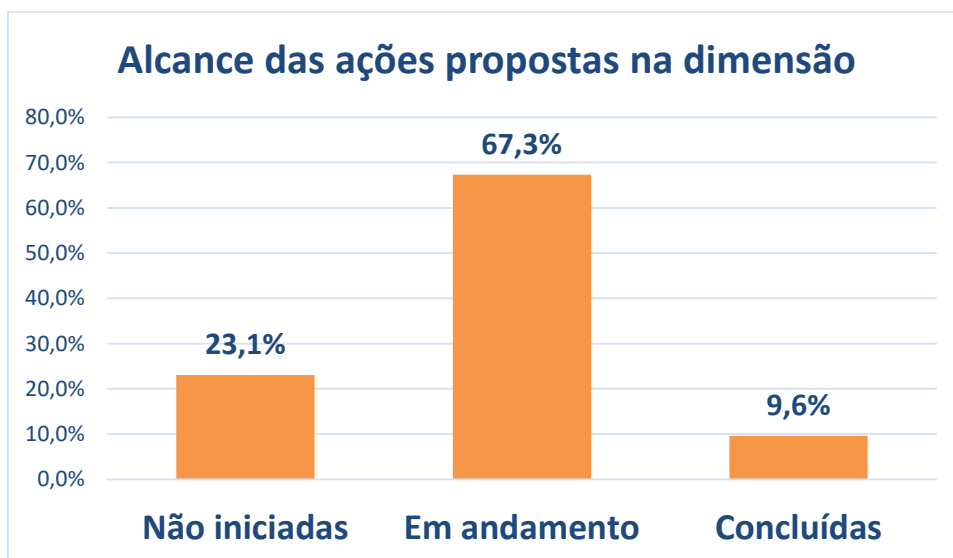
**3 - Nova ação** - criar e ampliar os laboratórios para atender os cursos de Podologia e Massoterapia.

**Concluída:** Foi instalado um novo laboratório para o curso Podologia no Bloco D. Para o curso de Massoterapia foi ampliada a capacidade dos laboratórios do Bloco I.

## POLÍTICAS PARA O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO:

**- Análise Descritiva dos resultados do alcance dos objetivos, metas e ações propostas na dimensão**

Gráfico 10 - Alcance das ações propostas da dimensão 2 - Ensino de Pós-Graduação.



Fonte: CPA/UNOESTE, 2021.



## - Relatório de Apreciação

### META 1

**Promover a ampliação da qualificação dos docentes permanentes dos cursos de Pós-Graduação stricto sensu.**

Várias ações de qualificações foram contempladas e colaboraram para a evolução institucional, e contribuiu para o plano de melhorias institucional. A prática efetiva dessas **ações** foram:

- Ampliar e garantir de forma efetiva a participação dos docentes da Pós-Graduação stricto sensu em eventos de natureza técnico-científica no Brasil e no exterior.

Há uma melhoria nas solicitações docentes em relação à participação em eventos, no entanto, ainda há a necessidade de maior clareza em valores a serem investidos, processos e critérios de elegibilidade para a contemplação.

- Implementar linha de fomento institucional (Fundo), com orçamento anual para cada programa, que contemple auxílio das despesas para participação em eventos de natureza técnico-científica no Brasil e no exterior.

Há uma melhoria nas solicitações docentes em relação à participação em eventos, no entanto, ainda há a necessidade de maior clareza em valores a serem investidos, processos e critérios de elegibilidade para a contemplação. Quanto a existência deste Fundo, ainda não é de conhecimento claro a sua realidade e nem as políticas internas que o norteie.

- Ampliar e consolidar a política de incentivo aos docentes da Pós-Graduação stricto sensu para a realização de Pós-Doutorado no Brasil e/ou no exterior, com afastamento integral e benefício de vencimentos na stricto sensu. (2018-2022)

Este quesito ainda é escasso junto aos PPGs-Unoeste, em virtude da maior necessidade de esclarecimentos quanto às tramitações, maior necessidade de esclarecimento para os Coordenadores de graduação, na qual o docente está inserido, política salarial e de garantia de atribuições.

- Aumentar, em relação ao quinquênio anterior, o número de publicações de artigos científicos em periódicos com estratos superiores

Em consonância ao preconizado com as Coordenações de Áreas da CAPES, e em virtude do fechamento do ciclo quadrienal, em 2021, observa-se uma melhoria quali-

quantitativa dos artigos publicados, maior inserção de discentes e egressos, bem como grande quantidade de artigos com visibilidade internacional.

- Aumentar submissão de pedidos de Bolsas de Produtividade em Pesquisa – PQ junto ao CNPQ.

A pedido da PRPPG, os docentes dos PPGs-Unoeste, foram anualmente incentivados na sua solicitação e em 2021, temos mais 1 docente como bolsista de Produtividade.

- Incentivar pedidos de produtos e patentes a serem registradas de acordo com a característica de cada Curso/Programa.

Este quesito tem ganhado destaque em PPGs, devido a maior cooperação e incentivo de empresas privadas, somado a criação da Fundação do Oeste Paulista de Inovação (FOPI), iniciada em 2020.

## **META 2**

**Ampliar a participação da Pós-Graduação stricto sensu nas discussões e ações voltadas para a inserção social.**

Várias ações de qualificações foram contempladas e colaboraram para a evolução institucional, e contribuiu para o plano de melhorias institucional. A prática efetiva dessas ações foram:

### **Ações:**

- Fortalecer os vínculos dos projetos de pesquisa e atividades da pós-graduação com ações de inserção social.

- Criar uma equipe gestora que integre os diferentes cursos de Pós-Graduação stricto sensu em projetos de pesquisa, ensino e extensão voltados para as questões de educação inclusiva, étnico-racial, socioambiental, de saúde e de direitos humanos, no contexto acadêmico-científico das atividades da Pós-Graduação stricto sensu e na comunidade localregional.

- Propor ações integradas pelos cursos de Pós-Graduação stricto sensu, com instituições, organizações e entidades, públicas e/ou privadas para o desenvolvimento de projetos e atividades de inserção social e comunitária localregional e nacional.

De maneira geral, as atividades foram iniciadas e estão em andamento, com contínua evolução frente as demandas localregionais corroboradas com as política de transformação da Pró-Reitoria Comunitária na Pró-Reitoria de Extensão e Ação

Comunitária, fortalecendo o espaço institucional propício à valorização da tríade ensino, pesquisa e extensão, e incentivando a reflexão necessária sobre a importância da articulação da extensão com o ensino e a pesquisa, para uma visão mais assistencialista em consonância com a acadêmica.

### **META 3**

**Consolidar as relações interinstitucionais entre programas/cursos de Pós-Graduação dentro e fora do país, de acordo com critérios estabelecidos pelos órgãos avaliativos e agências de fomento**

Várias ações de qualificações foram contempladas e colaboraram para a evolução institucional, e contribuiu para o plano de melhorias institucional. A prática efetiva dessas **ações** foram:

- Atuação de pesquisadores internacionais como convidados para atividades envolvendo disciplinas, colaborações em orientações, participação em bancas avaliadoras de mestrado e doutorado, parcerias em pesquisas e publicação de artigos científicos e livros;
- Participação dos docentes da Unoeste como convidados para atividades (ministrar disciplinas) em instituições estrangeiras;
- Realização de pós-doutoramento de docentes do programa sendo um com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, Fapesp;
- Estabelecimento de convênios e parcerias com universidades estrangeiras que permitiu a supervisão de alunos, ampliando a prática da vivência acadêmica
- Utilização de fomento nacional, Programa de Doutorado-Sanduiche no Exterior (bolsa PDSE-CAPES) para discentes dos programas;
- Organização e desenvolvimentos de projetos de pesquisa no Brasil que eram instituídos apenas na Europa;
- Coordenação e/ou participação em redes internacionais de estudos e pesquisas;
- Participação em conselhos/corpo editoriais e como pareceristas de revistas e de eventos internacionais;
- Contratação de docentes com experiência internacional;
- Ampliação de publicações em periódicos internacionais;
- Financiamentos internacional para pesquisas colaborativas;

- Participação de docentes em eventos internacionais como palestrantes e como apresentadores de pesquisas (congressos) com apoio financeiros da Fundação de Amparo à pesquisa (Fapesp) e da Unoeste;
- Implementação de cursos de inglês na instituição com preços acessíveis e horários flexíveis para docentes e discentes;
- Organização de palestras e de Simpósio Internacional na Unoeste desenvolvido por parcerias entre programas da PPG, promovendo integração entre alunos, envolvendo pesquisadores do Brasil, Argentina, Venezuela, Espanha e Itália. Foram realizados conferências e discussões, mesas-redondas, workshops, sessão de pôsteres e apresentações orais;
- Participação de docente em comissão organizadora de evento internacional fora do país;
- Participação de discente estrangeiro em programa de mestrado;
- Atualizações dos docentes em cursos internacionais;
- Divulgação de editais e incentivo pela Assessoria para Relações Interinstitucionais (ARI) das chamadas para mobilidade internacional e ampliação de acordos internacionais com institutos de pesquisas e universidades.
- *Homepage* da Unoeste em diferentes línguas estrangeiras, e contas em redes sociais para aumentar a divulgação das pesquisas, editais, informações sobre os cursos, favorecendo a internacionalização.
- Patentes e registros com colaborações internacionais;
- Promover o reconhecimento de diploma *Stricto Sensu* - nas áreas de educação, meio ambiente, agronomia;

**Pontos a serem melhorados para que ocorra maior nível de alcance das ações propostas:**

- Incentivar a captação de alunos estrangeiros (pagantes e/ou não pagantes) aos programas.
- A participação dos docentes em orientação, coorientação ou supervisão de dissertações, teses e estágios de estrangeiros;
- Viabilizar financeiramente e de forma efetiva a participação dos coordenadores e/ou representantes em reuniões organizadas por entidades de referência em cada área (fóruns, associações, sociedades, Capes) destinadas a discussões referentes ao

desenvolvimento e aperfeiçoamento dos Cursos e Programas de Pós-Graduação e o avanço técnico científico em âmbito nacional e internacional.

- Viabilizar financeiramente e de forma efetiva a participação de pesquisadores externos em bancas examinadoras de teses e dissertações.

### **Propostas para melhorias (Metas)**

- Aproximar o Departamento de Intercâmbio e Mobilidade acadêmica da Unoeste com os PPG para elaboração de metas e estratégias para aumentar a captação de alunos estrangeiros;

- Oferecimento de mais disciplinas na língua inglesa,

- Ampliação da utilização do Twitter para divulgação das propostas de vagas no mestrado e doutorado da Unoeste, uma vez que é uma rede muito utilizada mundialmente para busca de oportunidades acadêmicas;

### **META 4**

#### **Ampliar a qualificação do corpo docente da Pós-Graduação stricto sensu.**

Várias ações de qualificações foram contempladas e colaboraram para a evolução institucional, e contribuiu para o plano de melhorias institucional. A prática efetiva dessas **ações** foram:

- Oferecimento de Experiência Docente para os alunos bolsistas Capes da Pós-Graduação stricto sensu em disciplinas de cursos de graduação (com regulamentação de acesso, carga horária e atividades a serem desenvolvidas);

- Implementação de disciplina de estágio de docência que permite aos alunos a capacitação para prática docente na graduação com elaboração de planos de ensino, utilização de várias metodologias ativas de aprendizagem e implementação do uso da Taxonomia de Bloom;

- Organização e realização de eventos científicos pelos alunos dos programas stricto sensu de alcance regional e/ou nacional;

- Participação de aluno estrangeiro bolsista em programa de PPG;

- Participação de alunos no Programa de Doutorado-Sanduíche no Exterior (PDSE-CAPES);

- Intercâmbio de informações com pesquisadores internacionais nas disciplinas, na execução das pesquisas, orientações, em bancas avaliadoras de mestrado e doutorado, e na escrita e publicação de artigos científicos e livros;
- Estabelecimento de convênios e parcerias com universidades estrangeiras que permitiu a supervisão de alunos no exterior, ampliando a qualificação acadêmica
- Implementação de cursos de inglês na instituição com preços acessíveis e horários flexíveis para os discentes;
- Divulgação de editais e incentivo pela Assessoria para Relações Interinstitucionais (ARI) das chamadas para mobilidade internacional e ampliação de acordos internacionais com institutos de pesquisas e universidades.

**Pontos a serem melhorados para que ocorra maior nível de alcance das ações propostas:**

- Incentivar a captação de alunos estrangeiros (pagantes e/ou não pagantes) aos programas.
- Conceder auxílio financeiro para a divulgação de resultados de pesquisa realizadas na instituição, em congressos e/ou eventos técnicos-científicos.
- Aperfeiçoar o Programa de Experiência Docente para os alunos da Pós-Graduação stricto sensu que não sejam bolsistas em disciplinas de cursos de graduação (regulamentar normas de acesso e permanência ao Programa, incluindo carga horária)
- Realizar um evento científico institucional a cada 2 anos com a participação e organização dos docentes e discentes dos Cursos e Programas stricto sensu de alcance regional e/ou nacional visando ao fortalecimento das ações e da Pós-Graduação e captação de recursos a serem convertidos em projetos de pesquisa.

**Propostas para melhorias (Metas)**

- Aproximar o Departamento de Intercâmbio e Mobilidade acadêmica da Unoeste com os PPG para elaboração de metas e estratégias para aumentar a captação de alunos estrangeiros;
- Estabelecer regras para concessão de auxílio financeiro aos alunos;
- Estabelecer regras e contrato para estágio de docência aos alunos PPG taxistas e pagantes;
- Integrar alunos bolsistas na organização inter programas de PPG para promoção de evento científico institucional;

**META 05****Promover a integração entre Pós-Graduação e Graduação**

Das 06 ações uma ocorre integralmente, duas parcialmente e três não ocorrem. Se faz necessário que essas ações sejam atendidas para melhorar o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação em Agronomia e contribuir para a captação de alunos discentes dos cursos de graduação.

Várias ações de qualificações foram contempladas e colaboraram para a evolução institucional, e contribuiu para o plano de melhorias institucional. A prática efetiva dessas ações foram:

**Ações:**

- Fortalecer a participação das coordenações da Pós-Graduação em estâncias colegiadas institucionais (reuniões da PROACAD, Conselho Universitário, CONSEPE). (2018-2022)

Esta ação não ocorre quando se refere à Pós-Graduação. Entretanto, é importante que passe a ocorrer para que os programas de Pós-Graduação tenham maior influência nas decisões e ações que são tomadas e que norteiam aspectos acadêmicos.

- Criar meio de comunicação regular (boletim, agenda e feed de notícia na página da pós-graduação stricto sensu) para a divulgação de eventos acadêmicos da Pós-Graduação (calendário de defesas, eventos científicos, palestras e outras atividades). (2018)

Esta ação ocorre parcialmente. Apesar de existir calendário de eventos no site da Unoeste, ainda não há um boletim específico bem como uma agenda de notícias que melhor evidencie as defesas, eventos e outros.

- Criar um instrumento de avaliação para os alunos de graduação visando o diagnóstico de intenção de ingresso na Pós-Graduação stricto sensu e forma de capacitação de aluno. (2018)

Esta ação não ocorre. Se faz necessária acontecer para inclusive contribuir para moldar e captar ingressos para os programas de Pós-Graduação da Unoeste.

- Ampliar o incentivo à iniciação científica na graduação e sua integração com a stricto sensu, desde o início da entrada discente, visando aumento da conversão desses discentes para os programas da Unoeste. (2018)

Esta ação ocorre em razão de trabalhos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e dos docentes que ministram aulas em na Pós-graduação e Graduação. Entretanto, a integração entre discentes pode ser fortalecida por meio de maior vinculação entre Graduação e Pós-Graduação.

- Criar o plano de fidelização de graduados para os cursos e programas da pós-graduação stricto sensu, por meio de bolsas e descontos em mensalidade, em especial para alunos com destaque acadêmico, e alunos bolsistas FAPESP e CNPq. (2018-2022)

Esta ação ocorre parcialmente em razão que está em prática o plano de fidelização e descontos, mas os alunos com destaque acadêmico e que foram bolsistas FAPESP e CNPq ainda não são valorizados com descontos e bolsas.

- Média anual de 2 iniciações científicas por docente permanente. (2018-2022)

Esta ação não ocorre em razão que a média de iniciações científicas é baixa em decorrência da amplitude, enquanto alguns docentes permanentes orientam anualmente inclusive mais de cinco iniciações científicas, outros ainda não possuem nenhuma orientação.

## **META 6**

**Implementar o sistema de autoavaliação dos programas/cursos e comissão de assessoramento para assuntos da Pós-Graduação.**

Várias ações de qualificações foram contempladas e colaboraram para a evolução institucional, e contribuiu para o plano de melhorias institucional. A prática efetiva dessas ações foram:

### **Ações:**

- Instituir a Avaliação regular dos Programas/Cursos (infraestrutura, corpo docente e coordenação) pelo discente e docente. (2018).

Ação alcançada com a criação em 2019 da Comissão de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da Unoeste (CAPOS), com vista à avaliação externa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior, disponível em (<https://www.unoeste.br/site/CursoPosGraduacao/documentos/2020/Projeto%20Autoavaliacao%20PG%20SS.pdf>). As etapas constituem-se em: sensibilização, coleta e sistematização de dados, análise do processo de autoavaliação, elaboração do relatório e divulgação dos resultados. Em 2020 foi realizada a primeira autoavaliação dos PPGs



de acordo com o cronograma estabelecido pela Comissão, com implantação do sistema de autoavaliação (SAV), sendo aplicados os seguintes questionários: 1) Avaliação do Nível de Satisfação do Aluno com o Curso; 2) Avaliação do Nível de Satisfação do Aluno com o AVA; 3) Autoavaliação Docente.

- Instituir uma câmara de assessoramento técnico para assuntos relativos a Pós-Graduação, formada por Coordenação e professores da Pós-Graduação (2018- 2022).  
Ação não iniciada até o presente momento.

### **META 7**

**Consolidar e ampliar o número de vagas e cursos da Pós-Graduação stricto sensu.**

Várias ações de qualificações foram contempladas e colaboraram para a evolução institucional, e contribuiu para o plano de melhorias institucional. A prática efetiva dessas ações foram:

#### **Ações:**

- Promover, por meio de atribuição de horas de pesquisa e qualificação docente em consonância com a meta 1, potenciais professores doutores da graduação para que possam nuclear grupos de pesquisa visando novas propostas de mestrado ou atuação nos cursos/programas já existentes. (2018-2022)

Ação iniciada com a criação da categoria de Pesquisador Associado, com atribuição de carga horária, para incentivo de potenciais professores doutores a incrementarem suas produções em periódicos qualificados e posterior inserção como professores colaboradores ou permanentes nos PPGs.

- Ampliar e promover a qualificação docente dos cursos de mestrado, em consonância com a meta 1, visando à proposição de Doutorado. (2018-2022).

Ação atendida com reconhecimento do Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional - Parecer CNE/CES nº 655/2019, portaria n.472, com início das atividades em março de 2019 e Doutorado em Educação - Parecer CNE/CES nº 111/2020, portaria n.540, com início das atividades em abril de 2020. Ação ainda visa a promoção da qualificação de docentes do curso de Mestrado em Ciências da Saúde para futura proposição de Doutorado.

- Ampliar e promover a qualificação docente dos cursos de doutorado existentes, em consonância com a meta 1, visando à consolidação dos Programas. (2018-2022)  
Unoeste - Plano de Desenvolvimento Institucional – 2018/2022

Ação atendida: ampliação do corpo docente com estágio pós-doutoral.

- Planejar consolidação e/ou aumento dos conceitos dos cursos e programas em relação aos conceitos vigentes. (2018-2022)

Ação atendida: a coordenação e os docentes dos programas planejam melhorias e aumento do conceito: 1) incremento do número de publicações em periódicos científicos em estratos qualificados (Qualis-Capes); 2) internacionalização dos programas (oferta de disciplinas em língua estrangeira, participação de pesquisadores internacionais em bancas de defesas de dissertações e teses); 3) projetos com colaboração de pesquisadores de outras IES; 4) ampliação do número de docentes com bolsa produtividade CNPq; 5) aumento de projetos financiados por agências de fomento; 6) aumento da integração PPG com ensino de graduação; 7) ampliação de projetos de extensão universitária; 9) ampliação de produtos com inovação tecnológica e depósito de patentes.

- Ampliar o número de orientandos por docente permanente em relação ao exigido pela Capes em cada área de concentração. (2018-2022)

Atendido parcialmente: os PPGs estão em contínua adequação de distribuição e ampliação do número de discentes por docente permanente.

## **META 8**

### **Atualização de Plano de Carreira**

Várias ações de qualificações foram contempladas e colaboraram para a evolução institucional, e contribuiu para o plano de melhorias institucional. A prática efetiva dessas **ações** foram:

As ações pretendidas são as seguintes: “Criar critérios meritocráticos de ascensão horizontal e vertical (orientações de teses e dissertações, publicação de artigos em revistas de impacto, participação em eventos regionais, nacionais, internacionais, participação em comissões científicas internas e externas, produção de pareceres internos e externos, participação em bancas avaliadoras e outros (2018)”. No entanto, após consulta com representantes de anteriores Comissões para estudo e elaboração

de um Plano de Carreira, constatou-se que não houve práticas e propostas efetivas de ações até o momento.

## **META 9**

### **Ampliar e fortalecer a Pós-Graduação lato sensu**

Várias ações de qualificações foram contempladas e colaboraram para a evolução institucional, e contribuiu para o plano de melhorias institucional. A prática efetiva dessas ações foram:

- Fortalecer o modelo de ofertas e a aprovação interna de cursos. (2018)  
Realizado, mas em constante reformulação.
- Implementar melhorias nos processos de execução dos trabalhos de conclusão de cursos, com o objetivo de estimular uma maior taxa de conclusão. (2018-2019)  
Reunião com coordenadores de cursos para o acompanhamento dos alunos e orientadores.
- Fortalecer os sistemas internos de avaliação do curso. (2018-2019)  
Realizado, mas em constante reformulação.
- Fortalecer as políticas de oferta de Cursos de Pós-Graduação lato sensu. (2018-2022)  
Iniciado em 2021 com apoio da Pró-Reitoria de pós-graduação.
- Ampliar e adequar a infraestrutura funcional para oferecimento e crescimento da Pós-Graduação lato sensu. (2018-2022)  
Iniciado em 2021.
- Consolidar modelos de negócios para fortalecimento dos Cursos de Pós-Graduação lato sensu. (2018)  
Contrato de parceria com a Universidade de Barcelona em processo de assinatura. Oferta e curso para a Universidade Oscar Ribas de Angola. Contrato em processo de assinatura com a Universidade de Barcelona.
- Ampliar parcerias para oferecimento de Cursos de Pós-Graduação lato sensu dentro e fora do Estado de São Paulo. (2018-2019)  
Realizando adequação de estrutura física para adequação de pessoal.

- Fortalecer o departamento comercial para gerir a captação de candidatos aos cursos. (2018-2022)

Em discussão com departamento de Marketing e TI.

- Aprimorar as políticas de acompanhamento e execução de processos de cobranças visando reduzir a inadimplência. (2018-2022)

Em processo de estruturação com setor de negociação e departamento de TI.

- Ampliar o raio médio de matrículas. (2018-2022)

Aumentado em mais 100km.

- Ampliar os modelos de negócios relacionados a operacionalização dos cursos. (2018-2019)

Em processo de estruturação com setor de relações interinstitucionais.

- Criar oferta de vagas para estudantes estrangeiros e viabilizar intercâmbio. (2018-2022)

Realizado, mas em constante reformulação.

Por fim, neste contexto destacamos que as metas de: Ampliar a dotação de recursos ao setor propiciando maior produto e atividade tecnológica; desenvolver a oferta de cursos na modalidade semipresencial; e ofertar cursos de formação/capacitação voltados para a capacitação de docentes para atuarem em cursos Lato Sensu, atendendo suas especificidades em termos organizacionais e didático-pedagógico, ainda está em andamento e com previsão das atividades em 2021 e 2022.

## **META 10**

### **Fomentar o desenvolvimento da pesquisa.**

Várias ações de qualificações foram contempladas e colaboraram para a evolução institucional, e contribuiu para o plano de melhorias institucional. A prática efetiva dessas ações foram:

#### **Ações:**

- Ampliar em pelo menos 50% as solicitações de bolsas/ auxílios de fomento externo. (2018-2022)

- Aumentar o número de submissões de projetos de pesquisa e extensão para captação de recursos externos. (2018-2022)

Ambas as ações estão sendo atendidas, dobrando-se o número de solicitações de bolsas/auxílios externos e submissão de demais tipo de projetos de pesquisa e extensão para captação de recursos (comparado com o mesmo período anterior). Isso muito em decorrência do empenho dos docentes dos programas de Pós-Graduação em Agronomia que buscam junto às agências de fomento auxílios e bolsas para condução de diversas pesquisas de alto impacto.

## **META 11**

### **Aperfeiçoar o atendimento acadêmico na Pós-Graduação stricto sensu**

Várias ações de qualificações foram contempladas e colaboraram para a evolução institucional, e contribuiu para o plano de melhorias institucional. A prática efetiva dessas ações foram

O plano de desenvolvimento institucional (PDI) traçou metas e possíveis ações relacionadas ao aperfeiçoamento do atendimento acadêmico na Pós-graduação Stricto sensu, tais como:

- Desenvolvimento de um Sistema Gestor acadêmico integrado para o gerenciamento das atividades e informações relacionadas a stricto Sensu e que forneça relatórios referentes a vida acadêmica dos estudantes, disciplinas, docentes, projetos de pesquisa e extensão aprovados, e integrado a plataforma Lattes do CNPQ;
- Criação de uma secretaria virtual, para que os alunos possam solicitar documentos e declarações via sistema acadêmico;
- Verificação a viabilidade de ampliar os serviços da tesouraria do campus II para que possa atender as demandas da Pós-Graduação, como recebimento de mensalidade e pagamentos de taxas.

### **Análise das ações**

Atualmente a Pós-graduação Stricto sensu conta com um Sistema de Controle Acadêmico (SCA) onde o aluno pode, a qualquer momento do Curso, solicitar dados relativos a conceitos, frequências e andamento de disciplinas dos Cursos de Mestrado e

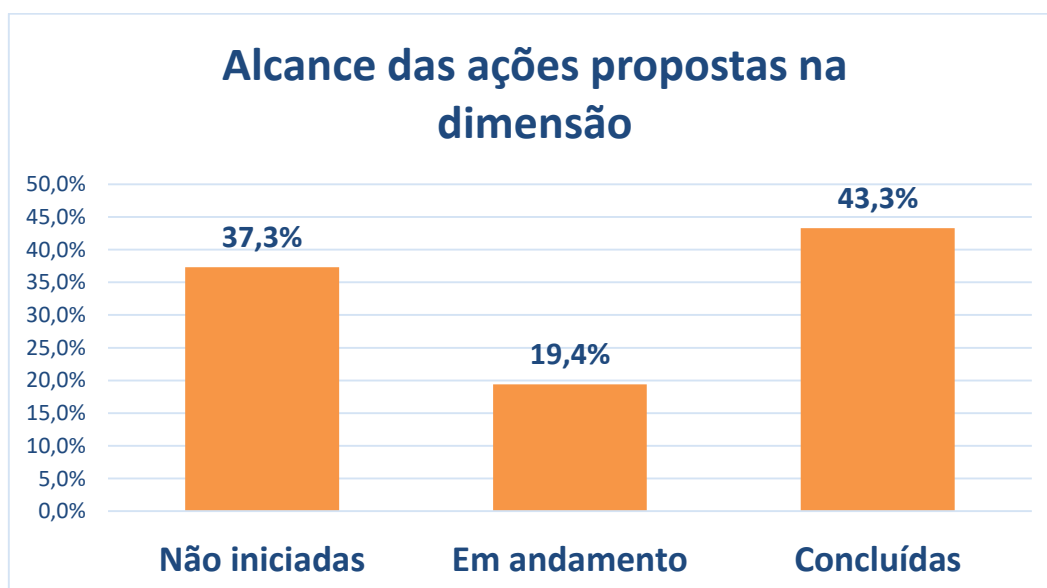
Doutorado. Este sistema possui funções disponíveis para as secretarias acadêmicas e coordenação, permitindo uma visão geral do curso por meio de gráficos e relatórios em relação ao corpo docente e discente. A ação referente à criação da secretaria virtual, bem como o desenvolvimento de um sistema gestor acadêmico encontram-se em fase de elaboração, bem como análise da viabilidade, junto à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação. Estas duas ações possibilitariam, aos estudantes, maior independência e menor burocratização nas coletas de informações requeridas pelo discente.

A tesouraria da Universidade do Oeste Paulista, atualmente conta com dois pólos localizados nos Campus I e II. No momento, apenas a tesouraria do Campus I está autorizada a receber pagamentos de matrículas e mensalidades. A tesouraria do Campus II está autorizada a receber pagamentos de taxas documentais. Muitos alunos têm solicitado a ampliação das funcionalidades da tesouraria do campus II, uma vez que as atividades acadêmicas são realizadas no bloco da Pós-graduação, localizado no Campus II.

## POLÍTICAS PARA A PESQUISA

### - Análise Descritiva dos resultados do alcance dos objetivos, metas e ações propostas na dimensão

Gráfico 11 - Alcance das ações propostas na dimensão 2 - Políticas para a Pesquisa.



Fonte: CPA/UNOESTE, 2021.

## **- Relatório de Apreciação**

### **Análise crítica**

#### **Contribuição para evolução institucional**

O PDI pode ser considerando um processo periódico quinquenal para identificação de fragilidades, oportunidades, forças e ameaças (análise SWOT - Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats), completado pelo planejamento de ações para correção e evolução. O cumprimento das ações de Pesquisa previstas no PDI em vigência tem contribuído para melhorar a produção acadêmica e a evolução da pesquisa em termos quantitativos e qualitativos na graduação e pós-graduação.

#### **Contribuição plano de melhorias institucional**

A Pesquisa, como componente básico da tripartite universitária, deve, obrigatoriamente, evoluir em paralelo aos demais componentes, por vezes os alavancando, outras vezes sendo alavancada. Com o cumprimento das ações de Pesquisa tem havido melhora direta das ações dos atores envolvidos direta e indiretamente com sua realização, bem como retorno à sociedade na forma de serviços prestados de forma direta ou de conhecimento que proporciona desenvolvimento econômico e social.

#### **Apropriação pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica**

As ações previstas têm o propósito de beneficiar diretamente a todos (ou a maioria) dos docentes e discentes envolvidos com pesquisa, de modo que possam gozar de melhores condições para realização das pesquisas institucionais, aprimorar a qualidade, ganhar visibilidade e contribuir para a sociedade. Docentes e discentes têm sido beneficiados em diferentes magnitudes pelas ações já cumpridas.

#### **Impacto no processo de gestão da instituição**

A gestão da pesquisa institucional pela CPDI, gestão de TI e gestão financeira têm se adaptado às ações cumpridas no sentido de contribuir para as melhores condições e meios de seu planejamento, realização e divulgação. Os departamentos têm atendido às demandas e a implantação do PDI Pesquisa está em pleno andamento.

#### **Ocorrência de prática efetiva das ações**

Abaixo são elencados alguns exemplos de ações já cumpridas e que proporcionaram benefícios para evolução da Pesquisa institucional.

Ação: divulgação da possibilidade de registro de propriedade intelectual para produtos e métodos resultantes da Pesquisa Tecnológica e de Inovação pelo EAPI:

desde 2017, a Unoeste conta com 5 depósitos de patentes no INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial).

Ação: realização de pós-doutorado visando principalmente à internacionalização dos programas de pós-graduação: três docentes da pós-graduação já realizaram o estágio de PD na Europa.

Ação: participação com apresentação de trabalho e/ou palestra dos pesquisadores em eventos científicos nacionais e internacionais: semestralmente docentes e discentes têm participado dos principais eventos nacionais e internacionais em suas respectivas áreas do conhecimento.

Ação: e realizar semestralmente oficinas de escrita científica para elaboração de projetos. Oficinas realizadas durante o ENEPE e pelos cursos têm proporcionado condições para melhor elaboração e apresentação dos projetos no SGP e comitês de ética.

Ação: divulgação com frequência dos editais de agências. A obtenção de bolsas e auxílios para pesquisa de agências de fomento tem sido regular entre os professores de pós-graduação. Proporcionou que alguns obtivessem também a Bolsa de Pesquisador do CNPq (PQ).

Ação: divulgação para que os Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC) sejam elaborados na forma de artigo para publicação nas Revistas Colloquium. O número de TCC preparados na forma de artigo e submetidos às revistas institucionais e externas aumentou significativamente, bem como a qualidade destes trabalhos.

### **Nível de alcance das ações propostas até o momento**

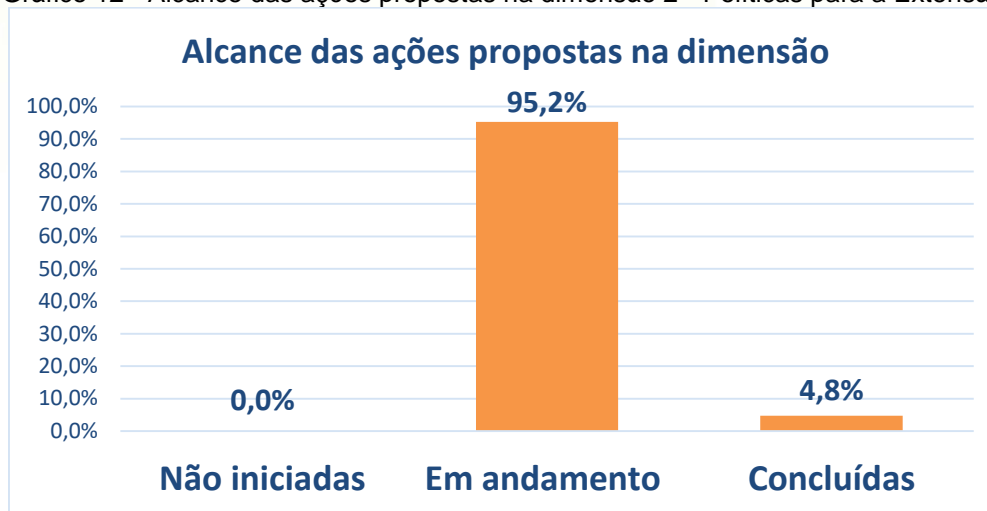
As ações propostas visam a beneficiar aos pesquisadores que realizam pesquisa regularmente com o escopo de solucionar problemas e proporcionar a evolução de sua área de conhecimento e da instituição. As melhores condições para o desenvolvimento de projetos, intercâmbio e colaboração com pares no território nacional e no exterior, são essenciais para evolução qualitativa da Pesquisa. Acreditamos que 100% do contingente da pós-graduação, que tem a pesquisa como uma das atividades essenciais, e parte dos docentes da graduação está sendo alcançada e beneficiada pelas ações.



## POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO:

### - Análise Descritiva dos resultados do alcance dos objetivos, metas e ações propostas na dimensão

Gráfico 12 - Alcance das ações propostas na dimensão 2 - Políticas para a Extensão.



Fonte: CPA/UNOESTE, 2021.

### - Relatório de Apreciação

No sentido de acompanhar, monitorar e elaborar o relatório do alcance das metas por meio da efetivação das ações estabelecidas no PDI 2028-2022 os membros do grupo de trabalho responsável pela avaliação da política acadêmica - dimensão extensão, orientados pela CPA se utilizou da ferramenta colaborativa de gerenciamento denominada PLANNER no sentido de verificar o cumprimento das metas institucionais para a extensão no triênio 2018-2020 em conformidade com o planejado no PDI vigente.

Essa forma de avaliação e monitoramento possibilita averiguar se as políticas de extensão agrupadas de acordo com os anseios da comunidade acadêmica e com as políticas do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) são eficazes e cooperam com a evolução institucional da Unoeste e com o plano de melhorias institucional.

Quanto às políticas para a extensão universitária na Unoeste foram definidas para atender como princípios gerais: a sua vocação de responsabilidade social como agente de igualdade e cooperação no domínio do conhecimento e saber, os eixos temáticos nacionais de extensão universitária, e a sua atuação na sociedade como uma extensão do seu campo de transformação social.

As políticas para a extensão adotam como principais diretrizes: a captação e a identificação das demandas sociais por meio de seus órgãos institucionais; a valorização da extensão na IES como instrumento de atendimento aos interesses universitários e ao desenvolvimento das sociedades atendidas; a interdisciplinaridade, interprofissionalidade e transdisciplinaridade; a contribuição com a formação continuada por meio de oficinas e cursos livres de extensão; a promoção e o alinhamento da IES à regulamentação prevista no PNE e na curricularização; o controle e operacionalização das modalidades extensivas; e a promoção da extensão como forma de presença institucional e desenvolvimento artístico e cultural.

Com base nessas políticas o quadro abaixo demonstra o número de ações concluídas e em andamento que explicitam o cumprimento das metas previstas no PDI 2018-2022.

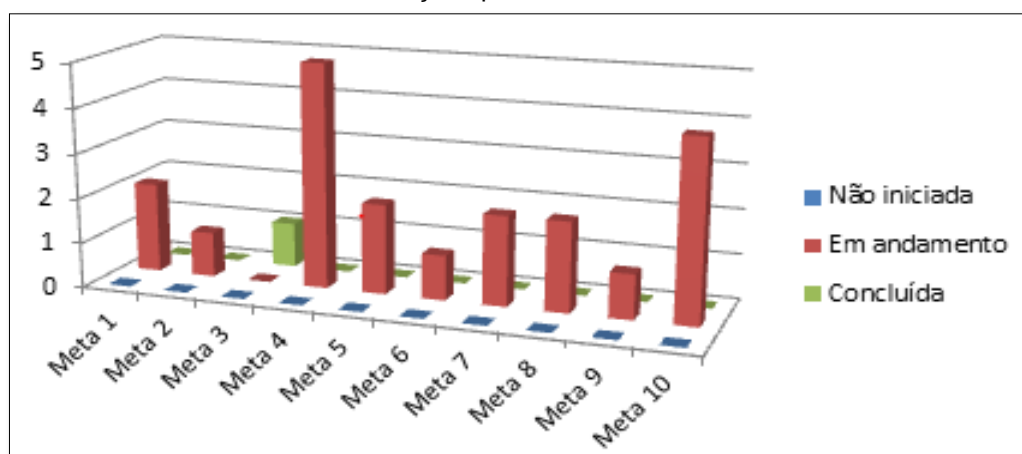
Quadro 1 - Número de ações concluídas e em andamento.

Ações	Meta 1	Meta 2	Meta 3	Meta 4	Meta 5	Meta 6	Meta 7	Meta 8	Meta 9	Meta 10	Total
Não iniciada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Em andamento	2	1	-	5	2	1	2	2	1	4	20
Concluída	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>21</b>

Nota-se no acima que das 21 ações previstas para serem desenvolvidas em cumprimento as 10 metas estabelecidas no PDI 2018-2022, (95%) se encontram em andamento e apenas (5%) estão concluídas.

A figura abaixo evidencia o status das ações previstas no PDI 2018-2022 que estão concluídas e em andamento.

Gráfico 13 - Status das ações previstas no PDI 2018-2022.



Fonte: Grupo Políticas para Extensão, 2021.

Observa-se ainda que das 20 ações em andamento, 17 dessas, ou seja, **(85%)** estão com o seu cronograma de execução dentro do período previsto (2018-2019) e 3, correspondendo a **(15%)**, tiveram o seu período de execução prorrogado, conforme demonstrativo abaixo:

Quadro 2 - Cronograma de execução das ações em andamento.

<b>Ações</b> <b>Período previsto (2018-2019)</b>	<b>Período de execução</b> <b>prorrogado</b>
<b>A1M4</b> - Implantar na 2ª. Fase do Sistema Gestor – SGEXT a elaboração de relatórios gerenciais com dados quantitativos e qualitativos de todas as modalidades extensivas disponibilizando o acesso dos mesmos a todos os Coordenadores das Unidades Proponentes.	2º Sem/2021
<b>A2M4</b> - Implantar na 2ª fase on-line do Sistema financeiro de eventos a Integração das informações do Sistema Gestor de Extensão – SGEXT ao sistema ADM e Acadêmico – SCA.	1º Sem/2022
<b>A3M4</b> - Implantar o Sistema Financeiro de prestação de contas do Programa Institucional de auxílios financeiros, integrando ao SGEXT a prestação de contas dos auxílios concedidos pela Reitoria para as modalidades: Auxílio Capacitação para Cursos, Especialização, Mestrado e Doutorado; Auxílio para publicação Acadêmica; Auxílio para Participação em Eventos Externos, Reuniões Técnicas/Treinamentos, Viagens e Visitas Técnicas.	1º Sem/2022

#### **Justificativa:**

- ✓ **Ação 1 da Meta 4 (A1M4)** - referente a implantação da 2ª Fase do Sistema Gestor foi implantada parcialmente no 1º Sem/2019 tendo sido disponibilizados para a equipe da PROEXT os relatórios gerenciais com dados quantitativos e qualitativos de todas as modalidades extensivas. Quanto à disponibilização desses relatórios gerenciais a todos os Coordenadores/Gestores das Unidades Acadêmicas está prevista para o 2º Sem/2021;

- ✓ **Ação 2 da Meta e (A2M4)** - O Início da implantação da 2ª. Fase (integrando os sistemas – SGEXT, ADM e SCA) foi prorrogada para o 1º Sem/2022, em razão de outras adequações que se farão necessárias para o cumprimento da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

Destaca-se que a extensão universitária tem seu marco regulatório na Constituição Brasileira de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB de 1996, no Plano Nacional de Extensão Universitária de 2001, na Política Nacional de Extensão de 2012 e no Plano Nacional de Educação para o decênio 2014/2024 que de acordo com a sua estratégia 12.7, da Meta 12, orienta os cursos de graduação a assegurar 10% de seus créditos curriculares em programas e projetos de extensão universitária. Embora a curricularização da extensão conste nos diplomas legais desde 2014 a sua operacionalização e implementação foi regulamentada recentemente pela Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018. Desde então, passa a ser considerada como uma dimensão substancial para o desenvolvimento dos currículos dos cursos de educação superior, notadamente em razão de proporcionar oportunidades de inovação pedagógica e curricular, assim como de promover a inserção social da pesquisa contribuindo dessa forma com a retroalimentação da tríade ensino, pesquisa e extensão.

A curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação proporciona ao extensionista uma experiência de autodesenvolvimento atrelada ao seu o crescimento intelectual adquirido pelas experiências formativas em sala de aula, para aplica-lo em diversas circunstâncias da vida em prol de demandas sociais.

As discussões do marco regulatório da curricularização da extensão na Unoeste vêm ocorrendo desde o início de 2019, nas reuniões das Pró-reitorias acadêmico e de extensão com os coordenadores dos cursos de graduação. Como resultado dessas discussões as minutas do novo regulamento geral da extensão e da instrução normativa da curricularização ficaram disponibilizadas para consulta pública do corpo docente para sugestões até 31/03/2021. A partir desta data os coordenadores e diretores dos cursos de graduação organizarão por área de conhecimento a implantação da curricularização da extensão em suas matrizes curriculares comunicando a PROEXT para providenciar junto a Coordenadoria de WEB a integração e sistematização da gestão das disciplinas

e os respectivos percentuais das mesmas que terão seus créditos atribuídos como atividades de extensão que em consonância com o preconizado Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024, regulamentado pela Resolução acima mencionada estabeleceu que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades de ensino superior.

- ✓ **Ação 3 da Meta 4 (A3M4)** - De igual forma, a Implantação do Sistema Financeiro de prestação de contas do Programa Institucional de auxílios financeiros, integrando ao SGEXT a prestação de contas dos auxílios concedidos pela Reitoria está previsto para ser implantado pela WEB e Departamento Financeiro no 1º Sem/2022, concomitantemente com a implantação da curricularização da extensão.

Registre-se ainda a inserção de duas novas metas com suas respectivas ações não contempladas no PDI 2018-2022 que estão em andamento, conforme quadro 3 abaixo.

Quadro 1 - Inserção de novas metas e ações no PDI 2028-2022.

<b>Metas</b>	<b>Ações/ Período</b>
<b>NM1</b> - Identificar por meio dos relatórios estatísticos quantitativos e qualitativos gerados no SGEXT as ações extensivas que possuem sinergia com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS previstos na agenda 2030.	<b>NA1NM1</b> - Levantar e consolidar anualmente relatórios que identificam as ações extensivas que contribuem para o cumprimento dos ODS conforme previsto na agenda 2030 (2º Sem/2019 - 2022)
<b>NM2</b> Instituir na Unoeste a Rede ODS do Oeste Paulista.	<b>NA1NM2</b> - Inserir no âmbito da Programação do ENAEXT/ENEPE os Prêmios: “Instituição Social Inovadora” e “Inovação da Educação Básica” com a finalidade de identificar e mapear as iniciativas das organizações governamentais e não governamentais que desenvolvem Projetos Inovadores nesta região em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS (2ºSem/2019 - 2022)

Essas novas metas e ações visam a alinhar as atividades de extensão da Unoeste em favor dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS que deve dialogar gradualmente e de forma progressiva em nível local e regional com os atores sociais e as esferas públicas e privadas institucionalizadas por meio de sua performance junto às esferas de governos (municipal, estadual e federal), bem como junto a sociedade civil local e regional, articulando projetos e ações com vistas a instituir uma rede em favor do cumprimento das metas dos ODS por meio da propagação de boas práticas de iniciativa das entidades que integram por meio de parceria voluntária com esta Universidade a rede ODS do Oeste Paulista, iniciando-se pela microrregião do Pontal do Paranapanema.

Quanto à gestão das políticas e metas estratégicas institucionais para a Extensão se faz necessário destacar o advento de dois desafios de curto e médio prazo:

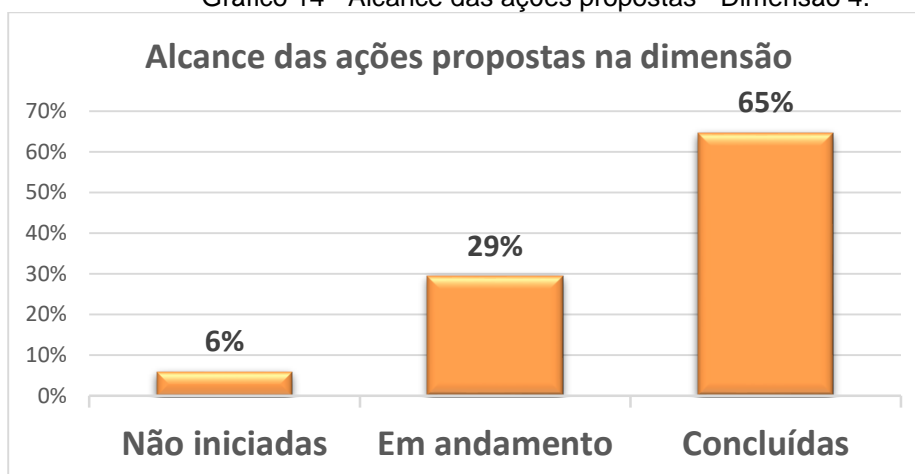
1) A integração dos sistemas (SGEXT, ADM e SCA) e a identificação/construção de uma metodologia de análise que permita a elaboração e a sistematização de indicadores das várias áreas de conhecimento;

2) A partir das métricas estipuladas e o acompanhamento do seu desempenho a partir dos resultados quantitativo-qualitativos, a criação de uma proposta de avaliação dos seus protagonistas (estudantes e docentes extensionistas) e parceiros, bem como a explicitação do seu impacto social a partir da intervenção da realidade que se propõe transformar.

#### DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

**- Análise Descritiva dos resultados do alcance dos objetivos, metas e ações propostas na dimensão**

Gráfico 14 - Alcance das ações propostas - Dimensão 4.



Fonte: CPA/UNOESTE, 2021.

## **- Relatório de Apreciação**

No período de 2018 a 2020 o cenário educacional brasileiro atravessava uma nova realidade, com a redução das ofertas de bolsas e financiamentos governamentais, trazendo um impacto direto nas taxas de matrículas.

Dentro deste cenário, projetando o quinquênio que estava por vir foram propostas reavaliações e readequações dentro do setor de Comunicação da instituição, atuando diretamente em três esferas: aprimoramento nas estratégias de divulgação dos processos seletivos, intensificação nas pesquisas de mercado e de perfil do cliente/candidato e a evolução na comunicação, buscando o estreitamento na relação com nosso público interno e externo.

O ponto inicial foi o levantamento e a intensificação das pesquisas realizadas, como na busca da identificação das personas (clientes), o que foi base na linha criativa de campanhas, estratégias comerciais e produção de conteúdo. Além da pesquisa de NPS (Net Promoter Scores), para verificação do nível de satisfação do cliente, realizada na cidade de Presidente Prudente.

Por meio de um trabalho integrado junto a outros departamentos, como o de Tecnologia da Informação (TI), houve a reformulação do Portal Unoeste em 2018, com a intenção de melhorar a experiência do usuário e, conseqüentemente, as captações nos processos seletivos. Após esse período, o site continua em constante aprimoramento, com foco maior em performance, com aplicações de técnicas de SEO, com áreas de captações de leads e reestruturação de conteúdos, como, por exemplo, nas páginas dos cursos. Hoje, dentro do site da Unoeste, abrimos todos os canais de comunicação on-line, através de uma plataforma de Omnichannel, que traz uma aproximação com o usuário, que escolhe a melhor forma de contato com a instituição.

Hoje a instituição diversificou as formas de entrada por meio de seus vestibulares. Novas formas de processo seletivo foram estruturadas como, por exemplo, o ingresso através da Nota do Enem, o lançamento do Vestibular On-line (contextualizado com o cenário de pandemia), formato este que facilitou muito para o candidato, que veio para ficar e já nos traz bons resultados de inscrições e matrículas, reforçando a aceitação deste formato. Vale destacar também a reformulação dos processos seletivos, com uma “pegada” mais comercial, como o maior Concurso de Bolsas das regiões de Presidente Prudente, Jaú e Guarujá e também iniciativas, dentro do processo seletivo Enem, que contemplam as melhores notas com bolsas de estudo. Outra evolução foi a ampliação

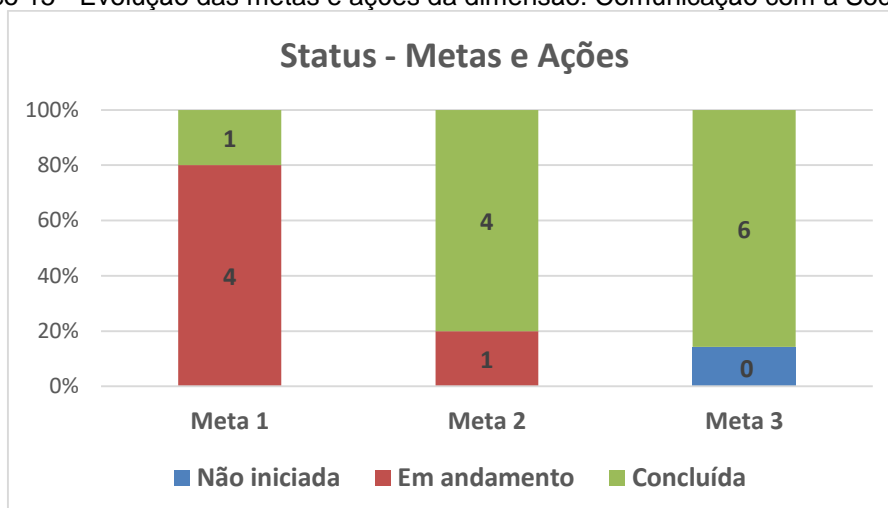
na análise de dados das captações através da criação de dashboards (relatórios) para auxílio na tomada de decisões. Trabalho comercial ativo durante toda a jornada de captação, por meio do CRM, que possibilita direcionar o time em ações de telefonemas, envio de conteúdos nos diversos canais de comunicação como whatsapp, SMS, e-mail e redes sociais, além da promoção de eventos e visitas à universidade durante todo o ano. Veja abaixo o status das ações dentro de cada meta:

Tabela 3 - Desenvolvimento das ações das metas da dimensão: Comunicação com a Sociedade.

	Meta 1	Meta 2	Meta 3
<b>Não iniciada</b>	0	0	1
<b>Em andamento</b>	4	1	0
<b>Concluída</b>	1	4	6

Fonte: DECOM, 2021.

Gráfico 15 - Evolução das metas e ações da dimensão: Comunicação com a Sociedade.



Fonte: DECOM, 2021.

Gráfico 16 - Análise geral das ações da dimensão: Comunicação com a Sociedade.



Fonte: DECOM, 2021.

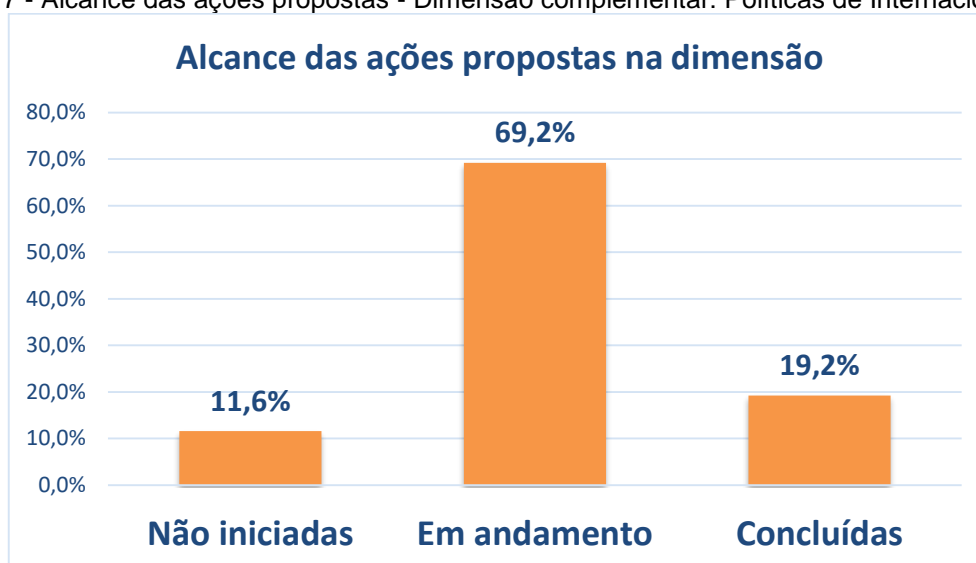


Com base nas informações aqui descritas de exposição dos dados, as contribuições da dimensão têm colaborado para o desenvolvimento institucional, sendo que as ações que estão em andamento são necessárias para o constante aprimoramento das estratégias de Comunicação com a Sociedade.

## DIMENSÃO COMPLEMENTAR AO EIXO POLÍTICAS ACADÊMICAS: POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

### - Análise Descritiva dos resultados do alcance dos objetivos, metas e ações propostas na dimensão

Gráfico 17 - Alcance das ações propostas - Dimensão complementar: Políticas de Internacionalização.



Fonte: CPA/UNOESTE, 2021.

### - Relatório de Apreciação

#### Ações:

1. Criar mecanismos de conscientização e de mudança cultural para a internacionalização com os diversos atores envolvidos (alunos, professores e funcionários) de todos os níveis da universidade.  
PA – Atendida por meio de participações em palestras e apresentação do setor aos alunos ingressantes, nova página na internet [www.unoeste.br/estudenoexterior](http://www.unoeste.br/estudenoexterior), grupo Unoeste Mundo no Facebook. Julgamos que esta ação é continuada, diversos mecanismos sempre serão criados.
2. Criar mecanismos de acolhimento ao estudante estrangeiro para garantir a efetiva adaptação do mesmo;  
PA - Criação do Programa Unofriend (<https://www.unoeste.br/graduacao/unofriend>);

3. Desenvolver políticas de intercâmbio mútuo envolvendo alunos e professores da instituição, inclusive no que se refere à questões financeiras.  
AP - Criação de uma política ainda sem questões financeiras envolvidas. Além das parcerias externas, algumas bolsas internas estão sendo criadas. Houve uma redução dessa ação, em decorrência da pandemia. Contudo, muito foi contornado a partir da oferta do intercâmbio virtual por e para diversas instituições parceiras.
4. Ampliar as parcerias de maneira efetiva com provedores de bolsas de intercâmbio e com universidades estrangeiras.  
AP - Assinamos novos convênios e parcerias que podem ser encontrados no site. Julgamos que esta ação é continuada, diversos parcerias sempre estão sendo negociadas.
5. Divulgar as ações do departamento de relações interinstitucionais por meio da central de informações institucional.  
AP - Algumas ações do Unoeste Mundo são divulgadas em parceria com o Decom. Julgamos que esta ação é continuada.
6. Criar cursos de curta duração para incentivar a vinda de alunos estrangeiros.  
AP – Foram ofertadas as vagas de intercâmbio virtual para alunos estrangeiros estudar na Unoeste, contudo apenas uma aluna de Portugal realizou o intercâmbio no 2º semestre de 2020. A oferta de cursos presenciais para alunos estrangeiros ainda está suspensa em decorrência das dificuldades impostas pela pandemia.
7. Incentivar financeiramente os alunos e professores a participarem de eventos internacionais, mesmo dentro do Brasil.  
AP - Recursos são oferecidos dentro da prioridade dos projetos. Bolsas de estudos foram ofertadas por alguns cursos;
8. Criar cursos de especialização que tenham abordagem internacional, inclusive ministrado em língua estrangeira.  
AP - Em negociação dois módulos presenciais na Espanha para a pós EaD e Presencial
9. Criar metas de internacionalização e bonificar os agentes que as alcançarem.  
NI - Sem previsão de início. Dificuldades impostas pela pandemia.
10. Incentivar os alunos a desenvolver competências em línguas estrangeiras e oferecer cursos de línguas na instituição  
PA - Centro de idiomas criado em 1/2019; Curso de inglês. Estudo sobre o a implantação do curso de espanhol realizado em 2020 demonstrou baixo interesse e demanda insuficiente para a abertura do curso. Novos estudos serão realizados a medida que os efeitos da pandemia diminuem.
11. Acompanhar e dar suporte ao estudante da universidade quando estiver em intercâmbio externo.

PA - O suporte é feito via grupo de whatsapp e calls obrigatórias, a durante o período que está fora. Além de treinamento intercultural oferecido antes da ida ao exterior.

12. Inserir no histórico escolar o desempenho do estudante da Unoeste nas disciplinas cursadas em universidades estrangeira

PA - Informação disponibilizada no histórico escolar do aluno.

### **E3** - Buscar a internacionalização institucional no ensino, pesquisa e extensão

#### **Ações:**

1. Criar um plano institucional de internacionalização;  
AP - Foi criada uma política de internacionalização. Estamos trabalhando para a criação de um aditivo ao regulamento além de estarmos trabalhando em estratégias de médio e longo prazo.
2. Fomentar a cultura da Internacionalização;  
AP - Sendo realizado através da participação em eventos/palestras e materiais de divulgação. Julgamos que esta ação é continuada, diversos mecanismos sempre serão criados.
3. Planejar e criar novos modelos organizacionais de processos visando a internacionalização (processos administrativos e jurídicos, acompanhamento e acolhimento).  
AP - Temos um processo de recebimento de alunos em mobilidade funcionando. Temos também um processo para alunos internacionais que queiram a transferência. Estaremos apenas formalizando.

### **E1** - Buscar patamares de excelência acadêmica na Pós-Graduação

#### **Ações:**

1. Ampliar e garantir de forma efetiva a participação dos docentes da Pós-Graduação stricto sensu em eventos de natureza técnico-científica no Brasil e no exterior.  
AP - A Universidade vem fomentando tanto no auxílio à divulgação de oportunidades e financeiramente dentro das prioridades de projetos estabelecidos;
2. Implementar linha de fomento institucional (Fundo), com orçamento anual para cada programa, que contemple auxílio das despesas para participação em eventos de natureza técnico-científica no Brasil e no exterior.  
AP - Em análise.

3. Ampliar e consolidar a política de incentivo aos docentes da Pós-Graduação stricto sensu para a realização de Pós-Doutorado no Brasil e/ou no exterior, com afastamento integral e benefício de vencimentos na stricto sensu.  
PA - Política de Pós-Doc em vigor.

### **E1** - Buscar patamares de excelência acadêmica na Pós-Graduação

#### **Ações:**

1. Consolidação das relações interinstitucionais entre programas/cursos de Pós-Graduação dentro e fora do país, de acordo com critérios estabelecidos pelos órgãos avaliativos e agências de fomento atualizar a política de internacionalização da Pós-Graduação que permita:
    - A participação de docentes permanentes como visitantes ou convidados para atividades (cursos, disciplinas e palestras) em instituições estrangeiras;
    - A vinda de pesquisadores internacionais como visitantes ou convidados para atividades (cursos, disciplinas e palestras) nos PPG
    - A realização de pós-doutoramento em instituições estrangeiras;
    - A participação dos docentes em orientação, coorientação ou supervisão de dissertações, teses e estágios de estrangeiros - a participação dos docentes em projetos de pesquisa entre grupos brasileiros e/ou estrangeiros que fortalecem a mobilidade docente e discente;
    - A intensificação a publicação de artigos científicos em periódicos de impacto em coautoria com pesquisadores de instituições internacionais;
    - O desenvolvimento de ações de atração de discentes estrangeiros (divulgação do edital específico em língua estrangeira, isenção da mensalidade do Programa, bolsas Institucional de permanência, oferecimento de disciplinas em línguas estrangeiras, apoio ao discente)
    - O desenvolvimento de ações de incentivo para o envio de discentes para estágios em instituições internacionais (oferta de curso de inglês, divulgação de editais com oportunidades, apoio aos trâmites interinstitucionais, isenção da mensalidade do programa no período do estágio).
- AP - Assinatura e negociação de novos Convênios vindo sendo feito dentro da regra da efetividade;
- Recebemos em alguns cursos professores estrangeiros para ministrar cursos (verificar em que cursos);
  - Política de atração de alunos em desenvolvimento;

- Verificar publicação em coautoria;
  - Criação do curso de inglês
2. Definir uma política de fomento institucional para a viabilização das ações de internacionalização.  
AP – Em análise.
  3. Viabilizar financeiramente e de forma efetiva a participação dos coordenadores e/ou representantes em reuniões organizadas por entidades de referência em cada área (fóruns, associações, sociedades, Capes) destinadas a discussões referentes ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos Cursos e Programas de Pós-Graduação e o avanço técnico científico em âmbito nacional e internacional. Viabilizar financeiramente e de forma efetiva a participação de pesquisadores externos em bancas examinadoras de teses e dissertações incentivar a captação de alunos estrangeiros (pagantes e/ou não pagantes) aos programas.  
AP - Em análise.

**E1** - Buscar patamares de excelência acadêmica na Pós-Graduação.

**Ações:**

1. Atualização de Plano de Carreira. Criar critérios meritocráticos de ascensão horizontal e vertical (orientações de teses e dissertações, publicação de artigos em revistas de impacto, participação em eventos regionais, nacionais, internacionais, participação em comissões científicas internas e externas, produção de pareceres internos e externos, participação em bancas avaliadoras e outros;

Em verificação – O cerne desta ação deve ser tratado por outras instâncias, apesar de envolver em uma pequena parte a internacionalização.

2. Criar oferta de vagas para estudantes estrangeiros e viabilizar intercâmbio.  
AP - Assinaturas de convênio que garante a reciprocidade e não pagamento de taxas acadêmicas. Outras iniciativas estão em análise.

**E2**- Estabelecer a aproximação e consolidar a colaboração com pesquisadores do exterior com vistas à internacionalização.

**Ações:**

1. Ampliar a qualificação dos pesquisadores dos cursos de pós-graduação stricto sensu.  
NI - Discussões interrompidas em decorrência da pandemia.

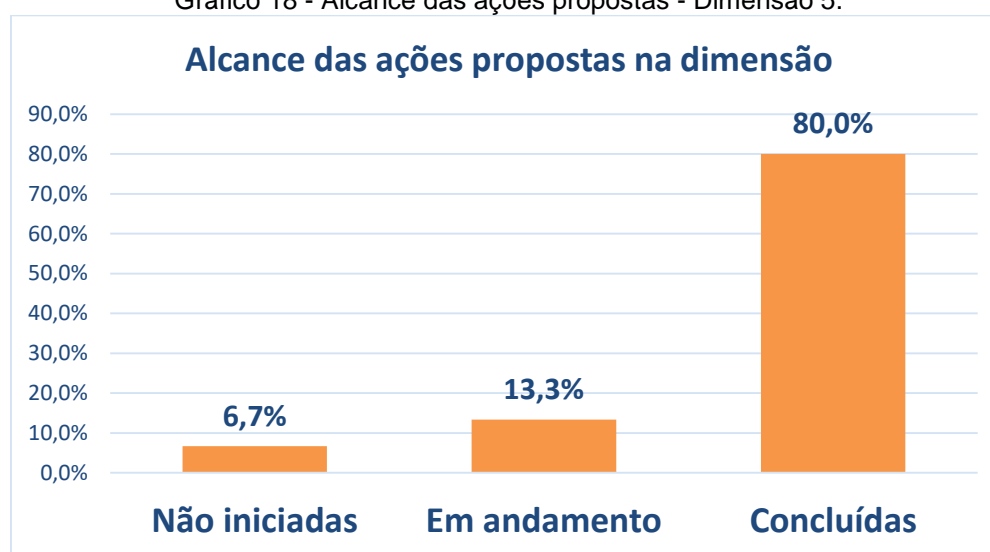
2. Fomentar a cooperação interinstitucional e internacional para pesquisas AP - Novo termo de cooperação técnica produzido e disponível para uso. Os efeitos da pandemia dificultaram o andamento desta ação.

## EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

### DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

#### - Análise Descritiva dos resultados do alcance dos objetivos, metas e ações propostas na dimensão

Gráfico 18 - Alcance das ações propostas - Dimensão 5.



Fonte: CPA/UNOESTE, 2021.

#### - Relatório de Apreciação

As metas e ações concluídas e em andamento propostas na dimensão “Políticas de Pessoal”, trouxe para a instituição a padronização em alguns procedimentos internos (RH), contribuindo tanto para instituição, público externo e nossos colaboradores internos, investindo na informatização de dados visando aprimorar processos seletivos e a escolha adequada dos perfis desejados, em ambos os Campi Prudente, Jaú e Guarujá, compartilhamento em tempo real dos gestores no acompanhamento de cada etapa dos processos.

A utilização das redes sociais tem sido forte aliada na captação de talentos e fortalecimento da Marca Empregadora.

A informatização foi de grande importância nos processos seletivos e permitiu acesso também aos alunos para preenchimento de vagas para estágio, assim como a parceria com o departamento Sucesso do Aluno.

As Promoções Internas têm ocorrido frequentemente, estimulando a capacitação acadêmica e engajamento de nossos colaboradores.

Os treinamentos acontecem periodicamente, sempre visando retenção e desenvolvimento pessoal e profissional. Os treinamentos admissionais foram reformulados para melhor aproveitamento sendo oferecido a novo colaborador no ingresso de suas atividades na empresa, permitindo conhecer um pouco mais da instituição que está sendo inserido.

Em relação às Avaliações de Desempenho, o processo foi implantado e estabeleceu cronograma de aplicação/acompanhamento, tendo um processo contínuo de melhoria.

Uma conquista considerável foi o espaço destinado ao Funcionário, que ganhou um espaço virtual, com informações relevantes pertinentes a todos os acontecimentos da instituição, documentos, vagas disponíveis e atualizações relevantes, podendo ser acessado por meio de computador ou celular.

Com a atualização das descrições de funções, o processo seletivo tornou-se mais preciso e fidedigno, contribuindo para a evolução institucional.

No período de pandemia, o departamento de Recursos Humanos permaneceu ativo, com todos os cuidados e seguindo todos os protocolos de segurança. Os processos foram adaptados e realizados totalmente on-line

As ações propostas foram implantadas e estão sendo atualizadas constantemente de acordo com a necessidade do momento, pois estamos em um momento de mudanças e aprendizado.

Podemos falar aqui também, de uma meta específica, bem complexa e de suma importância de gestão, onde para atender a obrigatoriedade de uma legislação, a instituição, por meio de vários setores envolvidos, projetou e desenvolveu um sistema próprio (e-Social) que credencia a instituição a cumprir todas as suas obrigações fiscais, trabalhistas e tributárias.

Segue algumas considerações de algumas metas específicas (pontuais):

Meta 8 - A implantação do PCD ocorrerá, neste momento, somente para os docentes. Com relação ao Plano de Carreira do Técnico Administrativo, não será

aplicado neste momento, conforme mencionado no PDI 2018-2022, aguardando apenas a deliberação da mantenedora.

Meta 9 - Com a implantação do e-Social, a mantenedora foi enquadrada no grupo 3, e a legislação define o seguinte cronograma abaixo:

1ª fase - Janeiro/2019 (concluída)

2ª fase - Abril/2019 (concluída)

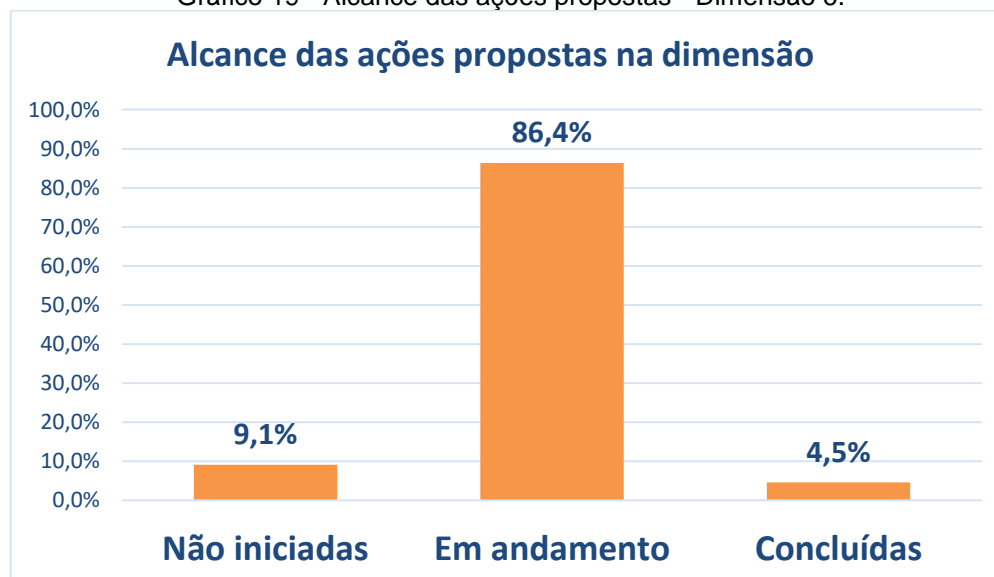
3ª fase - Maio/2021

4ª fase - Janeiro/2022

## DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

- **Análise Descritiva dos resultados do alcance dos objetivos, metas e ações propostas na dimensão**

Gráfico 19 - Alcance das ações propostas - Dimensão 6.



Fonte: CPA/UNOESTE, 2021.

### - Relatório de Apreciação

O presente relatório tem como objetivo apresentar o resultado da análise crítica do desenvolvimento de metas e ações contempladas na Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição), Eixo 4 (Políticas de Gestão), do PDI 2018/2022. O objetivo geral do eixo consiste em promover o desenvolvimento institucional por meio da consolidação dos processos e práticas de gestão da universidade.

Para o alcance do objetivo proposto, na ocasião, os representantes da dimensão propuseram como meta: (1) estabelecer uma estrutura de gestão ágil e eficiente; (2)



desenvolver gestão estratégica pautada em qualidade, inovação e sustentabilidade; (3) adequar fatores como estrutura, liderança, cultura, sistemas e recursos para a eficiente operacionalização estratégica; (4) seguir uma lógica de gestão voltada para resultados e apoiada por um sistema integrado de informações; (5) dar condições ao desenvolvimento dos processos de avaliação interna para o permanente diagnóstico da realidade institucional complementado com os resultados das avaliações externas; (6) planejar e decidir o conjunto de objetivos e estratégias direcionadas ao alcance da visão de futuro da Unoeste; e (7) estabelecer uma estrutura de gestão que favoreça o processo de mobilidade acadêmica e o da internacionalização.

Tal proposta contempla, assim, de forma mais específica, algumas ações que são apresentadas no Quadro 2 - Ações contempladas na dimensão 6 do PDI 2018/2022.

Quadro 2 - Ações contempladas na dimensão 6 do PDI 2018/2022.

Número	Ação
Ação 1	Manter o funcionamento efetivo dos órgãos gestores e colegiados, quais sejam, o Conselho Universitário - CONSU; o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE; Colegiados de Cursos, para a condução dos processos institucionais de tomada de decisões.
Ação 2	Manter a divulgação das decisões colegiadas para garantir a sua apropriação pela comunidade interna
Ação 3	Tornar público o Estatuto e o Regimento Geral para socialização dos processos de gestão com vistas à efetivação de ações institucionais coerentes com os propósitos legais internos
Ação 4	Desenvolver os processos de gestão institucional coerentes com a Política Nacional de Educação Superior
Ação 5	Alimentar sistematicamente as portarias, resoluções, regulamentos internos, normas acadêmicas, como elemento de gestão para o cumprimento da finalidade educativa da instituição
Ação 6	Analisar e refletir sobre os resultados das avaliações conduzidas internamente pela CPA, bem como os dos resultados das avaliações externas conduzidas pelos órgãos do MEC, INEP e CAPES, como apoio à gestão acadêmico-administrativa da instituição
Ação 7	Atualizar os mecanismos de seleção, contratação, avaliação e aperfeiçoamento do corpo docente e técnico-administrativo
Ação 8	Manter programa de capacitação de diretores e coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação, nas suas gestões acadêmicas específicas

Ação 9	Dar continuidade às ações de capacitação em serviço do pessoal técnico-administrativo, com o propósito de melhoria no atendimento oferecido à comunidade acadêmica e público em geral, incluindo o atendimento diferenciado às pessoas com deficiência, subsidiadas pelos trabalhos do NAI
Ação 10	Manter e aperfeiçoar o software do Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED
Ação 11	Aperfeiçoar o Sistema de Apoio à Gestão Acadêmica (SAGA), <i>dashboard</i> eletrônico de apoio aos gestores dos cursos

Fonte: elaborado pelos autores.

A análise individual de cada uma das ações será apresentada na sequência como forma de melhor compreender se estas contribuíram para a evolução e plano de melhorias institucional, se estão sendo apropriadas pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, de que maneira estão impactando no processo de gestão da instituição, a prática efetiva de tais ações, bem como o seu nível de alcance diante da realidade organizacional.

### **Ação 1**

Manter o funcionamento efetivo dos órgãos gestores e colegiados, quais sejam, o Conselho Universitário - CONSU; o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE; Colegiados de Cursos, para a condução dos processos institucionais de tomada de decisões.

#### **Status da ação: em andamento.**

Todos os processos institucionais de tomada de decisões têm sido conduzidos pelos respectivos conselhos. Para a instituição o adequado funcionamento destes órgãos garante que a gestão institucional aconteça de forma adequada dentro dos propósitos organizacionais.

### **Ação 2**

Manter a divulgação das decisões colegiadas para garantir a sua apropriação pela comunidade interna.

#### **Status da ação: em andamento.**

Por se tratar de uma ação que demanda manutenção contínua, referente a este item, a instituição tem constantemente mantido a comunidade interna informada sobre as decisões colegiadas, deste modo garante a boa comunicação com as diferentes instâncias institucionais, bem como o alinhamento de decisões.

### **Ação 3**

Tornar público o Estatuto e o Regimento Geral para socialização dos processos de gestão com vistas à efetivação de ações institucionais coerentes com os propósitos legais internos.

#### **Status da ação: concluída.**

A socialização dos processos de gestão é considerada pela instituição fundamental para garantir o alinhamento estratégico e a efetivação das ações organizacionais frente aos seus direcionamentos normativos. Assim, tanto o Estatuto, quanto o Regimento Geral da Unoeste, sempre ficam disponíveis para a comunidade interna com vista a garantir que o seu conhecimento e entendimento façam parte das ações cotidianas da instituição.

### **Ação 4**

Desenvolver os processos de gestão institucional coerentes com a Política Nacional de Educação Superior

#### **Status da ação: em andamento.**

Os processos de gestão institucional sempre foram mantidos de forma coerente com a Política Nacional de Educação Superior, do mesmo modo, neste último Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A preocupação com este item é considerada de fundamental importância para a Unoeste como instituição de ensino que preza pela qualidade e sustentabilidade de suas ações.

### **Ação 5**

Alimentar sistematicamente as portarias, resoluções, regulamentos internos, normas acadêmicas, como elemento de gestão para o cumprimento da finalidade educativa da instituição.

#### **Status da ação: em andamento.**

O processo de alimentação de portarias, resoluções, regulamentos internos e normas acadêmicas acontece na instituição de forma sistemática, sendo mais um dos elementos de gestão importantes para a manutenção organizacional.

### **Ação 6**

Analisar e refletir sobre os resultados das avaliações conduzidas internamente pela CPA, bem como os dos resultados das avaliações externas conduzidas pelos

órgãos do MEC, INEP e CAPES, como apoio à gestão acadêmico-administrativa da instituição.

**Status da ação: em andamento.**

As avaliações internas conduzidas pela CPA da Unoeste ocorrem de forma contínua e possuem um papel ímpar na gestão acadêmico-administrativa da instituição. O mesmo ocorre com os resultados de avaliações externas, uma vez que orientam o planejamento organizacional e da própria CPA para direcionamentos de suas ações.

**Ação 7**

Atualizar os mecanismos de seleção, contratação, avaliação e aperfeiçoamento do corpo docente e técnico-administrativo.

**Status da ação: em andamento.**

O papel da CPA é de fundamental importância para o desenvolvimento desta ação, uma vez que dentre as atividades desta comissão está a elaboração de instrumentos que objetivam avaliar e aperfeiçoar tanto o corpo docente, quanto o corpo técnico-administrativo institucional.

Com relação ao corpo docente, em específico, a instituição, por intermédio da sua pró-reitoria acadêmica, promove ao longo de todo o ano letivo ações de capacitação e orientação, como o Encontro Pedagógico dos Docentes da Unoeste (ENPED) e os cursos livres oferecidos periodicamente pela instituição e pelos núcleos de formação e desenvolvimento docente, apoiados e coordenados pelo Núcleo Institucional de Desenvolvimento Pedagógico (NIDEP).

No que tange aos mecanismos de seleção e contratação, cabe relatar que nos últimos anos a instituição tem desenvolvido ações para melhoria deste aspecto em âmbito institucional. Dentre estas atividades está um trabalho de mapeamento de processos, inicialmente, dos setores administrativos, com vista a melhor compreender como os processos caminham na organização, assim como propor melhorias em sua realização e estabelecer controles internos que possam garantir a avaliação constante das atividades de modo geral. A elaboração de um plano de carreira também constitui um instrumento que está sendo trabalhado pela instituição e que irá auxiliar na manutenção desta ação, dado que proporciona à gestão institucional uma visão sistêmica sobre os colaboradores, assim como auxilia no direcionamento de tomadas de decisões.

### **Ação 8**

Manter programa de capacitação de diretores e coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação, nas suas gestões acadêmicas específicas.

#### **Status da ação: em andamento.**

A instituição sempre se preocupou com a capacitação de seus gestores, logo, assim como ocorre com o corpo docente e técnico-administrativo, diretores e coordenadores também possuem oportunidades para melhoria de suas gestões acadêmicas. Reuniões periódicas realizadas pela pró-reitoria acadêmica, pró-reitoria administrativa e Núcleo Institucional de Desenvolvimento Pedagógico (NIDEP) visam garantir a manutenção desta ação. O desenvolvimento de sistemas, como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA - Aprender) e o Sistema de Gestão Acadêmica (SAGA), sempre incluem a capacitação destes colaboradores, com objetivo de melhor guiar a tomada de decisões destes gestores.

### **Ação 9**

Dar continuidade às ações de capacitação em serviço do pessoal técnico-administrativo, com o propósito de melhoria no atendimento oferecido à comunidade acadêmica e público em geral, incluindo o atendimento diferenciado às pessoas com deficiência, subsidiadas pelos trabalhos do NAI.

#### **Status da ação: em andamento.**

O atendimento à comunidade acadêmica e ao público externo sempre foi considerado um aspecto importante para gestão da instituição, nesse sentido, ações frequentes são desenvolvidas pela Unoeste (especialmente pela CPA e departamento de Recursos Humanos) para garantia de qualidade deste processo. No âmbito do atendimento de secretaria está sendo desenvolvido pelo setor de TI um sistema de Secretaria Virtual para obtenção de maior agilidade nos atendimentos, bem como qualidade. No que tange ao atendimento às pessoas com deficiência, a instituição, com o apoio do NAI, também está em constante evolução, sempre buscando atender da melhor forma possível todo o seu público.

### **Ação 10**

Manter e aperfeiçoar o software do Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED.

#### **Status da ação: em andamento.**

Com vista a aprimorar o processo de trâmite de documentos, a instituição tem desenvolvido ações com foco no Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED.

### **Ação 11**

Aperfeiçoar o Sistema de Apoio à Gestão Acadêmica (SAGA), dashboard eletrônico de apoio aos gestores dos cursos.

#### **Status da ação: em andamento.**

Assim como o GED, o Sistema de Apoio à Gestão Acadêmica (SAGA) está em constante processo de melhoria, com vista ao desenvolvimento de novas funcionalidades para contribuir para a melhor gestão acadêmica. A criação de dashboards constituiu uma dessas melhorias e foi fundamental para uma visão mais ampla dos números dos cursos, direcionando o processo decisório dos gestores.

Por fim, diante da análise realizada pelos membros dessa dimensão e eixo, nota-se que nos últimos anos e, principalmente na atualidade, a Educação Superior vem passando por um momento de ruptura, proporcionada pelo advento da evolução tecnológica e social, neste contexto é possível concluir que a Unoeste está preparada e em constante evolução, sempre preocupada com a sustentabilidade de seus processos administrativos, buscando novas formas e ferramentas para uma gestão integrada com a aplicabilidade de novas metodologias, sejam de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária.

A instituição, assim, está sempre atenta, engajada e preocupada com a prospecção, manutenção e retenção dos alunos, sejam veteranos ou ingressantes; desse modo, busca uma formação científica e prática sempre pautada na inserção dos estudantes no mercado de trabalho.

Considerando o momento atual, de crise sanitária (Covid-19), se faz necessário a cada dia melhorar os processos, tanto administrativos como acadêmicos, buscando sempre pelo novo, desenvolvendo boas práticas, em constante transformação, na busca por uma gestão atualizada, com controles internos atuais e concretos, gerando resultados para tomada de decisões assertivas.

Analisando a dimensão 6 “Organização e Gestão da Instituição” nota-se significativa evolução nas propostas para a melhoria da gestão, pautadas na missão e visão da Unoeste. Tais propostas, diante da análise realizada, tem contribuído de forma ímpar para a evolução sustentável, comprometida com a integração dos departamentos

e a disseminação das informações, objetivando a transformação e a evolução em termos de excelência educacional.

Em sua totalidade as ações propostas envolvem processos de melhoria contínua por se tratar de gestão, ou seja, um aspecto organizacional que está em constante interação com o ambiente, tanto interno quanto externo; logo, se faz necessária tal constância em organizações que buscam melhorar sempre, na garantia pela sustentabilidade, o que ocorre na presente instituição de ensino. Dessa forma, as ações abarcadas por esta dimensão e eixo, são sistematicamente monitoradas e avaliadas, demandando propostas de melhorias e/ou novas ações de forma frequente, o que também demonstra a preocupação da IES com uma gestão eficiente, eficaz e efetiva.

Diante do exposto, na sequência, são apresentadas sugestões de novas ações a serem incorporadas a esta dimensão, algumas já em andamento e outras a serem iniciadas (Quadro 3 - Sugestões de novas ações a serem contempladas na dimensão 6 do PDI.).

Quadro 3 - Sugestões de novas ações a serem contempladas na dimensão 6 do PDI.

<b>Número</b>	<b>Status</b>	<b>Proposta</b>
Proposta 1	Em andamento	Aperfeiçoar os Serviços da Secretaria Virtual, atualização do sistema de requerimento para a oferta de serviços eletrônicos (documentos), melhorando a satisfação e experiência do usuário.
Proposta 2	Em andamento	Projeto institucional e implantação de processos de curricularização da extensão.
Proposta 3	A iniciar	Projeto institucional e implantação do Acervo e diploma digital.
Proposta 4	Em andamento	Migração de serviços e processos acadêmicos e financeiros para processos 100% na modalidade on-line. Isto contribui como forma de gestão estratégica ágil e eficiente.
Proposta 5	Em andamento	Readequação de processos internos para facilitar a gestão dos produtos acadêmicos.
Proposta 6	Em andamento	Fortalecer o uso da Central de Assinaturas Eletrônicas para dar celeridade à tramitação e despacho de documentos que requeiram a assinatura de personagens internos e externos à Unoeste.
Proposta 7	Em andamento	Aprimorar os treinamentos ofertados aos docentes, principalmente aos novatos, no que tange ao AVA e aos processos de secretaria realizados pela Área do Professor do Portal da Unoeste.
Proposta 8	Em andamento	Implementação do Código de Conduta e Ética.
Proposta 9	Em andamento	Mapeamento e a implementação da Lei 13.709/18 (Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD) e políticas afins (cookies, privacidade).

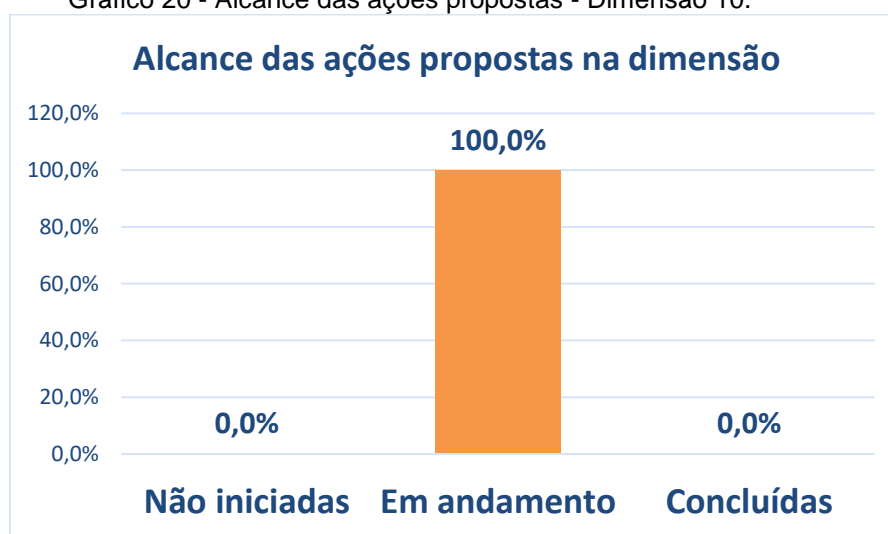
Proposta 10	Em andamento	Mapeamento dos processos institucionais, com vista a se obter melhor controle das atividades e, conseqüentemente agilidade dos processos e atendimento aos objetivos organizacionais.
Proposta 11	A iniciar	Estabelecer ações de controle e gestão de riscos com vista a garantir melhor gestão institucional diante de adversidades nos processos.

Fonte: elaborado pelos autores.

## DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

### - Análise Descritiva dos resultados do alcance dos objetivos, metas e ações propostas na dimensão

Gráfico 20 - Alcance das ações propostas - Dimensão 10.



Fonte: CPA/UNOESTE, 2021.

### - Relatório de Apreciação

Conforme definido no glossário do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, “a sustentabilidade financeira é a capacidade de gestão do orçamento de acordo com políticas e estratégias de administração acadêmica com vistas à eficácia na obtenção e na utilização dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas”. O orçamento da instituição é formulado de acordo com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, com previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos e apresenta estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis. Os relatórios de avaliação interna são importantes para a tomada de decisões pelas instâncias gestoras e acadêmicas.



Das metas e ações definidas para a dimensão Sustentabilidade Financeira, apresentamos as ações descritas no PDI, Meta 1, e que estão com o status “em andamento”:

Meta 1 - Promover a movimentação adequada de recursos visando ao equilíbrio financeiro.

Ação 1 - Controlar os gastos e promover a expansão da instituição com investimentos pontuais.

Ação 2 - Movimentar adequadamente os recursos advindos prioritariamente das mensalidades pagas pelos estudantes com vistas à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro.

Ação 3 - Empreender continuamente, reitoria e mantenedora, um esforço permanente de adequação financeira.

Ação 4 - Manter projetos que viabilizem ações para atualização da infraestrutura, renovação de equipamentos e melhorias das condições de ensino e de pesquisa.

Ação 5 - Empreender esforços para ampliar a captação de recursos externos.

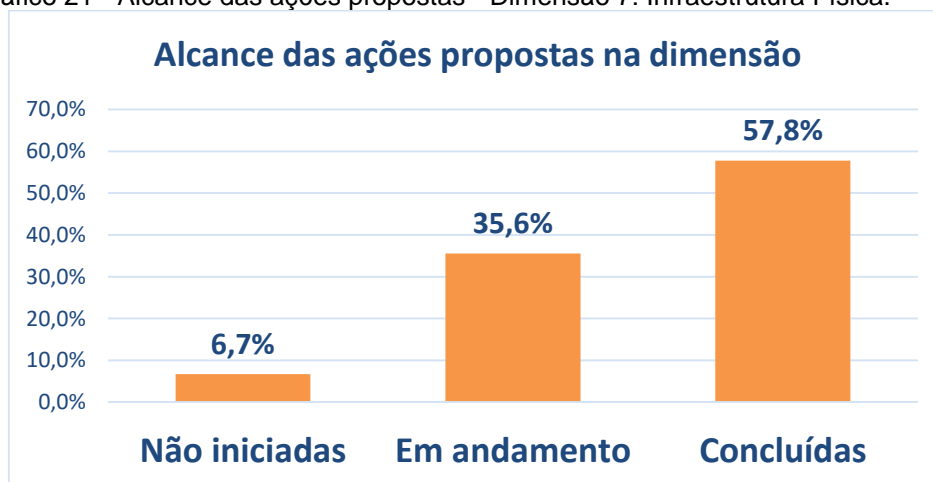
Ação 6 - Projetar um novo plano de bolsas de estudo financiadas pela própria instituição ampliando o compromisso com a inclusão social.

## EIXO 5: INFRAESTRUTURA

### DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

#### - Análise Descritiva dos resultados do alcance dos objetivos, metas e ações propostas na dimensão

Gráfico 21 - Alcance das ações propostas - Dimensão 7: Infraestrutura Física.



Fonte: CPA/UNOESTE, 2021.

## - Relatório de Apreciação

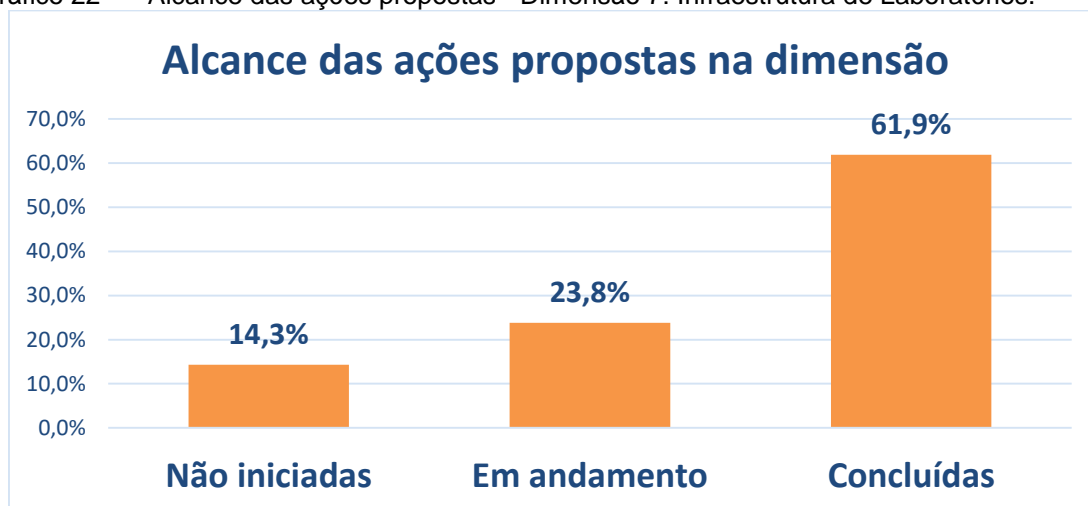
As metas e ações propostas na Dimensão Infraestrutura Física consideraram a adequação da infraestrutura da instituição às atividades de ensino, pesquisa e extensão: salas de aula, espaços de trabalho, biblioteca, laboratórios, prédios, áreas de lazer, ambientes próprios dos cursos, e outros.

As metas e ações referentes à infraestrutura física encontram-se detalhadas no item específico do PDI 2018/2022.

## INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS

### - Análise Descritiva dos resultados do alcance dos objetivos, metas e ações propostas na dimensão

Gráfico 22 - Alcance das ações propostas - Dimensão 7: Infraestrutura de Laboratórios.



Fonte: CPA/UNOESTE, 2021.

## - Relatório de Apreciação

### Meta 1

A Direção e Coordenação dos Laboratórios e Clínicas viabilizam planos de melhorias para proporcionar a prática de ensino para aprendizagens significativas realizado nos cursos de graduação, pós-graduação, pesquisas e extensão. O desenvolvimento das metas e ações tem como objetivo favorecer a concretização de compromissos estabelecidos com os desafios contemporâneos e oferecer atendimento responsável e de qualidade para a população atendida.

**Meta 2**

Disponibilizar estrutura física, humana e logística aos Laboratórios e Clínicas.

**Abaixo descrição das ações das Metas 2:**

**Ação 1** - Finalizada as plantas físicas, orientações e acompanhamento da construção das instalações internas do Campus de Jaú. Aquisições de simuladores, equipamentos, aparelhos, instrumentais e insumos;

**Ação 2** - Finalizada as plantas físicas e orientações das instalações internas do Campus de Guarujá.

**Ação 3** - Reforma, ampliação e aquisição de equipamentos para o Laboratório de Habilidades Odontológicas 1, bloco G - Campus I, não foi iniciada;

**Ação 4** - Reforma e ampliação do setor de Recursos de Materiais Odontológicos da Clínica Odontológica, não foi iniciada;

**Ação 5** - Instalação de computadores em todos os laboratórios não foi concluída, aguardando a infraestrutura da Tecnologia de informação - TI e aquisições de computadores;

**Ação 6** - O Laboratório de Psicologia Experimental foi transferido do bloco Q para o bloco B3 - Campus II;

**Ação 7** - Encontra-se em fase de estudo um ambiente e aquisição de um defumador;

**Ação 8** - A reforma da fachada externa e melhorias no acesso do bloco Q - Campus II não foi iniciada;

**Ação 9** - Concluída a reforma e adequação do ambiente localizado no piso térreo do bloco G - Campus I para receber a Central de Soluções e Reagentes que estava locada no Piso 3;

**Ação 10** - Concluída a reforma e mobiliário fixo do espaço onde foi instalado o Laboratório de Pesquisa de Biologia Molecular e Cultivo, o qual passou a se chamar Laboratório de Biotecnologia em Saúde;

**Ação 11** - Concluída a reforma e ampliação do Laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia e Laboratório de Técnicas Histopatológicas e Embriológicas, bloco D;

**Ação 12** - Concluída a Reforma do Laboratório de Histologia que passou a ser denominado Laboratório de Ciências Morfofuncionais 1;

**NOVAS AÇÕES:**

**01** - Recebimento de equipamentos do termo de aceitação de transferência de domínio de materiais por cessão de uso e/ou doação da Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP para o Laboratório de Biotecnologia em Saúde;

**02** - Encontra-se em fase de instalação dos equipamentos do Laboratório de Biotecnologia em Saúde;

**03** - Em processo de compras de mobiliário móveis, instrumentais, materiais auxiliares e insumos para o Laboratório de Biotecnologia em Saúde;

**04** - Foram adquiridos e instalados para as cinco Clínicas Odontológicas, exaustores e unidades de descontaminação com filtros HEPA (High Efficiency Particulate Arrestance) com alta eficiência na separação de partículas para evitar a propagação de bactérias e vírus através do ar e, portanto, de infecções, o que assegura um alto nível de proteção contra a transmissão de doenças;

**05** - Concluída a construção Laboratório de Ciências Morfofuncionais 2;

**06** - Em processo de compras de mobiliário móveis, peças anatômicas, simuladores, equipamentos, instrumentais, materiais auxiliares e insumos para o Laboratório de Ciências Morfofuncionais 2;

**07** - Nos Laboratório de Tecnologia Farmacêutica e Cosméticos, e Laboratório de Produção de Domissaneantes, foram ampliadas as produções de álcool em gel 70%, álcool 70° GL, sabonete antisséptico, detergente, desinfetante e outros saneantes, como estratégias frente à pandemia de Covid-19;

**08** - Transferência da Farmácia Comunitária para o Ambulatório Médico,

**09** - Reforma e ampliação da Recepção da Coleta descentralizada do Laboratório de Análises Clínicas;

**10** - Em processo de reforma e aquisição de equipamentos para a instalação dos novos Laboratórios de Planta e Solo e Laboratório de Fisiologia do Algodão;

**11** - Finalizado a relação de compras de simuladores, equipamentos, aparelhos, instrumentais e insumos e enviados para cotação pelo Departamento de Compras, para as novas instalações físicas do Laboratório de Habilidades Médicas e Simulação do Campus do Guarujá.

O Laboratório de Simulação e Habilidades Médicas funcionará no prédio novo do Guarujá, atendendo às orientações preconizadas pelas DCN's (2014) para os primeiros três anos do curso. O laboratório contém equipamentos adequados em quantidade e qualidade para o treinamento de habilidades, com acessibilidade, recursos humanos

com formação técnica adequada para a demanda do serviço proposto. Cabe ressaltar que o 6ª termo, necessita de novos equipamentos. É considerado um ambiente pré-clínico conforme os critérios estabelecidos no Instrumento de Avaliação do MEC tendo como fundamento primário das atividades desenvolvidas, a não substituição do paciente, mas a garantia do treinamento de habilidades que possam ser sucessivamente repetidas garantindo ao estudante maior segurança e competência para agir com postura ética quando diante de uma situação real.

Nesse local irá funcionar o ambulatório simulado, ambiente protegido para desenvolvimento de habilidades de atendimento humanizado e propedêutica. Nesses locais os estudantes do curso são treinados para desenvolver habilidades clínicas e de comunicação. Para tanto, o corpo de técnico é capacitado pelos docentes responsáveis visando garantir a excelência das atividades.

Estas ações são programadas obedecendo aos protocolos e, após isso, as estações com peças e manequins são separadas em salas específicas para o melhor aproveitamento didático pelos professores e estudantes.

Entre as atividades previstas no Projeto pedagógico do Curso - PPC pode-se destacar a simulação de cenários para prática de habilidades e de prática de avaliação simulada (*Objective Structured Clinical Examination - OSCE*), esses primeiros períodos buscarão que o estudante possa visualizar o cenário e desenvolver uma atitude de respeito e concentração na atividade que executa, sem que ações paralelas sejam capazes de desviar o seu foco.

Ainda nesse contexto, um espaço físico com essa concepção permite ao estudante observar que, muitas vezes, ações aparentemente desconexas fazem parte de um todo, já que o discente muda de estação a cada etapa do desenvolvimento de suas habilidades.

Preparar um espaço em condições de ambientar o estudante diminui, assim, a possibilidade de este se sentir desconfortável ao executar ações em modelos ou manequins.

Os simuladores permitem alta fidedignidade do que reproduzem e grande versatilidade de uso.

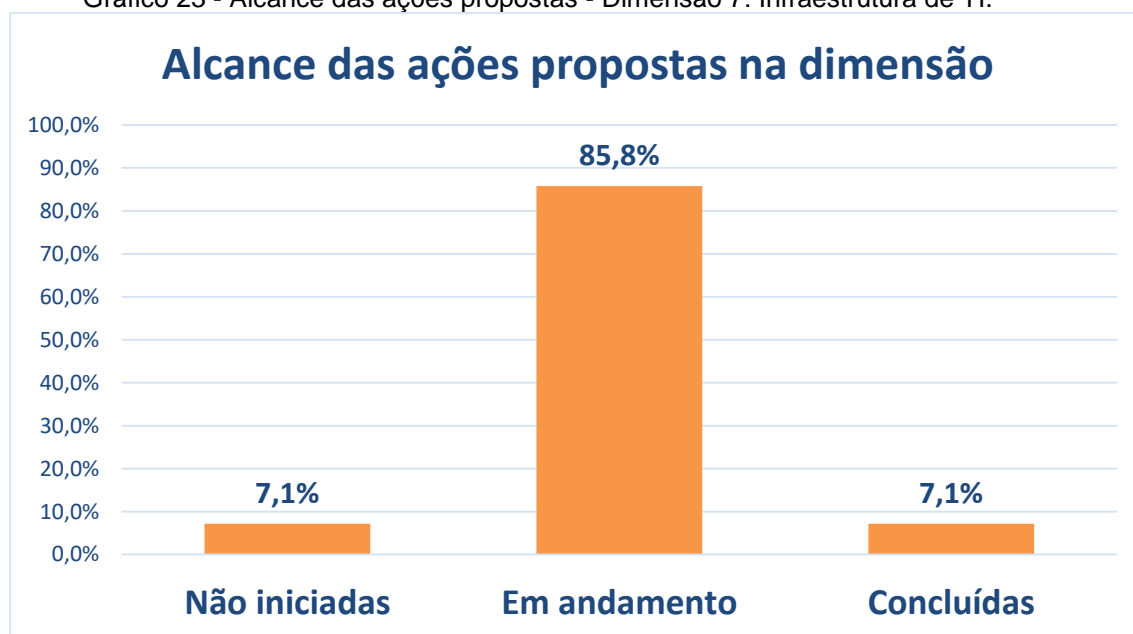
Possui também outros equipamentos indispensáveis, como tubos e cateteres para treinar as mais variadas habilidades.

Nessas novas instalações estão previstas a ampliação do Laboratório de Habilidades e Simulação e a aquisição de simuladores por complexidade crescente e autonomia do estudante.

## INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### - Análise Descritiva dos resultados do alcance dos objetivos, metas e ações propostas na dimensão

Gráfico 23 - Alcance das ações propostas - Dimensão 7: Infraestrutura de TI.



Fonte: CPA/UNOESTE, 2021.

### - Relatório de Apreciação

As metas e ações propostas no PDI contribuíram muito com a evolução institucional e também com o plano de melhorias. Para citar um exemplo, seguindo a "Meta 1: Estabelecer plano de atualização de infraestrutura de TIC", "Ação 3: Atualizar, continuamente, o parque de servidores, *storage*, equipamentos de rede e firewall" permitiu a atualização os recursos computacionais do DATACENTER no final de 2018, fato este que permitiu à instituição enfrentar a pandemia com equipamentos de última geração.

Tivemos melhorias na cobertura da rede sem fio e o desenvolvimento de novas ferramentas para facilitar a utilização do ambiente virtual para alunos e professores.

Para preparar salas de aula para uso com equipamentos para transmissão de aula utilizando a ferramenta Google Meet, foram adquiridos os seguintes equipamentos: Logitech Conference Cam Connect; Webcam Microsoft; Webcam Logitech C920; e Notebook

Todas as salas de aula possuem ponto de acesso à rede sem fio, dessa forma, foi possível instalar equipamentos em sala de aula para o professor que optou em utilizar o ambiente da universidade para ministrar a aula de forma remota. Para essa ação, foram treinados um grupo de colaboradores para auxílio aos professores.

Entendemos que o efeito pandemia demandou muito esforço para o Departamento de TI da Unoeste, mas apesar de todas as dificuldades, sentimos que nosso trabalho tem sido reconhecido pela comunidade acadêmica e também pela comunidade administrativa da instituição. Muitos serviços e mudanças que foram implantados à época foram incorporados na rotina da instituição e mesmo com o declínio do momento pandêmico os mesmos continuam sendo utilizados pela comunidade, o que certamente é um ganho para todos.

As Tabelas 1 e 2 a seguir apresentadas demonstram a variação do uso dos recursos do ambiente virtual de aprendizagem durante o 1º e 2º semestres de 2021, tanto para os cursos de graduação da modalidade presencial quanto para os cursos de graduação da modalidade a distância.

Tabela 1 - Dados referentes ao 1º Semestre de 2021

Tipo de Atividade/Recurso 1º Semestre - 2021	Graduação Presencial		Graduação EaD	
	Qtde.	Alunos	Qtde.	Alunos
Chat	593	1428	0	0
Envio de Arquivo	12550	9218	1671	1293
WebAula	868	3293	452	1085
Wiki	87	541	10	92
Diário de Bordo	1703	303	105	158
Trabalho Orientado	1506	4374	54	224
Questionário	6349	8935	324	1283
Fórum de Discussão	1615	4425	344	1186
Aulas ao vivo disponibilizadas por recurso específico do AVA	8601	-	802	-
Aulas ao vivo e outras mídias disponibilizadas por outros recursos do AVA	8382	-	31	

Fonte: Departamento de TI da Unoeste, 2021.

Tabela 2 - Dados referentes ao 2º Semestre de 2021

Tipo de Atividade/Recurso 2º Semestre - 2021	Graduação Presencial		Graduação EaD	
	Qtde.	Alunos	Qtde.	Alunos
Chat	48	116	0	0
Envio de Arquivo	8069	8474	2038	1567
WebAula	691	3052	409	1239
Wiki	16	121	4	48
Diário de Bordo	763	170	112	116
Trabalho Orientado	1204	3945	60	448
Questionário	1947	7018	413	1503
Fórum de Discussão	839	3757	398	1377
Aulas ao vivo disponibilizadas por recurso específico do AVA	1350	-	982	-
Aulas ao vivo e outras mídias disponibilizadas por outros recursos do AVA	1468	-	54	-

Fonte: Departamento de TI da Unoeste, 2021.

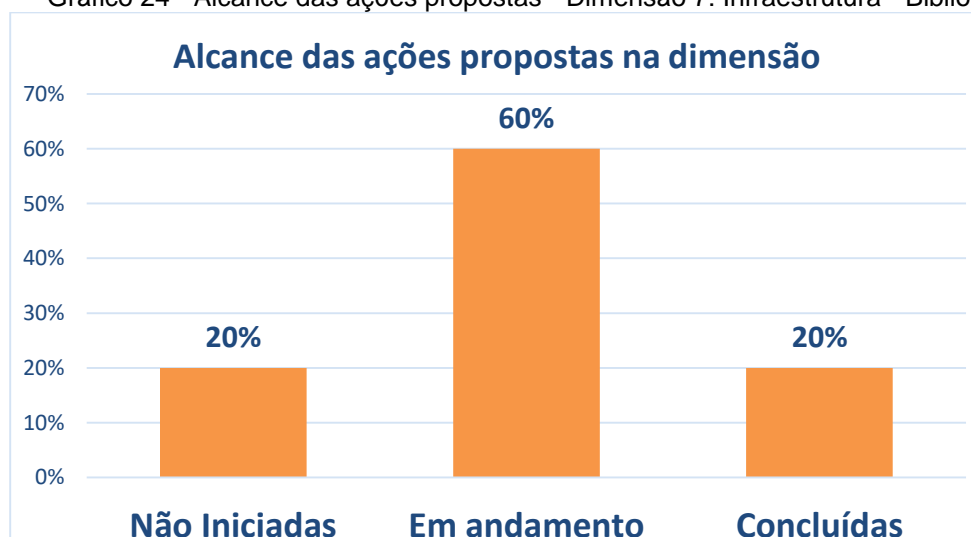
Os processos de assinatura eletrônica de diversos documentos contribuem para a gestão da instituição e também com o meio ambiente, permitindo que os professores assinem os documentos remotamente e evitando a impressão de milhares de folhas para a coleta de assinatura.

Até o momento, o Departamento de TI está com 93% das ações propostas alcançadas.

## INFRAESTRUTURA – BIBLIOTECA

### - Análise Descritiva dos resultados do alcance dos objetivos, metas e ações propostas na dimensão

Gráfico 24 - Alcance das ações propostas - Dimensão 7: Infraestrutura - Biblioteca.



Fonte: CPA/UNOESTE, 2021.



## **- Relatório de Apreciação**

As seis Unidades de Informação da Rede de Bibliotecas Unoeste demonstraram, nesses últimos quatro anos (2018-2021) um grande avanço em termos de estrutura física.

Das seis em funcionamento, foram criadas quatro Unidades de Informação e uma realizou uma grande reforma em suas instalações, mudando radicalmente a sua logística de atendimento.

A construção da Unidade de Informação 4 - Ambulatório “Prof.<sup>a</sup> Ana Cardoso Maia de Oliveira Lima” em Presidente Prudente, em prédio próprio, foi concluída em maio de 2019, atende a comunidade acadêmica da área da saúde e encontra-se em seu pleno desenvolvimento.

As Sedes Provisórias: Campus Fora de Sede - Unidade de Informação 5 - Campus de Jaú e Unidade de Informação 6 - Campus de Guarujá, foram concluídas e atualmente a Unidade de Informação 5 já se encontra na nova instalação desde janeiro de 2021.

A Unidade de Informação 6 encontra-se em fase final de conclusão do novo prédio na cidade de Guarujá. O novo campus está localizado no bairro da Enseada e encontra-se em fase de finalização, com previsão de inauguração no segundo semestre de 2021. Com mais de 17.000m<sup>2</sup> de área construída, o maior complexo universitário da região.

Os novos espaços das Bibliotecas nesses Campi fora de Sede oferecem estrutura física extremamente moderna e adequada e ainda fornece apoio à pesquisa na formação dos alunos.

Os Campi de Jaú e Guarujá possuem administrações com características próprias que refletem na cultura organizacional do local, mas sempre direcionada para o estudo e apoio a pesquisa.

As Sedes definitivas: Campus Fora de Sede: Unidade de Informação 5 - Campus de Jaú - a Sede própria da Unoeste encontra-se concluída e em funcionamento desde janeiro de 2021. Ressalta-se a ampliação de espaço, favorecendo a permanência e o conforto dos seus clientes.

Unidade de Informação 6 - Campus de Guarujá - a Sede própria encontra-se em fase final de construção. Previsão de finalização do prédio, meados do segundo semestre de 2021.

Em Guarujá, apesar de o novo Campus não estar finalizado, é possível notar seu impacto positivo no Município, além do fortalecimento do nome da instituição na Baixada Santista. O mesmo acontece para o Campus de Jaú, que desde a sua criação em 2018

até hoje, a Unoeste trouxe uma grande repercussão na cidade impactando consideravelmente em aspectos imobiliários, financeiros, educacionais e de saúde da população Jauense.

A reforma da Unidade de Informação 3 - Campus II em Presidente Prudente trouxe uma nova forma de atendimento aos alunos passando de acervo fechado para acervo aberto, uma logística diferente onde o usuário que agora tem acesso as estantes e realiza seu empréstimo no equipamento de autoatendimento. Esta Biblioteca foi reformada e concluída em 19 de setembro de 2019. Vários aspectos foram ampliados e totalmente reformulados: seu mobiliário, o piso, a pintura, a iluminação, o aumento de assentos e as instalações de equipamentos de Rádio Frequência. Houve a ampliação da Biblioteca com uma sala no andar superior ao andar onde se encontra o acervo. Foram instaladas câmeras de segurança na parte superior da Biblioteca onde se encontra o acervo, e na entrada foram instaladas as antenas de Radiofrequência - RFID, promovendo o controle de saída dos documentos.

Observa-se que as adequações físicas contribuíram para a evolução da instituição promovendo o seu crescimento, melhoria e desenvolvimento o que trouxe como consequência um maior atendimento aos clientes em suas necessidades informacionais, pois conseguiam visualizar o acervo e usufruir de maior número de livros.

Houve também uma ampliação no número de atendimentos aos clientes internos, docentes, pessoal técnico administrativo, ou seja, toda comunidade acadêmica da instituição.

Observa-se que a Rede de Bibliotecas contribui para a evolução da instituição, pois se trata de um Departamento que agrega valor não somente nos empréstimos dos materiais, mas também participa da formação educacional dos alunos, pois os profissionais bibliotecários ministram capacitações com temas importantíssimos de forma rotineira, auxiliando-os em seus estudos.

O nível de alcance das ações propostas até o momento é satisfatório, observa-se a ampliação do nível de conforto para a Comunidade Acadêmica com as novas instalações da instituição e também a qualidade dos serviços oferecidos pela equipe de profissionais.

No âmbito do atendimento as necessidades informacionais dos docentes e discentes, observa-se que a Rede de Bibliotecas participa do processo de gestão da instituição, das atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Atendendo as necessidades informacionais da comunidade acadêmica, nota-se que é um trabalho permanente que e que requer análise, conferência e adequação dos acervos constantemente, observando os números de títulos e exemplares das bibliografias básicas e complementares dos Planos de Ensino dos Cursos de graduação presencial e Educação a Distância.

É um trabalho realizado diariamente em parceria com os membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE dos cursos.

De acordo com o Instrumento de avaliação do MEC e outras avaliações da Universidade, constantemente os acervos são adequados às necessidades de qualidade e quantidade, o que resultam em boas avaliações. Além da qualidade no ensino, em um âmbito mais geral, observa-se o seu reflexo nas notas do IGC da instituição.

Um item que se destaca é o repositório institucional da Unoeste.

Trata-se de um local, onde se encontram reunidos em um só local no Portal Unoeste, com arquivos abertos, os trabalhos de docentes e de discentes (TCC), com vários tipos de documentos como: artigos de periódicos, capítulos de livros, pesquisas em andamento, livros, dissertações e teses em vários formatos. O Repositório pode ser acessado pelo site da Rede de Bibliotecas.

Esse repositório formado por um grupo multidisciplinar de profissionais almeja abranger todas as áreas da instituição que possuem publicações científicas.

Quanto à atualização do acervo, observa-se uma constante atualização e ajustamento das obras ao acervo das Unidades de Informação. As solicitações de aquisições de material bibliográfico realizada pelos diretores, coordenadores e docentes são analisadas e ajustada a uma cota mensal destinada à compra de material bibliográfico para todas as Unidades de Informação da Rede de Bibliotecas.

Considera-se importantíssima também a aquisição das bibliotecas virtuais para toda comunidade acadêmica da Unoeste.

Os acessos as Bibliotecas Virtuais “Biblioteca Virtual Universitária Pearson” e “Minha Biblioteca” estão divididos entre os cursos de graduação da Unoeste. Para alguns cursos de graduação presencial e a distância, e pós-graduação EaD já estão disponibilizadas as duas Bibliotecas Virtuais. Sucessivamente as duas Bibliotecas Virtuais estão sendo incorporadas aos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade, nas modalidades: presencial e Educação a Distância.

O parque de equipamentos de informática está atualizado e de ótima qualidade, o que causa um impacto favorável perante a comunidade acadêmica que se utilizam

desses equipamentos. Consequentemente contribuem para o plano de melhorias da instituição, mostrando a atualização constante das Tecnologias de Informação, onde transparece a modernidade da Unoeste.

Manter equipamentos atualizados da área da informática é importantíssimo para toda comunidade acadêmica da instituição, pois se utilizam desses recursos para ampliar seus estudos.

A acessibilidade é outra constante na forma de pensar da equipe de profissionais que tem como objetivo, favorecer uma maior autonomia e segurança para o ensino e locomoção dentro das Unidades de Informação as pessoas com deficiência.

O Campus de Jaú encontra-se com pisos táteis em todos os ambientes, bem como placas em braile para as portas, mobiliário para atender às pessoas com deficiência, elevadores, sinalização adequada em todos os ambientes dos pavimentos.

Uma ação já concluída é que nos computadores dos Centros de Multimídia das seis Unidades de Informação está instalado o software que realizam a leitura sonorizada das telas dos computadores destinados a pessoas com deficiência visual.

Outro software que foi instalado no Portal Unoeste é o VLibras. Trata-se de um conjunto de ferramentas de código aberto que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) em Português para Libras, tornando computadores, celulares e plataformas Web mais acessível para as pessoas surdas.

Contribui para a evolução institucional, pois o Portal Unoeste é acessado, não apenas pela comunidade interna, mas também pela externa, o que causa um impacto positivo no âmbito da efetividade em informar e incluir toda a sociedade.

Conclui-se que contribui para o plano de melhorias da instituição, pois se trata da imagem da Unoeste que busca continuamente a inclusão de acessibilidade em toda a comunidade.

Impacta também no processo de gestão da instituição, pois considera a acessibilidade e a inclusão, trazendo um olhar de cuidado da universidade para com pessoas com deficiência, que ao se sentirem incluídos compartilham esta iniciativa da instituição.

A equipe de profissionais presta atendimento a toda comunidade acadêmica, seja no desenvolvimento e proteção do acervo, bem como no preparo físico dos documentos e todos os serviços oferecidos na Rede de Bibliotecas. Todo esse trabalho contribui com as notas das Avaliações do MEC e também do ICG da instituição.

Os profissionais da Rede de Bibliotecas participam dos comitês:

- Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI;
- Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão - ENEPE;
- Comissão de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional - CADI;
- Reuniões mensais de Coordenadores e Diretores da Unoeste.

Contribui com a evolução institucional, pois dá uma maior visibilidade as Unidades de Informação e a importância do papel dos profissionais Bibliotecários perante as atividades na instituição.

Contribui para a melhoria da instituição, pois uma gestão das Unidades de Informação enriquece com ações toda uma comunidade acadêmica.

Os profissionais da Rede de Bibliotecas constantemente atendem aos egressos, agregando valor a educação continuada do discente e assegurando a eles uma possibilidade de manter um vínculo com a instituição.

Os diferentes segmentos da comunidade acadêmica passaram a ter maior conhecimento sobre a importância e a atuação dos serviços prestados pelas equipes de profissionais da Rede de Bibliotecas e sua participação efetiva na educação dos discentes.

O Portal da Unoeste, no ambiente virtual de aprendizagem do aluno AVA - o Aprender possui um canal de comunicação do usuário com os profissionais bibliotecários. Docentes e discentes podem enviar perguntas e são atendidos prontamente pelos profissionais. Trata-se do “Fale com os Bibliotecários” é um canal de comunicação com objetivo de fornecer informações de interesse da comunidade acadêmica.

Esta ação contribui com a evolução institucional melhorando e ampliando o atendimento ao aluno em suas necessidades informacionais. Visa melhorar a comunicação e suprir dúvidas da comunidade acadêmica, o que permite um auxílio mais direto aos usuários. Possibilita uma maior e mais rápida comunicação entre os discentes e docentes da instituição.

As ações concluídas e as em andamento da Rede de Bibliotecas, estão contribuindo para elevar o nome da instituição, trazendo melhoria a toda comunidade acadêmica da Unoeste.

Conclui-se pela demonstração do processo de acompanhamento das ações do PDI, que se trata de um mecanismo muito positivo de fomento ao desenvolvimento institucional contínuo abrindo espaço para ações futuras. Os diagnósticos resultantes

das avaliações internas, aliados aos das avaliações externas, posicionam os gestores institucionais ante os desafios mais relevantes.

Alguns eixos e dimensões apresentaram um trabalho de acompanhamento mais detalhado e completo, o que possibilita melhor reflexão sobre o estado atual da instituição para propostas futuras.

De modo geral, das ações constantes no PDI, 33% foram concluídas até final de 2021, 15% não foram iniciadas no quinquênio, e 52% das ações estão em andamento.

Gráfico 25 - Alcance das ações propostas - GERAL.



Fonte: CPA/UNOESTE, 2021.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sob a coordenação da CPA, o trabalho de desenvolvimento do processo avaliativo interno da instituição, integrado com as propostas de planejamento e gestão da instituição incorporadas ao PDI, bem como com a análise dos resultados das avaliações externas, acompanha e monitora a efetivação das ações acadêmico-administrativas, sempre com um olhar avaliativo crítico e formativo. A CPA desenvolve um trabalho ético, consciente, operacional e integrado, investindo continuamente na sensibilização dos integrantes da comunidade universitária para o seu envolvimento cada vez mais significativo no percurso da autoavaliação institucional garantindo, dessa forma, a responsabilidade e o compromisso de todos na implementação das políticas acadêmicas e de gestão que o processo avaliativo sugerir. Isso, de fato, é facilitado quando a comunidade partícipe se apropria dos resultados das avaliações e percebe que os mesmos evidenciam ações corretivas direcionadas à promoção de mudanças inovadoras. Consolidar a cultura de avaliação na instituição no sentido de que todos os atores se coloquem em um processo de reflexão e autoconsciência institucional é objetivo da CPA. Para tanto, a CPA conta com o apoio dos gestores da instituição no desenvolvimento dos seus trabalhos com a perspectiva de melhoria e evolução institucional.

Assim agindo, pretende-se preservar a continuidade de funcionamento da IES em cumprimento à sua missão de desenvolver a educação num ambiente inovador e crítico-reflexivo, pelo exercício das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, contribuindo para a formação de profissionais cidadãos comprometidos com a responsabilidade social e ambiental. Momentos de reflexão, análises de dados, autoconhecimento gerado, suscitam ações de redefinição das políticas institucionais para a efetiva atuação da IES.

Este relatório de autoavaliação institucional, na versão parcial, referente ao ano de 2021, apresenta análises dos avanços institucionais, bem como reflete o trabalho articulado da Comissão Própria de Avaliação com os integrantes da Reitoria, das Pró-Reitorias, dos cursos, dos setores próprios da instituição, bem como os da comunidade externa.

Nas reuniões da CPA e das Subcomissões de Avaliação, os resultados dos processos de avaliação interna, combinados com os de avaliação externa, são continuamente objeto de análises, reflexões e proposições, para a sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa institucional.

Este relatório, como os anteriores, assim que enviado ao INEP, via e-MEC, será objeto de ampla divulgação na IES no endereço: <http://www.unoeste.br/cpa>



Aparecida Darcy Alessi Delfim  
Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Presidente Prudente, 31 de março de 2022.



## APOIO BIBLIOGRÁFICO

ARANA, A. R. A. (Org. / UNOESTE). **Os desafios da avaliação institucional: o papel da CPA**. 1 ed. Curitiba, PR: CRV, 2014. 124 p.

ARANA, A. R. A. (Org. / UNOESTE). **As contribuições da CPA na gestão educacional**. 1 ed. Curitiba, PR: CRV, 2020. 222 p.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. **Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004**. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Brasília, DF.

BRASIL. **Portaria INEP/MEC nº 515, de 14 de julho de 2018**. Define os Indicadores de Qualidade da Educação Superior referentes ao ano de 2017, estabelece os aspectos gerais de cálculo, procedimentos de manifestação das Instituições de Educação Superior sobre os insumos de cálculo e divulgação de resultados. Brasília, DF.

CRUB (Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras). **Proposta de Modelo de Avaliação Institucional para as Universidades Brasileiras**. Brasília: março de 2000.

DELGADO, R. **Delight your customer with behavior analysis in Inbound**. Disponível em: <<http://amopsicologia.com/2018/10/31/delight-your-customer-with-behavior-analysis-in-inbound/>>. Acesso em 19 mar. 2019.

DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação da Educação Superior**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

EQUIPE ESTATCAMP (2014). Software Action. Estatcamp - Consultoria em estatística e qualidade, São Carlos - SP, Brasil. URL <http://www.portalaction.com.br/>.

FAZENDA, I. C. A. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2006. v.1. 174 p.

GAMBOA, S.; SANTOS FILHO, J. C. **Pesquisa Educacional: quantidade qualidade**. São Paulo: Cortez, 2002.

GUY, R. F; NORVELL, M. **The neutral point on a Likert scale**. The Journal of Psychology, v. 95, p.199-204, 1977.

MICROSOFT PLANNER: A simple, visual way to organize teamwork. Microsoft Corporation, 2022. Disponível em: <<https://www.microsoft.com/pt-br/microsoft-365/business/task-management-software>>.

NASCIMENTO, A. R. A. do; MENANDRO, P. R. M. **Análise lexical e análise de conteúdo: uma proposta de utilização conjugada**. Estudos e pesquisas em psicologia, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 72-88, dez. 2006. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-42812006000200007&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812006000200007&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 23 mar. 2017.

NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065. **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Ministério da Educação - Brasília, 09 de outubro de 2014.

OLIVEIRA, L. H. Exemplo de cálculo de Ranking Médio para Likert. Notas de Aula. **Metodologia Científica e Técnicas de Pesquisa em Administração**. Mestrado em Adm. e Desenvolvimento Organizacional. PPGA CNEC/FACECA: Varginha; 2005.

R Core Team (2021). R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. URL <https://www.R-project.org/>.

RISTOFF, I. (Org.). **Universidade em foco: reflexões sobre educação superior**. Florianópolis, SC: Insular, 1999.

SCHERMANN, D. **Escala de Likert: como usar a pergunta de escala no seu questionário de pesquisa**. 2019. Disponível em: <<https://blog.opinionbox.com/pergunta-de-escala-ou-escala-de-likert/>>. Acesso em: 19 mar. 2019.

**SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. 2. ed., ampliada. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

**SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**. Brasília: Associação brasileira de Mantenedoras de ensino superior - ABMES, 2004.

TRINDADE, H. **Desafios, institucionalização e imagem pública da CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior**. Brasília: UNESCO, MEC, 2007.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. **Termo Aditivo nº 4, de 08 de fevereiro de 2022 – Relatório do Processo de Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional do ano de 2021**. Presidente Prudente: UNOESTE, 2022.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. **Relatório Integral de Autoavaliação Institucional – 2020**. Presidente Prudente: UNOESTE, 2021.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Presidente Prudente: UNOESTE, 2018/2022.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. **Projeto de Autoavaliação Institucional – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**. Presidente Prudente: UNOESTE, 2019.

WORDCLOUDS. Aplicativo baseado na web de código aberto para executar a análise de texto. Disponível em: <<https://www.wordclouds.com/>>. Acesso em: 11 fev. 2021.

# APÊNDICE A

# REGULAMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Atualizado em fevereiro de 2019

## REGULAMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DA UNOESTE

### Capítulo I

#### Da finalidade e das atribuições

**Art. 1º** A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste) reger-se-á pelo disposto neste Regulamento e pela Lei Federal nº 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

**Art. 2º** A finalidade da CPA é atuar com autonomia e independência no âmbito de sua competência, em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Unoeste, coordenando:

I - a condução dos processos internos de avaliação da instituição;

II - a sistematização, interpretação e avaliação das informações recolhidas, considerando a missão e as finalidades estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); e

III - a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).

**Art. 3º** São atribuições específicas da CPA-UNOESTE:

I - elaborar o projeto de autoavaliação institucional a ser encaminhado à Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES/INEP/MEC;

II - conduzir os processos avaliativos da Universidade do Oeste Paulista em consonância com o projeto de autoavaliação institucional e a legislação própria;

III - implementar as atividades necessárias à sensibilização da comunidade, interna e externa, para a importância da avaliação institucional e sua integração com a missão da Universidade;

IV - colaborar com os procedimentos de autoavaliação de cursos e áreas específicas da Unoeste;

V - sistematizar e analisar as informações institucionais, produzindo relatórios a serem encaminhados às instâncias competentes, para ciência;

VI - delegar competências, indicando prazos para o cumprimento dos objetivos estabelecidos;

VII - acompanhar o planejamento e/ou a implementação de ações para superar eventuais fragilidades detectadas na avaliação institucional;

VIII - acompanhar os processos de avaliação externa da Universidade e de seus cursos, bem como os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE;

IX - avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes para subsidiar novos procedimentos;

X - coordenar e acompanhar, permanentemente, os trabalhos da Comissão de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional - CADI, de avaliação das metas e ações constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional e as políticas estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional;

XI - elaborar o Plano de Trabalho Anual da CPA, consideradas as especificidades propostas pelas Subcomissões dos Campi fora de sede e pela Subcomissão do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), bem como produzir as atas das reuniões, relatórios, pareceres e recomendações referentes ao processo de autoavaliação;

XII - acompanhar os trabalhos das Subcomissões, subsidiando-as com informações pertinentes quando necessário;

XIII - receber e analisar os relatórios anuais produzidos pelas Subcomissões;

XIV - prestar as informações solicitadas pelo INEP, além de elaborar e enviar, no prazo previsto, o Relatório de Autoavaliação Institucional;

XV - dar ampla divulgação de todas as suas atividades; e

XVI - cumprir e fazer cumprir os termos deste Regulamento.

## **Capítulo II**

### **Da Constituição e Mandato**

**Art. 4º** A CPA-UNOESTE terá a seguinte composição com, no mínimo:

I - quatro representantes do corpo técnico-administrativo;

II - quatro representantes do corpo docente;

III - um representante do corpo discente;

IV - um representante da sociedade civil organizada;

V - um representante do NEAD;

VI - dois assessores de planejamento;

VII - um profissional de estatística; e

VIII - um analista de sistemas.

**§1º** - Os integrantes da CPA serão indicados por membros dos segmentos próprios e designados por ato do Reitor da Unoeste, com ampla divulgação da sua composição e das suas atividades.

**§2º** - A CPA terá um coordenador escolhido pelos pares, dentre os integrantes dos segmentos dispostos nos incisos I, II e III deste artigo, para um mandato de três anos, permitida a recondução.

**§3º** - O mandato dos membros da CPA, conforme a disposição nos incisos de I a IV deste artigo é de três anos, permitida a recondução.

**Art. 5º** O coordenador da CPA-UNOESTE terá as seguintes atribuições:

I - convocar e presidir as reuniões;

II - indicar Secretário *ad hoc* dentre os membros da comissão;

III - coordenar o processo de avaliação interna;

IV - assegurar a autonomia do processo de avaliação interna;

V - apresentar os resultados do processo avaliativo aos colegiados competentes; e

VI - coordenar o processo de divulgação e discussão dos resultados da avaliação com a comunidade.

**Art. 6º** - Serão motivos de desligamento de integrantes da CPA:

I - pedido do interessado;

II - três faltas consecutivas nas reuniões ordinárias ou cinco faltas em reuniões alternadas, sem as devidas justificativas; e

III - prática de atos lesivos à imagem da Unoeste e que contrariem os atos normativos institucionais.

**Art. 7º** A CPA poderá indicar à Reitoria representantes do mesmo segmento para substituírem os membros que forem desligados.

Parágrafo único - O mandato do representante substituto será correspondente ao período que falta para completar o mandato do substituído.

### Capítulo III

#### Do Funcionamento das Reuniões

**Art. 8º** As reuniões ordinárias previstas em calendário serão convocadas por seu Coordenador, por meio eletrônico, incluindo a pauta, obedecido o prazo mínimo de 48 horas, para desenvolver e acompanhar as atividades de avaliação, sendo os assuntos discutidos registrados e descritos em ata, podendo, excepcionalmente, ocorrerem reuniões em caráter extraordinário.

§ 1º - Na ausência do Coordenador, as reuniões serão presididas por integrante da CPA previamente indicado por ele ou, quando necessário, pelos pares.

§ 2º - A presença dos membros às reuniões ordinárias é de caráter obrigatório devendo as faltas, caso ocorram, serem justificadas.

§ 3º - O quórum para realização de reuniões da CPA-UNOESTE será de, no mínimo, um representante de cada uma das subcomissões de Avaliação dos *Campi* fora de sede e do Núcleo de Educação a Distância.

### Capítulo IV

#### Das Subcomissões

**Art. 9º** Para desenvolver suas atividades, a CPA poderá buscar assessorias especializadas e promover a criação de subcomissão em campus fora de sede e no Núcleo de Educação a Distância (sede), compostas por representantes docentes, discentes e técnico-administrativos para a realização do processo de avaliação interna.



Parágrafo único. Cada campus fora de sede e o NEAD constituirão uma Subcomissão Própria de Avaliação com indicação e mandatos conforme os parágrafos 1º, 2º e 3º do artigo 4º deste regulamento, aprovada pela Comissão Própria de Avaliação do campus sede, e composição registrada em Portaria da Reitoria da Unoeste, sendo composta de, no mínimo:

- 1 (um) representante do corpo docente;
- 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo;
- 1 (um) representante do corpo discente;
- 1 (um) representante da sociedade civil organizada.

**Art. 10.** As subcomissões de Avaliação dos *Campi* de Jaú e de Guarujá, bem como a do Núcleo de Educação a Distância, têm por finalidade coordenar, organizar e acompanhar internamente o processo de autoavaliação conforme orientações estabelecidas no Projeto de Autoavaliação Institucional da Unoeste.

**Art. 11.** A participação dos membros das subcomissões de Avaliação nas reuniões da CPA-UNOESTE dar-se-á, prioritariamente, por meio de conferência *on-line*.

**Art. 12.** As Subcomissões poderão realizar suas reuniões conforme o estabelecido no caput e nos parágrafos 1º e 2º do artigo 8º deste regulamento, comunicando a pauta à CPA-UNOESTE, para conhecimento dos assuntos discutidos.

**Art. 13.** São competências específicas das Subcomissões:

I - contribuir na definição da metodologia e na elaboração dos instrumentos de avaliação, principalmente nas questões específicas dos *campi* e do núcleo de educação a distância;

II - sensibilizar a comunidade acadêmica específica para participar dos processos de avaliação interna;

III - analisar os resultados da avaliação interna, bem como os das avaliações externas, quando pertinente;

IV - dar publicidade aos resultados apurados nas etapas da avaliação interna;

V - representar a CPA-UNOESTE nas avaliações externas *in loco* referidas ao âmbito de atuação das subcomissões; e

VI - desenvolver outras competências estabelecidas pela CPA-UNOESTE.

**Art. 14.** Os coordenadores das subcomissões de avaliação terão as seguintes atribuições:

I - coordenar o processo de avaliação interna específico;

II - sistematizar e prestar informações solicitadas pela CPA-UNOESTE e por comissões externas;

III - convocar e presidir as reuniões das Subcomissões;

IV - participar de reuniões presenciais da CPA-UNOESTE, quando necessário; e

V - nomear secretários *ad hoc* dentre os membros da Subcomissão.

## Capítulo V

### Das disposições finais

**Art. 15.** Os casos omissos serão analisados pelos integrantes da CPA-UNOESTE e, caso necessário, submetidos à apreciação dos órgãos colegiados superiores.

**Art. 16.** O presente regulamento poderá ser modificado em reunião extraordinariamente convocada para este fim.

**Art. 17.** O presente Regulamento, atualizado, entrará em vigor a partir de sua aprovação pela CPA.

APROVADO

Presidente Prudente, 20/02/2019



Aparecida Darcy Alessi Delfim

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação - CPA



# **APÊNDICE B**

# PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Atualizado em março de 2019

## PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - UNOESTE

### 1. INTRODUÇÃO

[...]

### 2. PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DA UNOESTE

#### 2.1 Justificativa e concepção

O Projeto de Autoavaliação da Universidade do Oeste Paulista - Unoeste foi construído em atendimento ao disposto na Lei nº 10.861, de 14/04/04 e na Portaria nº 2.051, de 09/07/04, que regulamentam o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes.

A construção do projeto de autoavaliação é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação - CPA, que coordenará e supervisionará o processo avaliativo interno. A primeira CPA da Universidade do Oeste Paulista foi constituída pela Portaria nº 013, de 09 de junho de 2004, da Reitoria da Unoeste, com o objetivo de atender às determinações do art. 11 da Lei nº 10.861 e do art. 7º da Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004. A Comissão possui Regulamento Interno que normatiza as suas atribuições, a sua composição com a participação dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo da Unoeste e da sociedade civil organizada, e outros itens importantes ao funcionamento adequado da CPA do Campus sede em Presidente Prudente, bem como das Subcomissões de Avaliação dos campi fora de sede e do Núcleo de educação a Distância. Este Regulamento foi homologado em 17 de agosto de 2004 pelo Presidente do Conselho Universitário, sendo revisado e atualizado sempre que necessário em atendimento às demandas de qualidade e de expansão da Unoeste.

Justifica-se a opção da Unoeste pelo desenvolvimento do Projeto de Autoavaliação, não só em atendimento às solicitações dos órgãos governamentais, mas por entender, conforme José Dias Sobrinho, que *“concebe-se a avaliação da educação superior como um processo sistemático e institucional que tem dois objetivos básicos: o autoconhecimento e a formação de decisão. Estes objetivos estão voltados para a*

*finalidade de aperfeiçoar o funcionamento e alcançar melhores resultados em sua missão institucional junto à ciência e à sociedade*". Neste sentido, esta Instituição de Ensino Superior assume a avaliação como parte de seu cotidiano regular, buscando solidificar uma cultura institucional que reconhece a avaliação como parte da rotina acadêmica. O processo de avaliação é concebido como subsídio fundamental para a gestão da IES, visando à melhoria constante da qualidade da formação, produção de conhecimento e da extensão.

Claro está que a avaliação institucional não pode se reduzir a um processo de autoavaliação. A instituição precisa ser avaliada externamente, conforme legislação e orientações da Conaes que propõe que a avaliação da instituição deverá fornecer uma visão global sob uma dupla perspectiva: "O objetivo de análise é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão segundo os diferentes perfis e missões institucionais. Está compreendida, na avaliação da instituição, a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro. Os sujeitos da avaliação são o conjunto de professores, estudantes, corpo técnico-administrativo e membros da comunidade externa, especialmente convidados ou designados".

O Projeto de Autoavaliação da Unoeste atende também, além da legislação ministerial, às diretrizes gerais da dimensão "Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento da IES" inseridas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018/2022, que propõe o objetivo, as metas e as ações a serem efetivadas no período de vigência do PDI, conforme segue:

<b>Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento da IES</b>	
Objetivo: Articular as ações de planejamento com os processos e resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas.	
<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>
1. Avaliar para planejar, implementar e gestar ações pedagógicas e administrativas, tendo em vista os padrões de qualidade do ensino, pesquisa e	- Fortalecer o desenvolvimento institucional a partir dos processos de planejamento articulados aos processos de autoavaliação e aos resultados das avaliações externas. - Desenvolver o processo de autoavaliação em

<p>extensão e de suas articulações.</p>	<p>atendimento às necessidades institucionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar os setores da comunidade acadêmica para a participação no processo de autoavaliação apropriando-se de seus resultados.</li> <li>- Desenvolver o processo de autoavaliação de modo a gerar juízos críticos sobre a instituição.</li> <li>- Elaborar relatórios de autoavaliação de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio, com demonstração de ações de melhorias no processo de gestão da instituição.</li> <li>- Manutenção e aperfeiçoamento dos trabalhos da CADI.</li> <li>- Fortalecer os procedimentos avaliativos institucionais, para uma reorientação do planejamento institucional.</li> </ul>
<p>2. Garantir as condições necessárias para a continuidade da atuação da CPA.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualizar, regularmente, pela gestão institucional, a rede de apoio à CPA no que tange aos recursos humanos e infraestrutura, dinamizando sua atuação.</li> <li>- Manter e fortalecer o funcionamento da CPA dentro das orientações previstas no seu regulamento interno e na legislação própria do Ministério da Educação-Sinaes, estabelecendo-se, assim, ciclos de autoavaliação institucional.</li> <li>- Assegurar e aperfeiçoar o processo de retroalimentação na autoavaliação institucional por meio da interação da CPA com a comunidade acadêmica.</li> </ul>
<p>3. Expandir o processo de publicização dos resultados dos processos de avaliação institucional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter a página eletrônica (<a href="http://www.unoeste.br/cpa">www.unoeste.br/cpa</a>) atualizada quanto à divulgação dos relatórios oriundos dos resultados das avaliações.</li> <li>- Intensificar a comunicação com todos os gestores, de cursos e de setores, sobre o processo de avaliação institucional.</li> </ul>

A Unoeste manterá na Unidade sede, localizada em Presidente Prudente, a CPA central que se responsabilizará pela condução dos processos de Avaliação Institucional tanto da sede quanto dos Campi fora de sede e núcleo de educação a distância, os quais

constituirão a sua Subcomissão Própria de Avaliação com aprovação da CPA do Campus Sede, e se organizarão em articulação com este Projeto de Autoavaliação.

## **2.2 Objetivos do projeto de autoavaliação**

### **2.2.1 Geral**

Elaborar um diagnóstico geral da Instituição no que se refere às suas atividades-fim e atividades-meio, seus processos e resultados, colocando em questão a missão e as finalidades da Universidade e buscando as causas dos problemas encontrados, para o planejamento de ações voltadas à propositura de soluções e, principalmente, à valorização do potencial didático-pedagógico, científico, tecnológico e de extensão da Unoeste.

### **2.2.2 Específicos**

- Sensibilizar os integrantes da CPA da sede bem como os das subcomissões sobre o seu papel crucial na condução dos processos de autoavaliação institucional;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica de modo geral e, em especial, os dirigentes da Instituição sobre o Sinaes, sistema este que assegura o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, para que o processo avaliativo interno ocorra com a profundidade e seriedade necessárias e também articulado com as especificidades do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Conduzir o processo de autoavaliação institucional, de forma complementar às ações de avaliação externa, com vistas às tomadas de decisão buscando o fortalecimento ou redirecionamento de ações e de políticas institucionais.
- Planejar e organizar as atividades do processo de autoavaliação, estabelecendo, para cada campus, plano de trabalho: objetivos, estratégias,



metodologia, recursos humanos, materiais e operacionais, e calendário das ações avaliativas;

- Compor grupos de trabalho para a viabilidade das ações planejadas de avaliação interna, atendendo às especificidades dos principais órgãos da instituição;
- Considerar no processo de autoavaliação institucional as dimensões/eixos propostos pelo Sinaes e legislação própria subsequente;
- Coletar e processar informações disponibilizadas pelos órgãos pertinentes da instituição, analisando-as e interpretando-as para alimentar as dimensões/eixos que a autoavaliação sugere;
- Manter e orientar a participação dos integrantes da instituição para a construção do conhecimento gerado pela avaliação, tanto a do âmbito interno quanto a do externo;
- Realizar reflexão sobre o processo de autoavaliação, de grande valor para a Instituição como balizador da avaliação externa;
- Organizar e discutir os resultados da autoavaliação institucional com a comunidade acadêmica e promover publicações das experiências;
- Elaborar relatórios parciais e finais.

## 2.3 Metodologia

De acordo com o Sinaes (2004), o processo de autoavaliação deve ser conduzido respeitando-se as peculiaridades e especificidades de cada unidade universitária, com gerenciamento dos diferentes instrumentos, informações e disponibilidades, e pautando-se numa metodologia que respeite os princípios indicados na legislação, quais sejam:

- **Participação** de todos os segmentos da comunidade acadêmica e representação da comunidade externa;
- **Transparência** em todas as suas atividades, assegurando-se a publicidade de todos seus procedimentos;
- **Globalidade** de resultados de forma a estes expressarem uma visão de conjunto da Instituição;

- **Gradualidade** expressa num processo em que a incorporação das diferentes dimensões dar-se-á a partir de uma maior ou menor complexidade.

Como continuidade ao projeto original de autoavaliação (2004), a Unoeste continua contemplando em seu momento atual de desenvolvimento dos processos de autoavaliação, as diferentes dimensões institucionais (Sinaes), correspondentes aos cinco eixos denominados a seguir:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Desse modo, é possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

O modelo de avaliação institucional é consoante ao demandado pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes) e, ao mesmo tempo, de acordo com o momento desenvolvimentista em que a Unoeste se encontra conforme previsto em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018/2022).

A compreensão da autoavaliação como um processo educativo, significando qualificar, promover o autoconhecimento para transformar, melhorar a qualidade do trabalho acadêmico, deve perpassar todas as etapas do processo de autoavaliação

institucional. O diagnóstico dos pontos fortes (potencialidades) que devem ser reforçados e dos pontos fracos que dificultam alcançar as metas estabelecidas ajuda a orientar a tomada de decisões, o planejamento e replanejamento das ações e o estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação.

Outro ponto que merece destaque é o da compreensão de que o autoconhecimento institucional nem sempre exige novos processos de coleta de dados, mas o aproveitamento crítico de dados já existentes, extraíndo deles todos os significados possíveis.

Foi assumido ainda que o processo de avaliação deva ser de caráter formativo, educativo e contínuo o que implica em compreender possíveis resistências ao processo pautado pela cultura da avaliação centrada na vertente classificatória, ranqueadora, punitiva e excludente. Sendo assim, o trabalho de sensibilização com os diferentes segmentos acadêmicos será o início de todo momento avaliativo para que a demanda dos participantes seja significativa produzindo resultados sustentáveis da realidade.

## **2.4 Etapas do processo de autoavaliação e sua operacionalização**

Considerando as experiências avaliativas anteriores, interna e externa, a CPA estruturou o processo avaliativo nas seguintes etapas: sensibilização, levantamento e sistematização de dados, confecção do relatório (parcial e geral) com análise do processo de autoavaliação, e divulgação dos resultados.

### **2.4.1 Sensibilização**

- Divulgação do Projeto de Autoavaliação Institucional com cronograma de trabalho no portal da Unoeste para socialização e conhecimento;
- Ampla divulgação dos resultados das Avaliações Institucionais (internas e externas) aos segmentos da comunidade acadêmica para garantir transparência, confiabilidade e credibilidade no processo, alavancando efetivas participações na continuidade dos processos;
- Apresentação na reunião mensal que integra representantes da Reitoria, Pró-Reitorias, Diretoria de Faculdades, Coordenação de Cursos de

Graduação e Pós-Graduação, dos momentos de autoavaliação institucional a serem efetivadas ao longo do ano letivo;

- Efetivação de ações de desenvolvimento/capacitação do corpo docente e corpo técnico-administrativo oriundas das avaliações internas e externas;
- Encontros dos coordenadores/professores de cursos com os estudantes para a socialização de ações advindas de resultados de avaliações já realizadas e para a proposta de novos momentos de avaliação interna com objetivos, metodologia e procedimentos de coleta de dados, como reforço à participação;
- Utilização do Canal do Aluno - CanAL como elemento de articulação entre o trabalho da CPA e os estudantes para sensibilização ao processo de avaliação interna;
- Apresentação dos procedimentos de coleta de dados aos representantes dos segmentos envolvidos na avaliação, para sugestões de aprimoramento;
- Divulgação dos Boletins da CPA (elaboração trimestral) com abordagens referentes às avaliações internas e externas, permitindo à comunidade acadêmica o acompanhamento do desenvolvimento institucional;
- Presença da CPA em eventos acadêmicos promovendo avaliação para, após a análise dos resultados, contribuir para melhoria das próximas edições;
- Participação da CPA em eventos acadêmicos, conferências, palestras, cursos, reuniões, comissões que efetivam ações de desenvolvimento acadêmico, geradas a partir das análises de resultados das avaliações internas e externas;
- Participação da CPA na CADI, coordenando os trabalhos de avaliação do PDI para propostas de novas metas e ações.

#### **2.4.2 Coleta e sistematização de dados**

Foram coletados dados quantitativos e qualitativos para as dimensões avaliativas, por meio de:

- Questionários abertos: o participante responde de forma textual, expondo sua opinião de forma detalhada. Esse tipo de pergunta é mais complexo de analisar, porém, proporciona resultados mais profundos;
- Questionários fechados: que o participante pode selecionar uma ou mais opções em uma lista de respostas pré-definidas e permite a aplicação direta de tratamentos estatísticos com auxílio de softwares especializados;
- Coleta do nível de satisfação dos estudantes com os cursos de graduação por meio de “emojis” coloridos;
- Formulários;
- Entrevistas individuais e grupais;
- Momentos de discussão da Avaliação Institucional junto a representantes dos segmentos acadêmicos e da comunidade externa;
- Bancos de dados (registros institucionais, censo escolar);
- Relatórios de autoavaliação institucional e de avaliações externas anteriores e busca de informações no PDI vigente.

A sistematização dos dados oriundos das avaliações foi realizada por meio de:

- Organização e consolidação das informações coletadas em bases propícias às análises estatísticas;
- Efetivação das análises estatísticas através de construção de histogramas, cruzamento de variáveis a fim de testar possíveis relações entre elas e uma análise léxica das questões abertas permitindo a quantificação do seu conteúdo. Para tal, são utilizados os softwares estatísticos R, Minitab e Action Stat, bem como a planilha eletrônica Excel;
- Interpretação dos resultados obtidos a partir da efetivação das análises estatísticas;
- Utilização do TRELLO (Ferramenta Colaborativa para Gerenciamento de Projetos) pela CADI para gerir e acompanhar a efetivação das ações propostas no PDI vigente.

### **2.4.3 Confeção do Relatório**

- Sistematização e organização dos resultados em relatórios gerais e específicos, considerando as dimensões previstas no Sinaes e análise do processo;
- Estratificação e visualização de resultados de avaliações internas, em tempo real, pelos coordenadores de cursos, através do SAGA (Sistema de Apoio à Gestão Acadêmica).
- Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional que deverá ser organizado em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, e envio para apreciação do Conselho Universitário. O relatório aprovado será encaminhado, anualmente, ao INEP/MEC conforme cronograma estabelecido pela referida Nota Técnica.

### **2.4.4 Divulgação dos Resultados**

- Envio de boletins da CPA, com informações pertinentes ao trabalho desenvolvido, à comunidade docente e discente, funcionários técnico-administrativos e gestores;
- Divulgação por meio de matérias jornalísticas no Portal da Unoeste;
- Envio dos resultados das avaliações aos representantes do CanAL para a socialização com os seus pares com o intuito de despertar/ampliar a cultura avaliativa;
- Envio de relatórios via e-mail aos diretores de faculdade, coordenadores de cursos e gestores, solicitando uma análise crítica dos resultados e devolutiva com propostas de ações futuras;
- Publicação dos Relatórios de Autoavaliação no Portal da Unoeste;
- Discussão dos resultados em reuniões acadêmicas das Pró-reitorias com os gestores de cursos e setores envolvidos e reuniões com membros da CPA;

- Publicização dos resultados das avaliações (internas e externas) pelos coordenadores de cursos ao Núcleo Docente Estruturante - NDE, corpo docente, corpo discente e técnico-administrativo;
- Encontro, de caráter formativo, do coordenador de curso com cada professor individualmente para análise e reflexão dos resultados da avaliação deste pelo aluno gerando, em consenso, ações de desenvolvimento docente;
- Exibição de resultados por meio da apresentação de artigos - comunicações orais, painéis, em eventos acadêmicos e científicos;
- Organização de resultados e informações históricas em produção literária;
- Ampla e permanente divulgação à comunidade acadêmica das ações de melhorias advindas da análise de resultados das avaliações, internas e externas, para sua apropriação e sensibilização ao processo avaliativo.

## 2.5 Recursos

### 2.5.1 Humanos

Para planejamento e execução do processo de Autoavaliação, a CPA conta com:

- Integrantes da Comissão Própria de Avaliação;
- Integrantes das Subcomissões de Avaliação dos campi fora de sede e do núcleo de educação a distância;
- Assessores acadêmicos da Reitoria e Pró-Reitorias;
- Diretores, coordenadores e chefes dos segmentos acadêmico e técnico-administrativo;
- Grupos de trabalho constituídos de acordo com os eixos/dimensões a serem avaliados;
- Profissional em estatística;
- Departamento de Comunicação e Marketing;
- Departamento de Tecnologia da Informação.

### 2.5.2 Materiais

A Unoeste coloca à disposição dos executores da Autoavaliação Institucional uma sala no Campus I, além de Sala de Reuniões, com o mobiliário adequado ao desenvolvimento das atividades (mesa, cadeiras, armários e arquivos). Em cada ambiente de trabalho, há computadores, impressora, pontos de rede e linha telefônica. Além das instalações e equipamentos, é disponibilizado material permanente e de consumo na medida das necessidades dos agentes de avaliação. Cada subcomissão de avaliação tem o seu espaço próprio e recursos materiais.

### 2.5.3 Operacionais

- A Unoeste desenvolveu e mantém um software para desenvolvimento de questionários *on-line* (SAv), que comporta todas as avaliações que vêm



sendo aplicadas pela CPA, extensivo às subcomissões. Tal sistema permite a criação de questionários com perguntas abertas, de múltipla escolha, escolha única, numéricas, entre outros recursos, além de criar questões agrupadas e condicionais a respostas de outras perguntas. Os questionários podem ser respondidos via Internet e os resultados são gerados pela própria ferramenta. Dessa forma, elimina-se a necessidade de confecção impressa de formulários/questionários, preenchimento manual de respostas, leitura óptica, equipe para acompanhamento da aplicação, etc. Vale ressaltar que as avaliações ocorrem de forma anônima a partir da distribuição aleatória de senhas aos respondentes.

- A partir de 2019, uma nova metodologia está sendo utilizada, o questionário fica disponível da Área do Aluno. O aluno clica no ícone da avaliação e responde de forma rápida e eficiente.
- Após a aplicação dos questionários, as informações coletadas são tabuladas e analisadas estatisticamente com o auxílio dos softwares abaixo:
  - Licença do Microsoft Office 2010 e Acrobat para auxiliar na produção dos documentos.
  - *Software R* - um programa de linguagem aberta e gratuita, conhecido no meio estatístico pela sua capacidade de analisar e modelar conjunto de dados, além de fornecer recursos para geração de gráficos de alto nível.
  - *Action Stat* - O *Action Stat* é um sistema estatístico que utiliza o R, a principal linguagem de programação estatística de uso mundial. O sistema permite que o usuário trabalhe junto com o Excel, de forma integrada, para que ele tenha flexibilidade, agilidade e confiança nas suas aplicações estatísticas. É um sistema estatístico essencial para quem precisa realizar as principais análises estatísticas. O sistema possui diversas ferramentas de estatística, tais como, básica, análises gráficas, análise de variância, modelos de regressão, testes de hipóteses paramétricos e não paramétricas, cálculo do tamanho da amostra, análise e previsão de séries temporais, entre outros.

- Minitab - O Minitab é um dos *softwares* estatísticos mais utilizados nas empresas e no meio acadêmico. Possui uma interface semelhante à de uma planilha eletrônica do Microsoft Excel, permitindo inserir dados rapidamente e executar uma variedade de análises estatísticas complexas. Em 2018 foi adquirida licença permanente do *software*.
- Voyant Tools - um ambiente virtual de leitura e análise de texto. Ele tem uma interface simples e dinâmica, que torna mais fácil o pesquisador trabalhar com seu próprio texto, ou coleção de textos, em uma variedade de formatos. O sistema mostra a frequência de cada palavra presente no texto e o resultado final da análise é uma nuvem de palavras contendo as palavras mais citadas.

## **2.6 Cronograma de atividades para a execução deste projeto**

Anualmente, a CPA propõe um cronograma de atividades na linha deste projeto de autoavaliação institucional, sendo seus resultados, bem como sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa, objeto de relatórios encaminhados ao INEP conforme legislação específica.

O cronograma de atividades da autoavaliação institucional, com a inclusão da análise e do acompanhamento dos momentos de avaliação externa, será proposto anualmente pela CPA e suas subcomissões, respeitadas as atividades relacionadas abaixo:

- Acompanhamento das ações institucionais previstas no PDI;
- Construção anual do Relatório de Autoavaliação Institucional abrangendo a sede e unidades fora de sede, conforme orientações do INEP/CONAES;
- Análise dos resultados dos momentos de avaliação institucional interna e externa e encaminhamento de recomendações aos cursos de graduação e

pós-graduação e setores envolvidos para a proposta de ações com vistas à superação das dificuldades detectadas;

- Relatórios parciais do processo de autoavaliação institucional com a proposta de planejamento de ações;
- Devolutiva sistemática e contínua de dados da Avaliação Institucional para a comunidade acadêmica;
- Acompanhamento dos resultados dos cursos que participaram do Enade, constantes dos relatórios circunstanciados divulgados às IES, bem como acompanhamento das ações advindas da análise crítica dos referidos resultados;
- Apoio aos cursos participantes do Enade de cada ciclo Sinaes;
- Propostas e avaliação das dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, interna e externa;
- Sensibilização da comunidade acadêmica para seu envolvimento em todos os momentos do processo de autoavaliação institucional;
- Elaboração dos Boletins da CPA, com ampla divulgação na sede, nos campi fora de sede, e no núcleo de educação a distância (seus polos);
- Participação da CPA na avaliação da edição anual do Enepe - Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unoeste;
- Promoção de atividades de meta-avaliação para exame crítico das experiências de avaliação concluídas;
- Apoio à Instituição/Cursos nos momentos de avaliação externa in loco para fins de regulação, conforme agenda do INEP/MEC;
- Elaboração de trabalhos com produção científica e literária.

Considerando a natureza das atividades propostas, algumas são realizadas em processo contínuo e outras com definição de datas específicas.

Todo o trabalho da CPA tem como objetivo geral “coordenar e articular o processo interno de avaliação da instituição que possibilite uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social”. Com a realização dessas atividades pretende-se que a instituição avalie seus níveis de pertinência e qualidade, suas fortalezas e fragilidades, a partir das quais construirá uma agenda articulando

objetivos, recursos, práticas e resultados. O caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento deve permitir a reanálise das metas e ações estabelecidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.



# APÊNDICE C

## Portaria nº 39/2020 – REITORIA DA UNOESTE

A Reitora da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE de Presidente Prudente - SP, **ANA CRISTINA DE OLIVEIRA LIMA**, no uso de suas atribuições estatutárias, **EXPEDE** a presente Portaria **ALTERANDO** a composição da Comissão de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional (CADI) prevista na Portaria **70/2019, de 29/03/2019**, Reitoria da Unoeste. A presente comissão tem por finalidade avaliar, anualmente, a execução das metas e ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), discutir os resultados dessa avaliação e propor ações para cumprimento efetivo daquilo que está previsto, bem como, indicar novas ações de evolução institucional.

<b>Membros:</b>	<b>Representação:</b>
Alba Regina de Azevedo Arana	Responsabilidade Social e Ambiental Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Ana Claudia Ambiel Corral Camargo	Políticas para o Ensino de Graduação Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Anthony César de Souza Castilho	Políticas para o Ensino de Pós-Graduação Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Aparecida Darcy Alessi Delfim	Planejamento e Avaliação Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Aparecida José Martinez de Oliveira	Políticas para a Extensão Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Bruno Luiz Dias da Cunha	Comunicação com a Sociedade Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Bruno Nerwey Yuske Takikawa	Política de Internacionalização Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Cláudio Luiz Sitolino	Infraestrutura - Tecnologia da Informação Eixo 5: Infraestrutura Física
Fabricio Bonillo	Infraestrutura Física Eixo 5: Infraestrutura Física
Jair Rodrigues Garcia Júnior	Políticas para a Pesquisa Eixo 3: Políticas Acadêmicas
José Eduardo Creste	Organização e Gestão da Instituição Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Eixo 4: Políticas de Gestão
Maria Aparecida de Sousa	Infraestrutura – Laboratórios Eixo 5: Infraestrutura Física
Regina R. Liberati Silingovschi	Infraestrutura – Biblioteca Eixo 5: Infraestrutura Física
Reginaldo José Lopes	Sustentabilidade Financeira Eixo 4: Políticas de Gestão
Ricardo Sant’anna de Andrade	Políticas para o Ensino Técnico-Profissionalizante de Nível Técnico Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Sidnei Perciliano de Azevedo	Políticas de Pessoal Eixo 4: Políticas de Gestão
Sonia Sanae Sato	Políticas para o Ensino a Distância Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Publique-se para conhecimento.  
Presidente Prudente/SP, 21 de outubro de 2020.



**ANA CRISTINA DE OLIVEIRA LIMA**  
Reitora da Universidade do Oeste Paulista